

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	48
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	99

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.256.725
Preferenciais	2.108.580
Total	5.365.305
Em Tesouraria	
Ordinárias	71.071
Preferenciais	140.858
Total	211.929

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,71043
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2013	Ordinária		0,71043
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,15360
Reunião do Conselho de Administração	16/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,15360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	249.241.816	238.135.474
1.01	Ativo Circulante	29.899.459	30.587.350
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.249.717	688.434
1.01.03	Contas a Receber	20.727.546	23.186.027
1.01.03.01	Clientes	18.749.566	21.838.539
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.977.980	1.347.488
1.01.04	Estoques	3.691.259	3.282.531
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.009.498	2.070.618
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.009.498	2.070.618
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.221.439	1.359.740
1.01.08.03	Outros	1.221.439	1.359.740
1.02	Ativo Não Circulante	219.342.357	207.548.124
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.565.953	10.023.409
1.02.01.03	Contas a Receber	190.609	187.862
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	190.609	187.862
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.967.039	5.714.932
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.967.039	5.714.932
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	952.440	863.990
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	952.440	863.990
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.455.865	3.256.625
1.02.02	Investimentos	127.288.170	121.628.958
1.02.03	Imobilizado	66.329.185	61.231.322
1.02.04	Intangível	15.159.049	14.664.435

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	249.241.816	238.135.474
2.01	Passivo Circulante	17.272.249	20.173.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.322.449	2.001.090
2.01.02	Fornecedores	3.630.136	4.178.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	550.979	702.613
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.607.740	5.327.849
2.01.05	Outras Obrigações	4.468.405	6.433.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.468.405	6.433.629
2.01.06	Provisões	1.692.540	1.529.655
2.02	Passivo Não Circulante	75.307.051	68.095.681
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.632.255	26.867.240
2.02.02	Outras Obrigações	33.278.019	29.362.525
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.278.019	29.362.525
2.02.04	Provisões	13.396.777	11.865.916
2.03	Patrimônio Líquido	156.662.516	149.866.463
2.03.01	Capital Social Realizado	75.000.000	75.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-789.637	-789.637
2.03.04	Reservas de Lucros	70.611.673	70.611.673
2.03.04.01	Reserva Legal	8.077.157	8.077.157
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	67.945.085	67.945.085
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.428.943	2.428.943
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-7.839.512	-7.839.512
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.728.506	148.555
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.034.563	-3.796.910
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	14.146.537	8.692.782

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.179.600	28.565.854	15.814.484	27.703.716
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.235.479	-9.783.905	-6.152.652	-11.514.493
3.03	Resultado Bruto	9.944.121	18.781.949	9.661.832	16.189.223
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.936.627	-2.533.840	874.572	1.969.146
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-6.353	-6.399	-57.642
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-376.874	-756.076	-579.010	-1.086.561
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-580.062	-1.262.833	-1.394.741	-2.200.394
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-979.691	-508.578	2.854.722	5.313.743
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.007.494	16.248.109	10.536.404	18.158.369
3.06	Resultado Financeiro	-6.630.382	-6.853.507	-4.775.808	-4.945.946
3.06.01	Receitas Financeiras	1.721.865	2.872.019	125.001	1.249.005
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.352.247	-9.725.526	-4.900.809	-6.194.951
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.377.112	9.394.602	5.760.596	13.212.423
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-545.041	-2.361.901	-440.068	-1.180.354
3.08.01	Corrente	-391.490	-2.463.293	-11.346	-1.203.271
3.08.02	Diferido	-153.551	101.392	-428.722	22.917
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	832.071	7.032.701	5.320.528	12.032.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	832.071	7.032.701	5.320.528	12.032.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PNA	0,16	1,36	1,04	2,36
3.99.01.02	ON	0,16	1,36	1,04	2,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PNA	0,16	1,36	1,04	2,36
3.99.02.02	ON	0,16	1,36	1,04	2,36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	832.071	7.032.701	5.320.528	12.032.069
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.861.630	4.216.102	6.686.371	5.829.642
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	7.439.332	5.213.690	6.994.355	5.974.316
4.02.02	Ganho(perdas) não realizado em investimentos	-176.167	-581.733	-3.946	-4.644
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-268.355	-203.331	-86.567	63.254
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-133.180	-212.524	-217.471	-203.284
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.693.701	11.248.803	12.006.899	17.861.711

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.069.870	11.703.885
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.618.154	12.032.252
6.01.01.01	Lucro líquido do período	7.032.701	12.032.069
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	508.578	-5.267.315
6.01.01.03	Perdas (ganhos) na realização de ativos	0	721.808
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	1.197.538	1.211.907
6.01.01.05	IR e CS diferidos	-101.392	-22.917
6.01.01.06	Variações monetárias e cambiais	4.359.866	2.942.693
6.01.01.07	Perda na baixa de bens imobilizado	205.324	78.918
6.01.01.08	Perdas (ganhos) líquidos não realizados derivativos	1.744.480	808.403
6.01.01.09	Dividendos/JCP recebidos	1.276.232	333.686
6.01.01.10	Debentures participativas	506.544	-370.351
6.01.01.11	Outros	-111.717	-436.649
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	451.716	-328.367
6.01.02.01	Clientes	1.863.013	-1.846.493
6.01.02.02	Estoques	628.230	-370.799
6.01.02.03	Tributos a recuperar	72.286	403.991
6.01.02.04	Outros ativos	476.483	432.033
6.01.02.05	Fornecedores	-526.802	976.709
6.01.02.06	Salários e encargos	-678.641	-419.745
6.01.02.07	Tributos e contribuições	-151.635	-231.415
6.01.02.09	Outros passivos	-1.231.218	727.352
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.690.562	-8.396.010
6.02.01	Investimentos a curto prazo	20.872	0
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos	326.463	853.090
6.02.03	Depósitos e garantias	-93.271	-189.938
6.02.04	Adições em investimentos	-3.892.962	-3.318.023
6.02.05	Adições ao imobilizado	-7.051.664	-6.486.167
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	0	745.028
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.818.025	-3.473.063
6.03.01	Empréstimos e financiamentos curto prazo adições	1.021.703	967.991
6.03.02	Empréstimos e financiamentos curto prazo baixas	-2.126.306	-2.308.857
6.03.03	Empréstimos e financiamentos longo prazo adições	1.376.510	3.575.398
6.03.04	Empréstimos e financiamentos longo prazo baixas	-637.182	-226.595
6.03.05	Dividendos/JCP pagos a acionistas	-4.452.750	-5.481.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.561.283	-165.188
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	688.434	574.787
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.249.717	409.599

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	148.555	4.895.872	149.866.463
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	148.555	4.895.872	149.866.463
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.032.701	4.216.102	11.248.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.032.701	0	7.032.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.216.102	4.216.102
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-212.524	-212.524
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-581.733	-581.733
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.213.690	5.213.690
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-203.331	-203.331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	2.728.506	9.111.974	156.662.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	-8.833.436	78.105.988	5.760	-1.994.151	142.284.161
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.833.436	78.105.988	5.760	-1.994.151	142.284.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	972.736	0	-3.273.899	-1.100.956	-3.402.119
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	11	0	0	0	11
5.04.06	Dividendos	0	-128.231	0	-3.273.899	0	-3.402.130
5.04.08	Resultado na conversão de ações	0	1.100.956	0	0	-1.100.956	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-436.981	0	12.032.069	5.829.642	17.424.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.032.069	0	12.032.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-436.981	0	0	5.829.642	5.392.661
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-203.284	-203.284
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-4.644	-4.644
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.974.316	5.974.316
5.05.02.06	Aquisições e baixas de participações de acionistas não controladores	0	-436.981	0	0	0	-436.981
5.05.02.07	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	63.254	63.254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000.000	-8.297.681	78.105.988	8.763.930	2.734.535	156.306.772

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	36.212.893	34.498.181
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.167.582	28.276.229
7.01.02	Outras Receitas	0	-721.808
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.051.664	6.952.104
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.353	-8.344
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.842.138	-15.428.893
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.737.206	-6.006.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.105.885	-7.022.468
7.02.04	Outros	-1.999.047	-2.400.367
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.370.755	19.069.288
7.04	Retenções	-1.197.538	-1.211.907
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.197.538	-1.211.907
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.173.217	17.857.381
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-62.997	5.816.828
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-508.578	5.267.315
7.06.02	Receitas Financeiras	445.581	549.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.110.220	23.674.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.110.220	23.674.209
7.08.01	Pessoal	1.726.317	2.172.572
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.052.114	3.974.109
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.299.088	5.495.459
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.032.701	12.032.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.032.701	12.032.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	282.120.976	266.843.467
1.01	Ativo Circulante	46.937.423	46.039.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.126.350	11.917.717
1.01.03	Contas a Receber	12.885.694	14.670.865
1.01.03.01	Clientes	10.952.344	13.884.663
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.933.350	786.202
1.01.04	Estoques	11.192.221	10.319.973
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.188.085	4.619.901
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.188.085	4.619.901
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.545.073	4.511.161
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	934.551
1.01.08.03	Outros	4.545.073	3.576.610
1.02	Ativo Não Circulante	235.183.553	220.803.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.125.700	15.482.743
1.02.01.03	Contas a Receber	543.861	501.726
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	543.861	501.726
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.468.064	8.291.074
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.468.064	8.291.074
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	558.749	832.571
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	558.749	832.571
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.555.026	5.857.372
1.02.02	Investimentos	8.416.677	13.044.460
1.02.03	Imobilizado	186.262.573	173.454.620
1.02.04	Intangível	19.378.603	18.822.027

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	282.120.976	266.843.467
2.01	Passivo Circulante	24.768.129	25.710.125
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.182.004	3.024.651
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.182.004	3.024.651
2.01.02	Fornecedores	9.238.012	9.255.150
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.467.285	1.974.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.136.323	7.092.878
2.01.05	Outras Obrigações	260.242	423.336
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	260.242	423.336
2.01.06	Provisões	4.484.263	3.571.524
2.01.06.02	Outras Provisões	4.484.263	3.571.524
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	368.378
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	368.378
2.02	Passivo Não Circulante	97.471.801	88.021.854
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.043.565	54.762.976
2.02.02	Outras Obrigações	147.705	146.440
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	147.705	146.440
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	147.705	146.440
2.02.03	Tributos Diferidos	7.167.256	6.918.372
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.167.256	6.918.372
2.02.04	Provisões	31.113.275	26.194.066
2.02.04.02	Outras Provisões	31.113.275	26.194.066
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	159.881.046	153.111.488
2.03.01	Capital Social Realizado	75.000.000	75.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-789.637	-789.637
2.03.04	Reservas de Lucros	70.611.673	70.611.673
2.03.04.01	Reserva Legal	8.077.157	8.077.157
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	67.945.085	67.945.085
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.428.943	2.428.943
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-7.839.512	-7.839.512
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.728.506	148.555
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.034.563	-3.796.910
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	14.146.537	8.692.782
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.218.530	3.245.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.871.305	44.672.270	24.582.872	45.043.963
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.865.323	-24.303.450	-12.845.513	-23.762.349
3.03	Resultado Bruto	10.005.982	20.368.820	11.737.359	21.281.614
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.392.218	-4.136.150	-3.596.687	-5.811.945
3.04.01	Despesas com Vendas	-54.498	-131.529	-255.119	-346.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-616.656	-1.285.995	-951.606	-1.794.999
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.825.470	-3.164.571	-2.699.562	-4.417.437
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	104.406	445.945	309.600	746.620
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.613.764	16.232.670	8.140.672	15.469.669
3.06	Resultado Financeiro	-7.003.406	-7.669.409	-5.137.049	-4.931.984
3.06.01	Receitas Financeiras	1.776.133	3.054.196	421.320	1.901.475
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.779.539	-10.723.605	-5.558.369	-6.833.459
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	610.358	8.563.261	3.003.623	10.537.685
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	153.417	-1.712.933	2.183.504	1.257.912
3.08.01	Corrente	-559.187	-2.755.478	-99.724	-1.535.454
3.08.02	Diferido	712.604	1.042.545	2.283.228	2.793.366
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	763.775	6.850.328	5.187.127	11.795.597
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	763.775	6.850.328	5.187.127	11.795.597
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	832.071	7.032.701	5.320.528	12.032.069
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-68.296	-182.373	-133.401	-236.472
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PNA	0,16	1,36	1,04	2,36
3.99.01.02	ON	0,16	1,36	1,04	2,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PNA	0,16	1,36	1,04	2,36
3.99.02.02	ON	0,16	1,36	1,04	2,36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	763.775	6.850.328	5.187.127	11.795.597
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.129.194	4.391.487	7.008.679	6.092.317
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	7.706.896	5.389.075	7.316.663	6.236.991
4.02.02	Ganho(perdas) não realizado em investimentos	-176.167	-581.733	-3.946	-4.644
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-268.355	-203.331	-86.567	63.254
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-133.180	-212.524	-217.471	-203.284
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.892.969	11.241.815	12.195.806	17.887.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.693.701	11.248.803	12.006.899	17.861.711
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	199.268	-6.988	188.907	26.203

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.886.987	14.351.196
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.430.924	14.147.851
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.850.328	11.795.597
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-445.945	-746.620
6.01.01.03	Perdas (ganhos) na realização de ativos	-483.813	768.236
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	4.322.945	3.837.745
6.01.01.05	IR e CS diferidos	-1.042.545	-2.793.366
6.01.01.06	Variações monetárias e cambiais	1.233.378	493.205
6.01.01.07	Perda na baixa de bens imobilizado	278.458	441.695
6.01.01.08	Perdas (ganhos) líquidos não realizados derivativos	2.167.936	1.063.919
6.01.01.10	Debentures participativas	506.544	-370.351
6.01.01.11	Outros	43.638	-342.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.456.063	203.345
6.01.02.01	Clientes	2.852.071	1.822.122
6.01.02.02	Estoques	99.625	-395.005
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-224.056	-99.569
6.01.02.04	Outros ativos	241.305	-142.782
6.01.02.05	Fornecedores	-238.208	-222.090
6.01.02.06	Salários e encargos	-896.391	-481.134
6.01.02.07	Tributos e contribuições	131.316	-1.206.678
6.01.02.08	Operação de ouro	2.899.450	0
6.01.02.09	Outros passivos	-409.049	928.481
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.511.221	-11.379.395
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-317.388	0
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos	-133.872	-47.009
6.02.03	Depósitos e garantias	-85.794	-175.863
6.02.04	Adições em investimentos	-586.823	-457.176
6.02.05	Adições ao imobilizado	-13.291.361	-11.777.379
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	189.777	745.028
6.02.07	Recursos provenientes operação ouro	1.160.635	0
6.02.08	Dividendos/JCP recebidos	553.605	333.004
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.256.348	-1.515.870
6.03.01	Empréstimos e financiamentos curto prazo adições	1.007.958	953.698
6.03.02	Empréstimos e financiamentos curto prazo baixas	-1.136.838	-75.814
6.03.03	Empréstimos e financiamentos longo prazo adições	1.345.853	5.245.531
6.03.04	Empréstimos e financiamentos longo prazo baixas	-997.304	-1.108.106
6.03.05	Transações acionistas não controladores	0	-980.406
6.03.06	Dividendos/JCP pagos a acionistas	-4.476.017	-5.550.773
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	89.215	68.561
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.208.633	1.524.492
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.917.717	6.593.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.126.350	8.117.669

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	148.555	4.895.872	149.866.463	3.245.025	153.111.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	148.555	4.895.872	149.866.463	3.245.025	153.111.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750	-19.506	-4.472.256
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	19.710	19.710
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750	-100.664	-4.553.414
5.04.08	Participação resgatável dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	61.448	61.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.032.701	4.216.102	11.248.803	-6.989	11.241.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.032.701	0	7.032.701	-182.373	6.850.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.216.102	4.216.102	175.384	4.391.486
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-212.524	-212.524	0	-212.524
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-581.733	-581.733	0	-581.733
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.213.690	5.213.690	175.384	5.389.074
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-203.331	-203.331	0	-203.331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	2.728.506	9.111.974	156.662.516	3.218.530	159.881.046

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	-8.833.436	78.105.988	5.760	-1.994.151	142.284.161	3.205.222	145.489.383
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.833.436	78.105.988	5.760	-1.994.151	142.284.161	3.205.222	145.489.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	972.736	0	-3.273.899	-1.100.956	-3.402.119	146.253	-3.255.866
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	39.158	39.158
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	11	0	0	0	11	0	11
5.04.06	Dividendos	0	-128.231	0	-3.273.899	0	-3.402.130	-65.168	-3.467.298
5.04.08	Resultado na conversão de ações	0	1.100.956	0	0	-1.100.956	0	0	0
5.04.09	Participação resgatável dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	172.263	172.263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-436.981	0	12.032.069	5.829.642	17.424.730	-236.365	17.188.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.032.069	0	12.032.069	-236.472	11.795.597
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-436.981	0	0	5.829.642	5.392.661	107	5.392.768
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-203.284	-203.284	0	-203.284
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-4.644	-4.644	0	-4.644
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.974.316	5.974.316	262.675	6.236.991
5.05.02.06	Aquisições e baixas de participações de acionistas não controladores	0	-436.981	0	0	0	-436.981	-262.568	-699.549
5.05.02.07	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	63.254	63.254	0	63.254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000.000	-8.297.681	78.105.988	8.763.930	2.734.535	156.306.772	3.115.110	159.421.882

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	59.565.649	54.909.131
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.705.405	46.052.731
7.01.02	Outras Receitas	479.205	-763.568
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.368.989	9.639.233
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	12.050	-19.265
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.998.600	-28.275.212
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.486.292	-9.345.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.444.594	-13.724.963
7.02.04	Outros	-5.067.714	-5.204.831
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.567.049	26.633.919
7.04	Retenções	-4.322.945	-3.837.745
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.322.945	-3.837.745
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.244.104	22.796.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.368.621	1.828.978
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	445.945	746.620
7.06.02	Receitas Financeiras	922.676	1.082.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.612.725	24.625.152
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.612.725	24.625.152
7.08.01	Pessoal	3.909.067	4.105.484
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.261.245	2.709.728
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.592.085	6.014.343
7.08.03.03	Outras	8.592.085	6.014.343
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.850.328	11.795.597
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.032.701	12.032.069
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-182.373	-236.472



CUMPRINDO O PROMETIDO: CONTINUANDO A REDUZIR CUSTOS

DESEMPENHO DA VALE NO 2T13

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5
NYSE: VALE, VALE.P
HKEX: 6210, 6230
EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5
LATIBEX: XVALO, XVALP

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2013 – A Vale S.A. (Vale) teve um sólido desempenho financeiro no segundo trimestre de 2013 (2T13) em um ambiente de crescimento econômico global abaixo da tendência histórica e de preços de minérios e metais em declínio. A receita operacional foi de R\$ 23,4 bilhões, o lucro operacional, medido pelo EBIT, foi de R\$ 7,5 bilhões, EBITDA de R\$ 10,3 bilhões, e Lucro básico de R\$ 5,2 bilhões, R\$ 1,00 por ação.

A produção de cobre, ouro e carvão alcançou o recorde histórico de 91.300 t¹, 63.000 oz e 2,4 Mt, respectivamente, enquanto a produção de níquel se manteve estável em 65.000 t, o seu melhor segundo trimestre desde 2T08. Salobo seguiu com sucesso o processo de *ramp-up* e começou a gerar caixa em junho.

Estamos executando o nosso plano de negócios, o qual oferece os benefícios de uma vasta base de recursos naturais de classe mundial e múltiplas oportunidades de criação de valor para o acionista, sustentado pelo maior foco na disciplina de alocação de capital e gestão de custos, robustez financeira e uma infraestrutura de logística eficiente. Nesse contexto, estamos concluindo projetos importantes de metais básicos, como Salobo II, cobre, executando alguns projetos de *bulk materials* de classe mundial, como Carajás S11D de minério de ferro e Moatize II de carvão, expandindo o nosso sistema logístico - Teluk Rubiah, CLN S11D e o Corredor de Nacala – para apoiar eficientemente nossas operações globais, simultaneamente, estamos realizando o desinvestimento de ativos *non-core* e reduzindo despesas de pesquisa e desenvolvimento (P&D), custos operacionais e gastos corporativos, e mantendo um forte balanço.

Continuamos a entregar o prometido. As iniciativas diversas em curso estão gerando melhorias em série: os custos e despesas totais² caíram R\$ 1,580 bilhão no 2T13 contra 2T12, uma redução acumulada de R\$ 1,920 bilhões no primeiro semestre de 2013 (1S13) contra o 1S12 – devido principalmente pela queda nas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A) R\$ 1,839 bilhão (48%) e com P&D R\$ 557 milhões (45%)³.

Apoiado pelo corte de custos, o EBITDA permaneceu estável em R\$ 20,7 bilhões no primeiro semestre do ano, aumentando R\$ 1 bilhão ano a ano, apesar da queda de R\$ 346 milhões na receita causada principalmente por preços mais baixos.

Estamos comprometidos em manter nossos esforços para obter uma estrutura de custos consistente com a contínua criação de valor através dos ciclos. Além dos nossos esforços, o desempenho de custo no 2T13 foi obtido com uma taxa de câmbio média BRL/USD de 2,07 no 2T13, destacando assim, potenciais oportunidades para novas economias, uma vez que a taxa de câmbio BRL/USD foi de 2,23 ao final do 2T13.

www.vale.com
rio@vale.com

Departamento de
Relações com Investidores

Roberto Castello Branco
Viktor Moszkowicz
Carla Albano
Andrea Gutman
Christian Perlingiere
Marcelo Bonança
Marcelo Lobato
Marcio Penna
Samantha Pons
Tel: (5521) 3814-4540

¹ t: toneladas métricas, oz: onças troy, Mt: milhões de toneladas métricas.

² Líquido de depreciação e perdas na venda de ativos.

³ O valor de pesquisas e desenvolvimento é contábil. Na seção Investimentos deste press release, apresentamos o valor para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, registrados de acordo com desembolso financeiro.



As vendas de minério de ferro ficaram um pouco acima do planejado, 61,9 Mt no 2T13 e 117,6 Mt no 1S13, e em linha com 1S12. A receita se manteve em R\$ 12,8 bilhões, e o EBITDA de minerais ferrosos ficou em R\$ 9,6 bilhões, no mesmo nível do 1T13.

Nossa dívida total chegou a US\$ 29,9 bilhões e era de US\$ 30,2 bilhões no final do 1T13, apesar de termos pago US\$ 2,25 bilhões em dividendos e investido US\$ 3,6 bilhões no 2T13, o que contribuiu para mantermos nossa alavancagem financeira em 1,6 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, um nível baixo para o atual estágio do ciclo.

A posição de caixa foi fortalecida por importantes avanços na gestão do capital de giro, resultado de uma série de iniciativas para aumentar a eficiência e otimizar a gestão do capital. O número de dias de contas a receber diminuiu para 40,1 no 2T13, contra 50,6 no 1T13. Isso contribuiu para US\$ 1,3 bilhão ao caixa comparado com março de 2013. Nossos estoques também caíram US\$ 378 milhões no 2T13 contra o 1T13.

Atingimos um marco importante em julho com a emissão, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da licença ambiental de instalação (LI) para Carajás S11D, projeto de classe mundial de maior qualidade e menor custo da indústria global. Com a combinação de alta qualidade e baixo custo operacional, S11D tem alto potencial de criação de valor para os acionistas, mesmo diante de um cenário de preços baixos de minério de ferro.

Também concluímos diversas obras para aumentar a capacidade ferroviária da Estrada de Ferro Carajás (EFC), uma peça fundamental para a plena operação do projeto Adicional 40 Mtpa.

A licença para a implementação do S11D, o melhor desempenho operacional dos metais básicos, tendo em vista o sucesso do *ramp-up* de Salobo, e o forte desempenho financeiro apoiado por custos e despesas mais baixos claramente posicionam a Vale entre os vencedores da indústria de recursos naturais nos próximos anos.

Os principais destaques do desempenho da Vale no 2T13 foram:

- Receita operacional de R\$ 23,4 bilhões, em linha com o 1T13. O maior volume vendido foi parcialmente compensado por preços menores.
- Lucro operacional, medido pelo EBIT^(a) (lucros antes de juros e impostos), de R\$ 7,5 bilhões, contra R\$ 8,3 bilhões no 1T13.
- Margem operacional de 32,8%, medido pela margem EBIT.
- Lucro básico de R\$ 5,2 bilhões, equivalente a US\$ 1,00 por ação diluído, contra R\$ 6,6 bilhões no 1T13, líquido de efeitos não-caixa e/ou não recorrentes.
- Geração de caixa, medida pelo EBITDA^(b) (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 10,3 bilhões no 2T13, contra R\$ 10,4 bilhões no trimestre anterior.
- Capex – excluindo aquisições – no 2T13 foi de US\$ 3,6 bilhões, 9,8% e 16,1% menor do que no 1T13 e 2T12, respectivamente. Despesas com P&D foram reduzidas em US\$ 113 milhões na comparação trimestral e em US\$ 241 milhões em base anual.
- Investimentos em responsabilidade social corporativa alcançaram US\$ 262 milhões, US\$ 214 milhões destinados à proteção e conservação ambiental e US\$ 48 milhões para projetos sociais.
- A primeira parcela US\$ 2,25 bilhões da remuneração mínima aos acionistas em 2013, de US\$ 4,0 bilhões, foi distribuída em 30 de abril de 2013.



- Preservação de um balanço extremamente saudável, com baixa alavancagem, medida pela dívida bruta/LTM EBITDA excluindo itens não recorrentes, igual a 1,6x, longo prazo médio da dívida, 9,9 anos, e baixo custo médio, 4,5% ao ano, em 30 de junho de 2013.

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

R\$ milhões	2T13	1T13	2T12	%	%
	(A)	(B)	(C)	(A/C)	(A/B)
Receita operacional	23.373	22.332	25.087	(6,8)	4,7
EBIT ¹	7.509	8.278	8.599	(12,7)	(9,3)
Margem EBIT ¹ (%)	32,8	38,0	35,0		
EBITDA ¹	10.292	10.372	10.097	1,9	(0,8)
Lucro líquido básico	6.886	6.137	8.040	(14,4)	12,2
Lucro líquido básico por ação (R\$)	1,34	1,19	1,58	(15,3)	12,2
Exportações ² (US\$ milhões)	7.515	6.158	7.282	3,2	22,0
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	7.003	5.711	6.601	6,1	22,6

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não-caixa

² Inclui participação na Samarco

R\$ milhões	1S13	1S12	%
	(A)	(B)	(A/B)
Receita operacional	45.705	46.052	(0,8)
EBIT ¹	15.787	15.491	1,9
Margem EBIT ¹ (%)	35,3	34,4	
EBITDA ¹	20.663	19.662	5,1
Lucro líquido básico	13.023	13.923	(6,5)
Lucro líquido básico por ação (R\$)	2,53	2,72	(7,0)
Exportações ² (US\$ milhões)	13.673	13.525	1,1
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	12.714	12.446	2,2

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não-caixa

² Inclui participação na Samarco

Exceto onde indicado de outra forma as informações operacionais e financeiras neste release tem como base nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias da Companhia elaboradas com base nos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As principais empresas controladas, que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Vale são: Companhia Minera Miski Mayo S.A.C, Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Ferrovia Norte Sul S.A., Mineração Corumbaense Reunida S.A., PT Vale Indonesia Tbk (anteriormente PT International Nickel Indonesia Tbk), Sociedad Contractual Minera Tres Valles, Vale Australia Pty Ltd., Vale Canada Limited (anteriormente Vale Inco), Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Mina do Azul S.A., Vale Nouvelle-Caledonie SAS, Vale International Holdings GMBH, Vale Moçambique S.A. and Vale Oman Peletizing Company PTE Ltd e Vale Shipping Holding PTE Ltd.

Comentário do Desempenho

2T13

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional totalizou R\$ 23,373 bilhões, 4,7% acima do 1T13. O aumento em relação ao trimestre anterior deveu-se aos embarques mais elevados no 2T13 em todos os segmentos de negócio (R\$ 2,368 bilhões), composto por maiores volumes de *bulk materials* (R\$ 1,768 bilhões), metais básicos (R\$ 270 milhões), fertilizantes (R\$ 165 milhões) e carga geral (R\$ 165 milhões). Os ganhos foram compensados por preços menores (R\$ 1,503 bilhão), principalmente de *bulk materials* (R\$ 694 milhões), metais básicos (R\$ 368 milhões) e fertilizantes (R\$ 46 milhões).

A participação de *bulk materials* – minério de ferro, pelotas, manganês, ferroligas, carvão metalúrgico e térmico – na receita operacional foi de 71,3%, em linha com 71,8% no 1T13. A participação de metais básicos na receita caiu para 15,0% contra 16,3% no 1T13. Fertilizantes aumentou ligeiramente sua participação para 7,1% de 6,9% no 1T13. Serviços de transporte de carga geral representaram 3,8% da receita total e outros produtos 2,8%.

Os embarques para a Ásia representaram 50,3% da receita total, diminuindo de 51,3% no 1T13. A parcela das Américas continuou subindo para 27,3% de 26,1% no 1T13. Os embarques para Europa representaram 17,7%, ligeiramente abaixo de 18,5% no trimestre anterior. A receita dos embarques para o Oriente Médio foi 3,3% da receita total e o resto do mundo contribuiu com 1,4%.

Considerando as vendas por país, vendas destinadas à China somaram 31,7% da receita total, Brasil 20,1%, Japão 10,6%, Alemanha 7,1%, Estados Unidos 5,3% e Coreia do Sul 3,9%.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL

R\$ milhões	2T13	%	1T13	%	2T12	%
Bulk materials	16.669	71,3	16.033	71,8	18.779	74,9
Minerais ferrosos	16.143	69,1	15.611	69,9	18.236	72,7
Minério de ferro	12.771	54,6	12.396	55,5	14.000	55,8
Serviços de operação de usinas de pelotização	-	-	-	-	18	0,1
Pelotas	3.090	13,2	2.905	13,0	3.842	15,3
Manganês	108	0,5	127	0,6	123	0,5
Ferroligas	116	0,5	133	0,6	253	1,0
Outros	58	0,2	50	0,2	-	-
Carvão	526	2,3	422	1,9	543	2,2
Carvão térmico	29	0,1	11	-	156	0,6
Carvão metalúrgico	497	2,1	411	1,8	387	1,5
Metais básicos	3.516	15,0	3.647	16,3	3.491	13,9
Níquel	2.036	8,7	2.162	9,7	2.197	8,8
Cobre	1.013	4,3	1.025	4,6	893	3,6
PGMs	209	0,9	250	1,1	225	0,9
Ouro	195	0,8	153	0,7	114	0,5
Prata	22	0,1	21	0,1	31	0,1
Cobalto	41	0,2	36	0,2	31	0,1
Fertilizantes	1.658	7,1	1.535	6,9	1.814	7,2
Potássio	107	0,5	113	0,5	159	0,6
Fosfatados	1.197	5,1	990	4,4	1.239	4,9
Nitrogenados	302	1,3	392	1,8	379	1,5
Outros	52	0,2	40	0,2	37	0,1
Serviços de logística	887	3,8	668	3,0	799	3,2
Ferrovias	721	3,1	556	2,5	573	2,3
Portos	166	0,7	112	0,5	226	0,9
Outros	643	2,8	449	2,0	204	0,8
Total	23.373	100,0	22.332	100,0	25.087	100,0

Comentário do Desempenho

2T13

RECEITA OPERACIONAL POR DESTINO						
R\$ milhões	2T13	%	1T13	%	2T12	%
América do Norte	1.247	5,3	1.261	5,6	1.340	5,3
EUA	743	3,2	632	2,8	801	3,2
Canadá	493	2,1	619	2,8	517	2,1
Outros	10	-	10	-	23	0,1
América do Sul	5.130	21,9	4.569	20,5	4.953	19,7
Brasil	4.708	20,1	4.189	18,8	4.536	18,1
Outros	422	1,8	379	1,7	416	1,7
Ásia	11.766	50,3	11.450	51,3	13.404	53,4
China	7.417	31,7	8.850	39,6	8.644	34,5
Japão	2.485	10,6	994	4,5	2.506	10,0
Coreia do Sul	915	3,9	710	3,2	1.150	4,6
Taiwan	577	2,5	562	2,5	692	2,8
Outros	372	1,6	333	1,5	413	1,6
Europa	4.146	17,7	4.125	18,5	4.585	18,3
Alemanha	1.657	7,1	1.360	6,1	1.452	5,8
França	345	1,5	617	2,8	289	1,2
Reino Unido	518	2,2	399	1,8	447	1,8
Itália	628	2,7	563	2,5	976	3,9
Turquia	100	0,4	125	0,6	242	1,0
Espanha	184	0,8	162	0,7	215	0,9
Holanda	157	0,7	203	0,9	143	0,6
Outros	555	2,4	695	3,1	821	3,3
Oriente Médio	761	3,3	683	3,1	561	2,2
Resto do mundo	324	1,4	245	1,1	244	1,0
Total	23.373	100,0	22.332	100,0	25.087	100,0

CUSTOS E DESPESAS

Custos e despesas tiveram um desempenho de acordo com os nossos planos e iniciativas, com o objetivo de reduzir permanentemente nossa estrutura de custos para permitir a criação de valor para os acionistas através dos ciclos. Este ano, a redução de custos e despesa tem sido uma fonte importante de melhora no nosso desempenho financeiro. No entanto, como temos enfatizado algumas vezes, este é um processo longo e depende de persistência e paciência.

Comparando com o 2T12, os custos e despesas, líquidos de depreciação, mostraram uma redução material no 2T13, com economias de R\$ 1,580 bilhão, ao mesmo tempo em que os custos e despesas no 1S13 foram R\$ 1,920 bilhão abaixo do 1S12. Este desempenho foi alcançado mesmo com os novos impostos estaduais de mineração (TFRM) que impactaram os custos no 2T13 (R\$ 100 milhões), totalizando R\$ 200 milhões no 1S13, contra nenhum impacto no primeiro semestre no ano passado.

Após o ajuste dos efeitos de maiores volumes (R\$ 1,554 bilhão), o custo com produtos vendidos (CPV) caiu R\$ 127 milhões em relação ao 1T13, apresentando queda na maioria dos itens. A volatilidade cambial ajudou a diminuir o CPV em R\$ 11 milhões⁴.

Os custos com materiais – 16,2% do CPV – foram de US\$ 2,089 bilhões, subindo 8,8% em relação ao 1T13. Ajustando para os efeitos de volume e variação cambial, houve uma redução líquida de R\$ 55 milhões, como consequência de menores custos com materiais para as operações de fosfatados, totalizando R\$ 60 milhões devido à mudança no mix de produto.

⁴ A composição do CPV por moeda no 2T13 foi: 54% em reais, 27% em dólares americanos, 14% em dólares canadenses, 3% em dólares australianos e 2% em outras moedas.

Comentário do Desempenho

2T13

O custo de aquisição de produtos de terceiros foi de R\$ 852 milhões – 6,6% do CPV – contra R\$ 569 milhões no 1T13. A compra de minério de ferro aumentou de 1,8 Mt no 1T13 para 2,4 Mt no 2T13.

Compramos 1.600 t de níquel refinado e intermediário contra 1.300 t no 1T13, e adquirimos 6.100 t de cobre contra 7.800 no 1T13. O custo de outros produtos aumentou R\$ 382 milhões no 2T13, incluindo principalmente metais preciosos a serem processados na refinaria de Acton para utilizar capacidade ociosa.

Custos com frete marítimo alcançaram R\$ 1,418 bilhão no 2T13 que - conforme mencionado anteriormente - foram integralmente contabilizados como CPV.

Os custos com frete no 2T13 aumentaram R\$ 213 milhões em relação ao 1T13, devido ao uso de rotas diferentes, com por exemplo, a maior proporção de embarques de Corumbá para a Ásia, e filas mais longas no terminal marítimo de Ponta da Madeira⁵.

Outros custos operacionais atingiram R\$ 1,238 bilhão em linha com os R\$ 1,176 bilhão em 1T13. O TFRM foi R\$ 100 milhões no 2T13, em linha com o 1T13. A CFEM, *royalty* de mineração brasileiro, foi de R\$ 247 milhões, R\$ 37 milhões acima do 1T13.

No 2T13, as despesas com SG&A caíram 44,4% em relação ao 2T12, apresentando uma economia de R\$ 536 milhões. Na comparação com o 1T13, SG&A diminuiu 10,1%, com uma redução de R\$ 75 milhões. Despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D) ⁶ totalizando R\$ 323 milhões, contra R\$ 708 milhões no 2T12 e R\$ 354 milhões no 1T13.

No 2T13, revisamos o conceito de despesas pré-operacionais, de parada e de capacidade ociosa para despesas pré-operacionais e de parada. As despesas pré-operacionais e de parada⁷ aumentaram de R\$ 749 milhões no 1T13 para R\$ 950 milhões no 2T13.

Despesas pré-operacionais foram de R\$ 663 milhões no 2T13, refletindo despesas com VNC (US\$ 347 milhões), Long Harbour (R\$ 89 milhões), S11D (R\$ 58 milhões) e Conceição Itabirito (R\$ 31 milhões). Quando os projetos entrarem em *ramp-up*, e as receitas cobrirem os custos, as despesas pré-operacionais serão transferidas para o CPV. As despesas pré-operacionais também incluem custos com a gestão de projetos na fase de construção, o que explica o aumento significativo desse tipo de despesa com S11D, por exemplo.

Despesas com paradas alcançaram R\$ 287 milhões no 2T13, devido à suspensão do projeto Rio Colorado (R\$ 157 milhões), à parada das pelotizadoras (R\$ 58 milhões) e Onça Puma (R\$ 72 milhões).

Outras despesas operacionais aumentaram R\$ 300 milhões comparadas ao 1T13, totalizando R\$ 536 milhões no 2T13. Excluindo o efeito não-recorrente da transação de *gold streaming*, outras despesas caíram R\$ 187 milhões no 2T13. A comparação com o 2T12 também é positiva, com uma redução de R\$ 50 milhões a partir dos R\$ 536 milhões.

⁵ Os custos com *demurrage* foram de R\$ 167 milhões no 2T13, contra R\$ 202 milhões no 1T13. Vale notar que o *demurrage* é contabilizado como custo de frete marítimo no caso de navios na modalidade de *time-charter*. Enquanto o *demurrage* é contabilizado como "outros custos" para navios na modalidade de *voyage-charter*.

⁶ O valor das pesquisas e desenvolvimento é contábil. Na seção Investimentos deste *press release*, apresentamos o valor de US\$ 268 milhões para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, registrados de acordo com desembolso financeiro no 1T13.

⁷ Incluindo depreciação.

Comentário do Desempenho

2T13

COMPOSIÇÃO DO CPV						
R\$ milhões	2T13	%	1T13	%	2T12	%
Serviços contratados	2.027	15,8	1.734	15,2	2.505	19,5
Transportes	629	4,9	497	4,3	632	4,9
Manutenção	346	2,7	327	2,9	417	3,2
Serviços operacionais	211	1,6	266	2,3	546	4,2
Outros	841	6,5	644	5,6	910	7,1
Material	2.089	16,2	1.920	16,8	2.133	16,6
Peças sobressalentes e equipamentos de manutenção	600	4,7	560	4,9	695	5,4
Insumos	945	7,3	895	7,8	1.028	8,0
Pneus e correias transportadoras	116	0,9	268	2,3	107	0,8
Outros	428	3,3	197	1,7	302	2,3
Energia	1.319	10,3	1.241	10,9	1.447	11,3
Óleo combustível e gases	1.012	7,9	923	8,1	1.031	8,0
Energia elétrica	307	2,4	318	2,8	416	3,2
Aquisição de produtos	852	6,6	569	5,0	745	5,8
Pessoal	1.724	13,4	1.574	13,8	1.770	13,8
Frete	1.418	11,0	1.205	10,5	1.178	9,2
Depreciação e exaustão	2.007	15,6	1.857	16,2	1.833	14,3
Centro de serviços compartilhados	192	1,5	163	1,4	150	1,2
Outros	1.238	9,6	1.176	10,3	1.085	8,4
Total	12.865	100,0	11.438	100,0	12.846	100,0

SG&A. P&D E OUTRAS DESPESAS						
R\$ milhões	2T13	%	1T13	%	2T12	%
Administrativas total	617	24,7	668	32,0	952	30,3
Pessoal	286	11,5	306	14,7	380	12,1
Serviços	137	5,5	144	6,9	231	7,4
Depreciação	85	3,4	109	5,2	102	3,3
Outros	109	4,4	109	5,2	239	7,6
Vendas	54	2,2	78	3,7	255	8,1
Pesquisa e desenvolvimento	323	12,9	354	17,0	708	22,6
Outros	1.503	60,2	985	47,2	1.223	39,0
Total¹	2.497	100,0	2.085	100,0	3.138	100,0

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido básico no 2T13 foi de R\$ 6,886 bilhões, equivalente a R\$ 1,34 por ação diluído, contra R\$ 6,137 bilhões no 1T13. O lucro líquido básico é o lucro excluindo os efeitos contábeis não-caixa e/ou não recorrentes que no 2T13 incluíram: (i) marcação a mercado das debêntures participativas (-R\$ 175 milhões), (ii) câmbio e perdas monetárias (- R\$ 4,172 bilhões) e (iii) perdas com swaps de moedas (- R\$ 1,707 bilhão).

Com a inclusão das mudanças contábeis, que não afetam nosso resultado financeiro real, mas devem ser aplicadas de acordo com regras gerais de contabilidade do IFRS, nosso lucro líquido foi de R\$ 832 milhões no 2T13⁸.

O resultado financeiro líquido foi - R\$ 7,003 bilhões no 2T13, contra - R\$ 666 milhões no trimestre anterior. A forte apreciação do dólar americano (USD) em relação ao real (BRL) – 10,5% comparando os preços finais do 2T13 e 1T13 – foi a principal razão do impacto negativo nas variações monetárias e cambiais de R\$ 4,172 bilhões⁹.

⁸ Se tivéssemos adotado as regras de contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) em IFRS para os passivos denominados em dólares americanos, o lucro líquido em IFRS seria em linha com o lucro líquido básico. Mostraremos de maneira *pro forma* a demonstração de resultado com *hedge accounting* para todos os trimestres, a partir de agora (veja Efeitos da Volatilidade do Câmbio no Desempenho Financeiro da Vale) e uma decisão de adotar o *hedge accounting* de moeda formal sob IFRS, para minimizar a volatilidade dos lucros contábeis, será feita para o ano de 2014.

⁹ Para uma descrição detalhada dos efeitos da variação cambial em nossos resultados, favor consultar a seção "Efeitos da Volatilidade do Câmbio no Desempenho Financeiro da Vale".

Comentário do Desempenho

2T13

As receitas financeiras totalizaram R\$ 331 milhões, mais que o dobro do trimestre passado R\$ 140 milhões. As despesas financeiras caíram para R\$ 1,115 bilhão de R\$ 1,200 bilhão no trimestre anterior, devido principalmente à redução do efeito negativo não-caixa relacionado à marcação a mercado das debêntures participativas, R\$ 175 milhões no 2T13 comparado R\$ 341 milhões no 1T13.

A marcação a mercado dos derivativos apresentou uma perda não-caixa de R\$ 2,047 bilhões, comparado ao ganho de R\$ 222 milhões no 1T13, com um efeito de caixa positivo de R\$ 146 milhões.

Composição do efeito de derivativos:

- Os *swaps* de moedas e taxas de juros produziram um impacto negativo não-caixa de R\$ 1,707 bilhão, mas um efeito positivo no fluxo de caixa de R\$ 200 milhões.
- As posições com derivativos de níquel produziram um efeito positivo não-caixa de R\$ 3 milhões e impacto positivo no fluxo de caixa de R\$ 3 milhões.
- As transações de derivativos relacionados ao *bunker oil* tiveram um efeito negativo não-caixa de R\$ 237 milhões e um impacto negativo no fluxo de caixa de R\$ 50 milhões.
- Os *warrants* recebidos da Silver Wheaton Corp. (SLW), que fizeram parte da transação de venda de ouro, são marcadas a mercado e produziram um impacto negativo não-caixa de R\$ 98 milhões, sem efeito no fluxo de caixa.¹⁰

O resultado de equivalência patrimonial totalizou R\$ 105 milhões no 2T13, abaixo dos R\$ 341 milhões no 1T13. A redução de R\$ 236 milhões foi principalmente devido à diminuição do resultado do segmento de *bulk materials* (R\$ 169 milhões).

Individualmente, a maior parte da equivalência patrimonial veio da Samarco (R\$ 146 milhões) e da MRS (R\$ 47 milhões). Nossa participação na CSA gerou uma perda de equivalência patrimonial de R\$ 98 milhões no 2T13.

¹⁰ Para mais informações, veja o *press release* "Vale venderá parte do ouro produzido como subproduto em algumas de suas minas de cobre e níquel" divulgado em 5 de fevereiro de 2013, disponível em nosso site, www.vale.com na seção Investidores, Press Releases.

Comentário do Desempenho

2T13

EFEITOS DA VOLATILIDADE DO CÂMBIO NO DESEMPENHO FINANCEIRO DA VALE

Como consequência de diversos fatores, incluindo a volatilidade dos preços dos ativos financeiros influenciada pela expectativa a respeito da mudança na política monetária dos Estados Unidos, o real sofreu uma significativa depreciação no 2T13 contra o USD. A taxa do USD subiu 10,5%, passando de R\$ 2,02 em 1 de abril de 2013, para R\$ 2,23, em 1 de julho de 2013. Se considerarmos apenas a média trimestral, a desvalorização do BRL foi mais moderada, 3,5%: R\$ 2,07 no 2T13 contra R\$ 2,00 no 1T13.

Como previamente explicado, os principais efeitos vêm do fato de que embora reportemos nosso desempenho financeiro em USD, a moeda funcional para fins contábeis da nossa controladora, Vale S.A., é o BRL.

De acordo com esta regra contábil, a depreciação do BRL, assim como de outras moedas, em relação ao USD, produz um efeito contábil não-caixa no lucro antes do imposto de renda, decorrente do impacto sobre o passivo financeiro líquido – dívida denominada em USD menos contas a receber em USD. Esse impacto cambial totalizou R\$ 4,112 bilhões no 2T13, registrado nas demonstrações financeiras dentro de “variações monetárias e cambiais”, reduzindo o nosso lucro antes do imposto de renda.

Um segundo impacto não-caixa se deve aos derivativos usados para minimizar a volatilidade de nosso fluxo de caixa em USD. No 2T13, a marcação a mercado do valor justo dos *swaps* cambiais de BRL e outras moedas para USD causou perda pontual de R\$ 1,707 bilhão, o que reduziu nosso lucro antes do imposto de renda, porém sem nenhum efeito no fluxo de caixa ou mesmo no EBITDA. Nas datas de vencimento dos *swaps* cambiais, tudo o mais constante, teremos um desembolso financeiro menor (em USD equivalentes) para o pagamento de juros e principal de dívida que será compensado por um desembolso maior na liquidação financeira do *swap* cambial. Consequentemente, o efeito da depreciação da taxa de câmbio, através dos derivativos é neutro no fluxo de caixa.

O último efeito da depreciação do BRL afeta o lucro antes do imposto de renda, o fluxo de caixa operacional, o EBIT e o EBITDA. Este efeito resulta da assimetria entre a composição por moeda de nossa receita e custos dos produtos vendidos. Enquanto a quase totalidade da receita é denominada em USD, 54% do custo dos produtos vendidos foram denominados em BRL e 14% em dólares canadenses (CAD), com apenas uma parte em USD (27%). Caso as taxas de câmbio permaneçam no mesmo nível do final do 2T13, o efeito irá gerar impactos positivos no lucro antes do imposto de renda, fluxo de caixa operacional, EBIT e EBITDA nos trimestres seguintes.

Portanto, nós vemos oportunidades potenciais para mudanças, tendo em vista que a apreciação do USD teve um impacto efetivamente pequeno – uma influência líquida positiva no fluxo de caixa operacional, EBIT e EBITDA de R\$ 337 milhões. Isso ocorre pelo fato de a depreciação da cotação média do BRL/USD (3,5%), relevante para variáveis de fluxo, ter sido inferior à utilizada para variáveis de estoque (10,5%), uma vez que a desvalorização do BRL ocorreu durante junho, o último mês do trimestre.

Além disso, há de se considerar que a depreciação do BRL também gera efeitos positivos no nosso fluxo de caixa através do impacto nos investimentos de capital, cuja maioria é denominada em BRL.

Resumindo, o impacto da depreciação do BRL na receita/custos é um efeito caixa e, caso não seja revertido por uma apreciação, continuará a produzir resultados positivos no fluxo de caixa operacional, EBIT, EBITDA, lucro antes do imposto de renda e investimentos de capital no futuro, enquanto o efeito sobre os derivativos tem impacto neutro e pontual no caixa e o efeito sobre o balanço é não-caixa e pontual. Portanto, a depreciação do BRL gera efeitos positivos no nosso fluxo de caixa, que é a fonte real de criação de valor, embora com efeito contábil oposto no lucro.

Avaliação do *hedge accounting* sobre o IFRS

De forma a minimizar a volatilidade do nosso lucro contábil e permitir que os nossos relatórios financeiros reflitam da melhor maneira o desempenho econômico de nossa Companhia, estamos avaliando para períodos futuros a implementação do programa de *hedge accounting* de acordo com as regras do IFRS (IAS 39), o que permite que nossa receita sirva como um item de *hedge* para fins de *hedge accounting*. A avaliação engloba a segmentação de programas, testes de eficiência e documentação apropriada.

Comentário do Desempenho

2T13

Neste sentido e baseado em nossos estudos preliminares, a adoção deste programa com relação ao nosso passivo financeiro líquido iria reduzir nossa perda com variação cambial em aproximadamente R\$ 4,359 bilhões no 2T13 (e reduzir o ganho com variação cambial em R\$ 539 milhões no 1T13). Além disso, se programas similares fossem adotados para os nossos swaps de moeda do BRL e outras moedas para o USD, usados para hedge de fluxo de caixa, ter-se-ia eliminado a perda de R\$ 1,707 bilhão registrada em Derivativos no 2T13 (e eliminado o ganho de R\$ 229 milhões no 1T13).

Se os programas fossem adotados durante 2013, nosso resultado pro-forma seria conforme detalhado abaixo:

	2T13				1T13			
	Reportado	Hedge Accounting	Swaps de moeda	Pro-forma	Reportado	Hedge Accounting	Swaps de moeda	Pro-forma
<i>R\$ milhões</i>								
Receita operacional líquida	22.871			22.871	21.801			21.801
Custo dos produtos vendidos	(12.865)			(12.865)	(11.438)			(11.438)
Despesas operacionais (líquidas)	(2.497)			(2.497)	(2.085)			(2.085)
Lucro operacional	7.509			7.509	8.277			8.277
Receitas financeiras (despesas), líquidas	(784)			(784)	(1.059)			(1.059)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(4.172)	4.359		187	171	(539)		(368)
Derivativos	(2.047)		1.707	(340)	222		(229)	(7)
Equivalência patrimonial e provisão para perdas	104			104	342			342
Lucro antes do imposto de renda	610			6.676	7.953			7.185
Imposto de renda	153			153	(1.866)			(1.866)
Participações minoritárias	68			68	114			114
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale	832			6.897	6.201			5.433

LUCRO OPERACIONAL E GERAÇÃO DE CAIXA

O lucro operacional, medido pelo EBIT, foi de R\$ 7,509 bilhões, reduzindo em 9,3% contra 1T13, enquanto a margem EBIT foi de 32,8%, abaixo de 38,0% no trimestre anterior.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 10,292 bilhões, abaixo dos R\$ 10,372 bilhões no 1T13. O impacto negativo dos preços mais baixos (R\$ 1,475 bilhão) foi o principal fator para a queda na geração de caixa, uma vez que foi somente parcialmente mitigado pelos efeitos positivos dos maiores volumes (R\$ 1,040 bilhões) e dividendos recebidos de empresas coligadas (R\$ 553 milhões), menores custos (R\$ 45 milhões) e despesas com SG&A (R\$ 250 milhões) e as variações na taxa de câmbio (R\$ 184 milhões).

Antes de despesas com P&D, a participação de *bulk materials* na geração de caixa aumentou para 89,2% de 84,4% no trimestre anterior, enquanto a participação de metais básicos diminuiu para 9,4% de 14,4%. A participação de logística aumentou para 1,2% de -0,2%, enquanto a de fertilizantes foi reduzida para 0,8% de 1,7%.

Comentário do Desempenho

2T13

Reconciliação EBITDA			
R\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Consolidado			
Composição do EBITDA			
Lucro líquido	764	6.087	5.187
Resultado financeiro líquido	7.003	666	5.137
Imposto de renda e contribuição social	(153)	1.866	(2.183)
LAJIR (EBIT)	7.614	8.619	8.141
Depreciação, amortização e exaustão	2.229	2.094	2.040
LAJIDA (EBITDA)	9.843	10.713	10.181
Ajustes			
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	(104)	(341)	(310)
Dividendos recebidos	553	-	226
LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)	10.292	10.372	10.097
Dividendos recebidos	(553)	-	(226)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.229)	(2.094)	(2.040)
LAJIR ajustado (EBIT ajustado)	7.509	8.278	7.831

INVESTIMENTOS E P&D

A Vale está fortemente comprometida com a disciplina na alocação de capital e na execução de projetos de classe mundial. Além de aprovar e financiar novos projetos apenas com engenharia e *design* avançados, as mudanças em andamento incluem maior foco na gestão da construção e de empreiteiras de forma a minimizar desvios dos planos.

Investimentos – excluindo aquisições – no 1S13 alcançaram US\$ 7,584 bilhões, uma redução de US\$ 380 milhões ao comparar com US\$ 7,964 bilhões investidos no mesmo período de 2012. Investimentos em P&D apresentaram uma queda significativa, 38,9%, contra o primeiro semestre de 2012, devido à decisão em focar em um *pipeline* menor de projetos e mais seletivo, o qual gerará um portfólio de ativos com uma taxa de retorno maior, consistente com o maior foco na disciplina de alocação de capital.

A Vale investiu¹¹ US\$ 3,597 bilhões no 2T13. US\$ 2,340 bilhões foram dedicados à execução de projetos, US\$ 155 milhões para P&D e US\$ 1,102 bilhão para a manutenção das operações existentes. A alocação do capex por segmento no 2T13 foi: US\$ 2,088 bilhões em *bulk materials*, US\$ 830 milhões em metais básicos, US\$ 337 milhões em fertilizantes, US\$ 128 milhões em serviços de logística para carga geral, US\$ 89 milhões em siderurgia, US\$ 55 milhões em energia e US\$ 69 milhões em atividades corporativas e outros segmentos de negócio.

O capex dedicado a projetos concentrou-se nas principais iniciativas, especialmente na expansão das operações integradas de minério de ferro em Carajás – incluindo os projetos Carajás Serra Sul S11D/CLN S11D, Adicional 40 Mtpa, CLN 150 e Serra Leste – com US\$ 701 milhões, Moatize II/Nacala, US\$ 268 milhões, Long Harbour, uma planta integrada de fundição e refino de níquel, US\$ 266 milhões e Itabirito, US\$ 247 milhões.

Há de se considerar que a depreciação do real também gera economias significativas nos investimentos, uma vez que mais da metade desses dispêndios são denominados em BRL. Por exemplo, os gastos em BRL representam cerca de 90% do orçamento do programa S11D, o nosso maior projeto. Tais benefícios ainda não estão refletidos no capex esperado para os projetos aprovados em construção.

Um passo fundamental para o crescimento futuro foi dado em julho, com a obtenção da LI para o projeto S11D. O S11D é o projeto de classe mundial de maior qualidade e menor custo da indústria de minério de ferro, com capacidade nominal de 90 milhões de toneladas métricas por ano de minério de ferro. Está situado sobre um depósito com reservas provadas e prováveis de 4,240 bilhões de toneladas métricas com um teor médio de ferro de

¹¹ De acordo com os princípios de contabilidade IFRS, os gastos com P&D – incluídos neste relatório como parte de investimentos – são levados a resultado e consequentemente afetam o lucro e EBITDA ajustado. Este fato deve ser observado pelos analistas quando realizarem comparações, como por exemplo, entre EBITDA e investimentos, para evitar dupla contagem que possa distorcer os resultados das análises.

Comentário do Desempenho

2T13

66,7% e baixa impureza enquanto que o *cash cost* operacional (mina, usina, ferrovia e porto após *royalties*) é US\$ 15,00 por tonelada métrica (a uma taxa de câmbio de R\$ 2,00/US\$). O S11D tem o *start up* esperado para 2S16 e atingirá capacidade total no ano calendário de 2018.

Com a emissão da LI, o Conselho de Administração da Vale aprovou o CLN S11D, o qual permite a expansão da infraestrutura logística existente no Sistema Norte para suportar os 90 Mtpa de aumento de capacidade que será produzida pelo S11D. O capex total de S11D é de US\$ 19,671 bilhões, tendo como base taxa de câmbio de R\$ 2,00/US\$, e compreende o desenvolvimento da mina e planta de processamento (US\$ 8,089 bilhões) e logística (US\$ 11,582 bilhões).

O CLN S11D aumentará nossa capacidade logística para 230 Mtpa e compreende a construção de um ramal ferroviário, duplicação de seções da ferrovia, terminal ferroviário e investimentos em instalações portuárias *onshore* e *offshore*. O capex de CLN S11D inclui investimentos em logística de US\$ 10,363 bilhões, US\$ 1,036 bilhão em equipamento rodante e US\$ 183 milhões transferidos do CLN 150 para o CLN S11D.

Como exemplo de disciplina de capital, a engenharia detalhada de todo o programa do S11D (S11D e CLN S11D) está quase concluída e os pacotes de equipamentos e serviços estão 23% contratados e 45% a serem contratados com propostas firmes. Como resultado deste avanço, a probabilidade de aumentos do capex acima dos valores orçados foi minimizada e economias com serviços contratados sobre o orçado – as quais já foram alcançadas – tem uma chance maior de serem asseguradas até o final do projeto.

Três projetos importantes de minério de ferro serão concluídos no 2S13: (a) Adicional 40 Mtpa, o qual aumentará a capacidade de processamento de minério de ferro a seco em Carajás em 40 Mtpa; (b) CLN 150, que expande a capacidade EFC em 14 Mt e a do terminal marítimo de Ponta da Madeira em 60 Mtpa; (c) Conceição Itabiritos, que adicionará 12 Mtpa de capacidade, e contribuirá para prolongar a vida útil da mina e melhorar a qualidade do minério extraído. No negócio de níquel, Long Harbour e Totten também entrarão em operação.

No 2T13, os desembolsos com a sustentação de operações existentes de US\$ 1,102 bilhão foram concentrados em minério de ferro e metais básicos. Os investimentos de manutenção em minério de ferro incluíram: (i) substituição e aquisição de novos equipamentos (US\$ 196 milhões); (ii) expansão das barragens de rejeitos (US\$ 58 milhões); (iii) melhoria na infraestrutura (US\$ 32 milhões); (iv) iniciativas para melhorar os padrões atuais de saúde e segurança e proteção ambiental (US\$ 17 milhões). A manutenção de ferrovias e portos que servem às operações de mineração no Brasil alcançou o montante de US\$ 146 milhões.

O capex de manutenção das operações de metais básicos foi majoritariamente dedicado ao conserto do forno #1 de Onça Puma (US\$ 53 milhões), ao projeto AER (para redução de emissões atmosféricas) (US\$39 milhões), desenvolvimento de jazidas minerais, aumento das taxas de recuperação e teor das minas de níquel (US\$ 35 milhões), e a projetos relacionados ao aprimoramento dos processos produtivos nas minas de cobre (US\$ 13 milhões).

No 2T13, os investimentos em P&D compreenderam US\$ 50 milhões em exploração mineral, US\$ 101 milhões em estudos conceituais, de pré-viabilidade e de viabilidade de projetos e US\$ 4 milhões para desenvolver novos processos, inovações e adaptações tecnológicas. Investimentos em P&D apresentaram uma redução de 60,9% em relação ao 2T12, e uma queda de 42,2% ao comparar com 1T13, como consequência do nosso esforço contínuo de reduzir investimentos em P&D.

Investimentos em responsabilidade social corporativa alcançaram US\$ 262 milhões nesse trimestre, US\$ 214 milhões destinados à proteção e conservação ambiental e US\$ 48 milhões para projetos sociais.

No 2T13, o Conselho de Administração da Vale aprovou um aumento do capex orçado para o Vargem Grande Itabiritos de US\$ 1,645 bilhão para US\$ 1,910 bilhão. O projeto Vargem Grande Itabiritos tem enfrentado pressões de custo desde o final de 2012, devido ao baixo desempenho das empresas contratadas, envolvidas em dificuldades financeiras, que por fim, levaram à suas substituições.

O aquecimento do mercado de construção civil no Brasil com o *boom* de 2010 forçou a contratação de prestadores de serviço menos reconhecidos, pois a maioria das construtoras de primeira linha já não tinha disponibilidade. Isto mudou e o mercado de serviços de engenharia nos permite agora contratar empresas mais eficientes e financeiramente sólidas, reduzindo os riscos de aumentos no capex.

Comentário do Desempenho

2T13

INVESTIMENTO REALIZADO POR CATEGORIA						
US\$ milhões	2T13	%	1T13	%	2T12	%
Crescimento orgânico	2.494	69,3	2.993	75,1	3.260	76,0
Projetos	2.340	65,0	2.725	68,4	2.864	66,8
P&D	155	4,3	268	6,7	396	9,2
Sustentação das operações existentes	1.102	30,7	994	24,9	1.027	24,0
Total	3.597	100,0	3.987	100,0	4.287	100,0

INVESTIMENTO REALIZADO POR ÁREA DE NEGÓCIO						
US\$ milhões	2T13	%	1T13	%	2T12	%
Bulk materials	2.088	58,0	2.082	52,2	2.390	55,8
Minerais ferrosos	1.779	49,4	1.869	46,9	2.041	47,6
Carvão	309	8,6	213	5,3	349	8,1
Metais básicos	830	23,1	982	24,6	1.038	24,2
Fertilizantes	337	9,4	382	9,6	516	12,0
Serviços de logística	128	3,6	216	5,4	130	3,0
Energia	55	1,5	107	2,7	71	1,6
Aço	89	2,5	150	3,8	37	0,9
Outros	69	1,9	68	1,7	105	2,4
Total	3.597	100,0	3.987	100,0	4.287	100,0

INVESTIMENTO REALIZADO POR ÁREA DE NEGÓCIO - 2T12								
	Projetos		P&D		Manutenção		Total	
	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%	US\$ milhões	%
Bulk materials	1.462	62,5	68	43,8	558	50,6	2.088	58,0
Minerais ferrosos	1.195	51,1	59	37,9	525	47,6	1.779	49,4
Carvão	267	11,4	9	5,9	33	3,0	309	8,6
Metais básicos	451	19,3	48	31,2	331	30,0	830	23,1
Fertilizantes	238	10,2	16	10,6	83	7,5	337	9,4
Serviços de logística	54	2,3	3	1,8	71	6,4	128	3,6
Energia	45	1,9	8	5,5	1	0,1	55	1,5
Aço	89	3,8	-	0,3	-	-	89	2,5
Outros	-	-	11	6,8	59	5,3	69	1,9
Total	2.340	100,0	155	100,0	1.102	100,0	3.597	100,0

✓ Principais projetos aprovados em construção

O conjunto dos principais projetos em construção e aprovados pelo Conselho de Administração é detalhado nesta seção. As datas de *start-up* estimadas podem ser revisadas em decorrência de mudanças causadas por diferentes fatores, dentre eles, atrasos com licenciamento ambiental.

Projeto	Data de start-up estimada	Capex realizado US\$ milhões		Investimento esperado US\$ milhões		Status¹
		2013	Total	2013	Total	
	MINÉRIO DE FERRO – MINERAÇÃO E LOGÍSTICA					
Carajás Adicional 40 Mtpa	2S13	351	2.824	548	3.475	Comissionamento com minério da usina está em andamento.
Construção de usina de						

Comentário do Desempenho

2T13

Projeto	Data de start-up estimada	Capex realizado US\$ milhões		Investimento esperado US\$ milhões		Status¹
		2013	Total	2013	Total	
processamento a seco, localizada em Carajás, Pará. Capacidade nominal estimada de 40 Mtpa.						Licença de operação esperada para 2S13. 95% de avanço físico.
CLN 150 Mtpa Aumento da capacidade na ferrovia e no porto do Sistema Norte, incluindo a construção do quarto píer do terminal marítimo de Ponta da Madeira, localizado no Maranhão com 60 Mtpa de capacidade. Aumento da capacidade logística nominal da EFC para aproximadamente 130 Mtpa.	1S13 a 2S13	365	3.625	498	3.931	A parte ferroviária do projeto concluída, abrangendo 63 km de duplicação de trilhos e instalações portuárias <i>offshore</i> e <i>onshore</i> . Licença de operação emitida para o porto, onshore e offshore. 98% de avanço físico.
Carajás Serra Sul S11D Desenvolvimento da mina e usina de processamento, localizadas na serra sul de Carajás, Pará. Capacidade nominal estimada de 90 Mtpa.	2S16	368	2.182	658	8.089	Linhas de transmissão e subestação de alta tensão estão em fase final construção. Montagem eletromecânica dos módulos <i>off-site</i> iniciada. Licença de instalação emitida. 45% de avanço físico.
CLN S11D Aumento da capacidade logística do Sistema Norte para apoiar S11D, incluindo a duplicação de aproximadamente 570 km da estrada de ferro, a construção de um ramal ferroviário com 101 km, aquisição de vagões e locomotivas e expansões <i>onshore</i> e <i>offshore</i> no terminal marítimo de Ponta da Madeira Aumento da capacidade logística nominal da EFC para aproximadamente 230 Mtpa.	1S15 a 2S18	220	680	633	11.582	Engenharia civil do ramal ferroviário e porto concluída. Terraplanagem da duplicação da ferrovia iniciada. Licença de instalação emitida. 8% de avanço físico.
Conceição Itabiritos Construção da planta de concentração, localizada no Sistema Sudeste, Minas Gerais. Capacidade nominal adicional estimada de 12 Mtpa. 100% <i>pellet feed</i> , com 67,7% teor de ferro (Fe) e 0,8% sílica.	2S13	146	927	208	1.174	Montagem eletromecânica em fase final. Comissionamento da planta. Licença de operação para a usina esperada 2S13. 97% de avanço físico.
Vargem Grande Itabiritos Construção da nova planta de beneficiamento de minério de ferro, localizada no Sistema Sul,	2S14	152	1.068	518	1.910	Instalação de estruturas metálicas do prédio de peneiramento em andamento. Licença de operação esperada para

Comentário do Desempenho

2T13

Projeto	Data de start-up estimada	Capex realizado US\$ milhões		Investimento esperado US\$ milhões		Status¹
		2013	Total	2013	Total	
Minas Gerais.						1S14.
Capacidade adicional estimada de 10 Mtpa. 100% <i>pellet feed</i> , com 67,8% Fe e 1,2% sílica.						79% de avanço físico.
Conceição Itabiritos II Adaptação da planta para processamento de itabiritos de baixo teor da mina Conceição, localizada no Sistema Sudeste, Minas Gerais. Capacidade nominal estimada de 19 Mtpa, sem adição de capacidade. 31,6% <i>sinter feed</i> , com 66,5% de teor de Fe e 3,8% sílica, e 68,4% <i>pellet feed</i> , com 68,8% de teor de Fe e 0,9% sílica.	2S14	89	513	197	1.189	Engenharia civil e montagem de estrutura metálica em curso. A montagem da subestação de britagem foi concluída. Licença de instalação emitida. 67% de avanço físico.
Serra Leste Construção de nova planta de processamento, localizada em Carajás. Capacidade nominal estimada de 6 Mtpa.	2S14	73	365	166	478	Construção em curso das linhas de transmissão e pera ferroviária. Montagens da subestação principal e da estação de tratamento de minério de ferro estão em andamento. Licença de instalação emitida. 67% de avanço físico.
Cauê Itabiritos Adaptação da planta para processamento de itabiritos de baixo teor de Minas do Meio, localizada no Sistema Sudeste, Minas Gerais. Capacidade nominal estimada de 24 Mtpa, com adição líquida de capacidade de 4 Mtpa em 2017. 29% <i>sinter feed</i> , com 65,3% de teor de Fe e 4,4% sílica, e 71% <i>pellet feed</i> , com 67,8% de teor de Fe e 2,8% sílica.	2S15	81	200	206	1.504	Obras de engenharia civil em andamento. Principal equipamento eletromecânico adquirido. Licença prévia e de instalação para a nova britagem primária esperadas para 1S14. 28% de avanço físico.
Teluk Rubiah Construção de terminal marítimo para receber navios de 400.000 dwt e um pátio de estocagem. Localizado em Teluk Rubiah, Malásia. Pátio de estocagem com capacidade de giro de até 30 Mtpa de produtos de minério de ferro.	2S14	236	750	443	1.371	Montagem das máquinas do pátio em andamento. Terraplanagem e obras de engenharia civil do terminal de descarregamento estão em estágio final de conclusão. Berço de importação a ser concluído até dezembro de 2013. Conclusão do berço de exportação foi adiada para 2S14 devido à decisão de modificar o cais para acomodar navios maiores para reduzir os custos de frete. 79% de avanço físico.

Comentário do Desempenho

2T13

Projeto	Data de start-up estimada	Capex realizado US\$ milhões		Investimento esperado US\$ milhões		Status¹
		2013	Total	2013	Total	
USINAS DE PELOTIZAÇÃO						
Tubarão VIII Oitava usina de pelotização do complexo de Tubarão, Espírito Santo. Capacidade nominal estimada de 7,5 Mtpa.	2S13	87	976	158	1.088	Comissionamento dos equipamentos em andamento. Emissão de licença de operação esperada para 2S13. 95% de avanço físico.
Samarco IV² Construção da quarta usina de pelotização, expansão da mina, mineroduto e infraestrutura do terminal marítimo. A Vale possui uma participação de 50% na Samarco. Capacidade nominal estimada de 8,3 Mtpa, aumentando a capacidade da Samarco para 30,5 Mtpa.	1S14	-	-	-	1.693	Montagem eletromecânica de equipamentos em andamento. Mineroduto e montagem eletromecânica da subestação concluídos. Atividades de comissionamento iniciadas. 90% de avanço físico da usina de pelotização. Orçamento integralmente financiado pela Samarco.
CARVÃO – MINERAÇÃO E LOGÍSTICA						
Moatize II Nova mina e duplicação da CHPP de Moatize, assim como da infraestrutura relacionada. Localizada em Tete, Moçambique. Capacidade nominal estimada de 11 Mtpa (em sua maioria composta de carvão metalúrgico).	2S15	144	600	344	2.068	Terraplanagem e obras de engenharia civil nos pátios de estocagem em curso. Equipamento de manuseio e processamento foi entregue. 39% de avanço físico.
Nacala corredor Infraestrutura de porto e ferrovia conectando o complexo de Moatize ao terminal marítimo de Nacala-à-Velha, localizado em Nacala, Moçambique. Capacidade nominal estimada de 18 Mtpa.	2S14	292	701	1.079	4.444	Terraplanagem, drenagem e obras civis para a seção da ferrovia, no Malaui, em andamento. Cravação de estacas para o píer e terraplanagem do pátio de estocagem em progresso. 22% e 23% de avanço físico na ferrovia e no porto, respectivamente.
COBRE – MINERAÇÃO						
Salobo II Expansão de Salobo, elevação de barragem e aumento da capacidade da mina, localizada em Marabá, Pará. Capacidade nominal adicional estimada de 100.000 tpa de cobre em concentrado.	1S14	114	874	401	1.707	Obras civis e montagem eletromecânica das áreas de britagem, moagem e flotação em andamento. Principais equipamentos eletromecânicos adquiridos. Licença de operação da planta esperada para 1S14. 80% de avanço físico.
NÍQUEL – MINERAÇÃO E REFINO						

Comentário do Desempenho

2T13

Projeto	Data de start-up estimada	Capex realizado US\$ milhões		Investimento esperado US\$ milhões		Status ¹
		2013	Total	2013	Total	
Long Harbour Operação hidrometalúrgica. Localizada em Long Harbour, Newfoundland and Labrador, Canadá. Capacidade nominal de refino estimada de 50.000 tpa de níquel refinado, e cobre e cobalto associados, sem capacidade adicional.	2S13	754	3.910	1.094	4.250	Fase final de montagem eletromecânica e comissionamento das unidades de processo. 94% de avanço físico.
Totten Mina de níquel (sendo reaberta) em Sudbury, Ontário, Canadá. Capacidade nominal estimada de 8.200 tpa.	2S13	86	626	171	759	A primeira área de produção de minério está pronta para a extração. Túnel subterrâneo quase concluído. 90% de avanço físico.
ENERGIA						
Biodiesel Projeto para produzir biodiesel a partir de óleo de palma. Plantação de 80.000 ha. Localizado no Pará, Brasil. Capacidade nominal estimada de 360.000 tpa de biodiesel.	2S15	66	493	75	633	Segunda usina de óleo de palma em desenvolvimento. Construção da usina de biodiesel está em progresso. Licença de instalação para a usina de biodiesel é esperada para 1S14.
SIDERURGIA						
CSP² Desenvolvimento de uma planta de placas de aço em parceria com Dongkuk e Posco, localizada no Ceará. A Vale possui 50% da <i>joint venture</i> . Capacidade nominal estimada de 3,0 Mtpa.	2S15	235	811	439	2.648	Cravação de estacas para a fundação da planta em andamento. 29% de avanço físico.

¹ Com base em junho de 2013.² Investimento esperado e realizado são relativos à participação da Vale nos projetos.**INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO**

A dívida total foi de US\$ 29,863 bilhões em 30 de junho de 2013, uma redução de US\$ 328 milhões em relação aos US\$ 30,191 bilhões em 31 de março de 2013.

Nossa posição de caixa¹² em 30 de junho de 2013 foi de US\$ 6,255 bilhões e a dívida líquida alcançou US\$ 23,608 bilhões. A posição de caixa foi reforçada por melhorias no capital de giro que já apresentaram resultados significativos neste trimestre, especialmente as medidas para aumentar a eficiência, através da revisão de processos e contrapartes para reduzir o número de dias de contas a receber. O número de dias de recebíveis foi reduzido para 40,1 no 2T13 contra 50,6 no 1T13. Isto contribuiu para liberar US\$ 1,3 bilhão em comparação com março de 2013. Os estoques também foram reduzidos em US\$ 378 milhões no 2T13, numa comparação com o 1T13.

¹² Inclui caixa e equivalentes de caixa, assim como investimentos de curto prazo de US\$ 368 milhões em 30 de junho de 2013.

Comentário do Desempenho

2T13

Em julho de 2013, contratamos uma linha de crédito rotativo de US\$ 2,0 bilhões, com prazo de cinco anos, junto a um sindicato composto por 16 bancos comerciais globais. Com esta nova linha, o total em linhas de crédito rotativo é de US\$ 5 bilhões, visto que temos uma linha de US\$ 3 bilhões existente, que vencerá em 2016. Este instrumento forma um significativo colchão de liquidez no curto prazo e possibilita maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o nosso foco estratégico na minimização do custo do capital.

A alavancagem, medida pela relação dívida total/LTM EBITDA ajustado^(d), excluindo efeitos não recorrentes, permaneceu estável em 1,6x, enquanto a relação dívida total/*enterprise value*^(e) foi de 32,4% em 30 de junho de 2013.

O prazo médio da dívida de 9,9 anos em 30 de junho de 2013 foi em linha com o nosso objetivo de manter um longo prazo médio da dívida para minimizar os riscos financeiros. O custo médio da dívida caiu para 4,54% ao ano, uma redução de 5 pontos-base contra o custo em 31 de março de 2013.

O índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM EBITDA ajustado excluindo efeitos não recorrentes/LTM pagamento de juros^(f), foi de 13,2x contra 13,7x em 31 de março de 2013.

Considerando as posições de hedge, nossa dívida total em 30 de junho de 2013 era composta de 26% de dívida a taxas de juros flutuantes e 74% a taxas fixas, enquanto 98% era denominada em dólares americanos e o restante, em outras moedas.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Dívida bruta	29.863	30.191	25.518
Dívida líquida	23.608	23.582	21.436
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado ¹ (x)	1,6	1,6	0,9
LTM EBITDA ajustado ¹ / LTM pagamento de juros (x)	13,2	13,7	24,8
Dívida bruta / EV (%)	32,4	26,2	20,1

O DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Bulk materials

Minerais ferrosos

A Vale produziu 73,2 Mt de minério de ferro no 2T13. Excluindo a produção atribuível à Samarco, a produção de minério de ferro atingiu 70,6 Mt, ou seja, 8,8% acima do 1T13. Considerando o primeiro semestre, a produção ficou 2,7 Mt abaixo do orçado para o período, 138,1 Mt. O orçamento considerou a distribuição da intensidade das chuvas ao longo do ano e a evolução dos planos de lavra em Carajás, enquanto não temos as licenças necessárias para explorar a mina N4WS e outras cavas. Porém, o desempenho operacional foi afetado pela época de chuvas, que se prolongou até maio no norte do Brasil, e pela falta de flexibilidade das cavas mais profundas em períodos chuvosos.

Com a estiagem, continuamos com a meta de produzir o volume orçado para 2013. A produção de minério de ferro em julho foi de 27,9 Mt contra 27,6 Mt em julho de 2012, como resultado do forte desempenho em Carajás, cuja produção cresceu para 10,4 Mt de 9,5 Mt no mesmo mês do ano passado.

As vendas de minério de ferro e pelotas no 1S13 de 137,1 Mt igualaram ao orçado. Os embarques previstos para o 2S13 permanecem em 167,8 Mt.

No 2T13, as vendas de minério de ferro e pelotas alcançaram de 72,123 Mt, ficando 10,8% acima de 65,104 Mt no 1T13. As vendas de minério de ferro foram de 61,921 Mt, 11,2% acima do trimestre passado, enquanto as de pelotas somaram 10,203 Mt, crescendo 8,3% em base trimestral. Os embarques de minério de ferro e pelotas em base CFR atingiram 27,5 Mt no 2T13, representando 38,2% do total de embarques, contra 28,1 Mt no 1T13.

A receita de minério de ferro e pelotas totalizou R\$ 15,861 bilhões – R\$ 12,771 bilhões de minério de ferro e R\$ 3,090 bilhões de pelotas – contra R\$ 12,396 bilhões no 1T13. O efeito do maior volume de vendas, R\$ 1,722 bilhão, compensou quase totalmente a influência da queda do preço.

Comentário do Desempenho

2T13

As nossas vendas de minério de ferro no 2T13 foram precificadas através de três sistemas básicos: (a) 34% de acordo com o preço *spot* após a data da entrega, através de preços provisórios e ajustes na fatura após a entrega; (b) 47% no trimestre corrente, preços *spot* mensais e diários; (c) 19% atrelado à média de três meses com um mês de defasagem (VRP).

A queda do preço médio realizado foi mitigada principalmente pelos maiores preços VRP, refletindo contratos referenciados no 2T13 usando a média de três meses do IODEX 62% Fe entre dezembro e fevereiro de US\$ 145,30, contra US\$ 113,00 no 1T13 (a média de setembro a novembro de 2012). Outros fatores, tais como menor umidade, precificação provisória, efeitos de *carry over*, qualidade e maiores vendas em base FOB, tiveram impactos menores e essencialmente se anularam.¹³

De forma similar ao minério de ferro, a variação do preço de pelotas foi suavizada principalmente pelo efeito da precificação VRP.

Os custos operacionais do minério de ferro continuaram baixos e sob controle. O custo operacional do minério de ferro (mina, planta, ferrovia, porto) após *royalties* foi estimado em R\$ 50 por tonelada métrica¹⁴, em linha com o 1T13. Excluindo produtos adquiridos de terceiros, o custo operacional por tonelada métrica foi próximo de R\$ 46.

Em termos absolutos, os custos do minério de ferro, líquidos de depreciação, foram de R\$ 4,394 bilhões. Após ajustar para os efeitos de maior volume (R\$ 299 milhões) e do câmbio (-R\$ 4 milhões), o CPV aumentou R\$ 184 milhões contra o 1T13. Despesas pré-operacionais para minério de ferro foram de R\$ 156 milhões, refletindo novos projetos que entrarão em operação em breve, como: S11D, Conceição Itabirito, Adicional 40 Mtpa e CLN 150.

A participação da China nas vendas de minério de ferro e pelotas foi de 43,8% contra 48,2% no 1T13. A participação do Japão aumentou para 12,6%, após o efeito isolado do *carry over* de algumas vendas do 1T13 que havia reduzido a sua participação para 7,2% no primeiro trimestre. A parcela das vendas ao Brasil caiu um pouco, para 11,2% de 13,2% no 1T13, enquanto a Europa aumentou para 19,1% de 18,8% no trimestre anterior.

As expectativas no início do ano de uma forte recuperação da economia chinesa geraram uma mudança no ciclo do aço na China. Uma vez que essas expectativas foram frustradas pelo desempenho real da economia da China, os estoques de aço acumulados no primeiro trimestre alcançaram níveis acima do padrão sazonal, levando a um consumo maior de estoques no segundo trimestre e a uma pressão de queda nos preços de minério de ferro. Como os estoques de minério de ferro nos portos e nas siderúrgicas já estavam baixos, se comparados ao passado, os preços não caíram abaixo de US\$ 110 por tonelada métrica, demonstrando portanto, um comportamento diferente em relação ao ciclo de baixa no ano passado, quando chegaram ao piso de US\$ 88.

Seguindo a diante, a combinação de estoques muito baixos de minério de ferro, a necessidade das siderúrgicas de recompor estoques antes do inverno, sinais de recuperação no número de construções iniciadas de imóveis, e o recente lançamento pelo governo chinês de um programa de renovação de bairros pobres,¹⁵ tudo isso deve compensar o efeito de nova oferta da Austrália no 2S13, contribuindo para manter os preços em torno do nível atual, que é altamente lucrativo para um produtor de baixo custo como a Vale.

A demanda por pelotas de alto-forno aumentou na Europa, enquanto a demanda por pelotas de redução direta continua estável no Oriente Médio, Norte da África e América do Norte.

No 2T13, a produção de manganês demonstrou bom desempenho operacional, com 617.000 t contra 501.000 t no 1T13 e 584.000 t no 2T12. O volume de venda foi de 310.000 t em relação a 417.000 t no 1T13, devido à formação de estoques perto de clientes durante o trimestre. A receita do minério de manganês foi de R\$ 108 milhões no 2T13, inferior a R\$ 127 milhões no primeiro trimestre, devido em maior parte a volumes menores de R\$33 milhões. Preços de venda mais altos adicionaram à receita.

¹³ Dada a utilização de diversas fórmulas de precificação, a relação do nosso preço médio realizado com os índices de preço de minério de ferro não é linear e tende a variar ao longo do tempo. Portanto, comparações às médias dos índices de preço no curto prazo tem um alto potencial de induzir investidores a interpretações errôneas.

¹⁴ Como consta na nota explicativa reportada por segmento nas demonstrações financeiras: US\$ 4,394 bilhões em custos, líquidos de depreciação e amortização, menos US\$ 1,290 bilhão de frete de minério de ferro, sobre vendas de minério de ferro de 61,9 Mt.

¹⁵ Estimado em representar aproximadamente 25% das construções iniciadas de imóveis no 1S13 em termos de metragem.

Comentário do Desempenho

2T13

No 2T13, a produção de ferroligas foi de 41,700 t, ficando 26,3% maior do que no 1T13, devido à recuperação após uma parada para manutenção. Embarques de ferroligas totalizaram 43.000 t, comparado a 48.000 t no 1T13. A receita de ferroligas foi de R\$ 116 milhões, 12,8% abaixo dos R\$ 133 milhões no trimestre passado.

As vendas de minerais ferrosos – minério de ferro, pelotas, manganês e ferroligas – geraram uma receita total de R\$ 16,085 bilhões, em linha com R\$ 15,561 bilhões no 1T13.

A margem EBIT para o segmento de minerais ferrosos foi de 51,8% contra 56,8% no 1T13, devido principalmente aos menores preços de minério de ferro e pelotas, porém compensados parcialmente pela redução de custos e despesas.

O EBITDA para minerais ferrosos foi de R\$ 9,733 bilhões, em linha com R\$ 9,388 bilhões no 1T13. O impacto negativo dos preços mais baixos e maiores custos e despesas (R\$ 850 milhões) foi quase totalmente compensado pelos efeitos positivos de maiores volumes de venda (R\$ 1,675 bilhão), maiores dividendos recebidos de empresas coligadas (R\$ 438 milhões).

BULK MATERIALS: DESEMPENHO DO SEGMENTO DE MINERAIS FERROSOS VOLUME VENDIDO						
<i>mil toneladas</i>	2T13		1T13		2T12	
Minério de ferro	61.921		55.679		62.978	
Pelotas	10.203		9.425		12.277	
Total	72.123		65.104		75.255	
Manganês	310		417		510	
Ferroligas	43		48		99	
VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO E PELOTAS POR DESTINO						
<i>milhões de toneladas</i>	2T13	%	1T13	%	2T12	%
Ásia	46,0	63,7	41,1	63,2	47,2	62,7
China	31,6	43,8	31,4	48,2	32,9	43,7
Japão	9,1	12,6	4,7	7,2	7,2	9,5
Coreia do Sul	3,7	5,1	3,3	5,0	4,8	6,3
Ásia emergente (ex China)	1,6	2,2	1,7	2,6	2,3	3,1
Europa	13,8	19,1	12,2	18,8	14,7	19,6
Alemanha	5,6	7,7	4,3	6,5	5,8	7,8
Reino Unido	1,2	1,7	0,3	0,5	0,5	0,7
França	1,6	2,3	2,5	3,8	1,2	1,6
Itália	2,4	3,3	2,0	3,1	3,5	4,6
Turquia	0,5	0,7	0,5	0,8	1,0	1,4
Espanha	0,6	0,9	0,6	0,9	0,8	1,1
Holanda	0,7	0,9	0,6	0,9	0,4	0,6
Outros	1,2	1,6	1,4	2,2	1,4	1,9
Brasil	8,1	11,2	8,6	13,2	9,2	12,2
EUA	-	-	-	-	0,5	0,6
Oriente Médio	2,0	2,7	1,4	2,2	1,6	2,1
Resto do Mundo	2,3	3,2	1,8	2,7	2,1	2,8
Total	72,1	100,0	65,1	100,0	75,3	100,0
RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO						
<i>R\$ milhões</i>	2T13		1T13		2T12	
Minério de ferro	12.771		12.396		14.000	
Serviços de operação de usinas de pelletização	-		-		18	
Pelotas	3.090		2.905		3.842	
Manganês	108		127		123	
Ferroligas	116		133		253	
Outros	58		50		-	
Total	16.143		15.611		18.236	

Comentário do Desempenho

2T13

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS	2T13	1T13	2T12
Margem EBIT ¹ (%)	51,8	56,8	58,4
EBITDA ajustado ¹	9.733	9.388	11.082

¹ Excluindo itens não recorrentes

Carvão

A produção de carvão no 2T13 atingiu um novo recorde histórico, 2,4 Mt, contra 1,8 Mt no 1T13, devido principalmente ao *ramp-up* de Moatize e ao desempenho de Carborough Downs. O *ramp-up* de Moatize I, em Moçambique, está progredindo bem, com produção de 1,3 Mt no 2T13. Porém, o potencial de criação de valor de Moatize continuará restrito pelas capacidades ferroviária e portuária da atual infraestrutura logística (a ferrovia Linha do Sena e o porto de Beira) até que o Corredor de Nacala entre em operação, o que é esperado para o 2S14. Na Austrália, Carborough Downs, nossa mina subterrânea que produz 100% de carvão metalúrgico, alcançou o volume recorde de 670.000 t, continuando a demonstrar alto desempenho após a movimentação do *longwall* no início de janeiro e mais do que compensando problemas em Integra.

Os embarques de carvão totalizaram 1,856 Mt no 2T13, aumentando 23,2% em relação a 1,507 Mt no trimestre anterior. As vendas de carvão metalúrgico atingiram outro nível recorde, 1,720 Mt, em razão dos fatores mencionados acima. As vendas de carvão térmico alcançaram 136.000 t de 60.000 t no 1T13.

Vendas de produtos de carvão geraram receita de R\$ 526 milhões, 24,7% maior do que os R\$ 422 milhões no 1T13, devido principalmente a maiores volumes de venda de carvão metalúrgico e térmico.

A receita do carvão metalúrgico foi 20,9% acima do trimestre passado, atingindo R\$ 497 milhões no 2T13 contra R\$ 411 milhões no 1T13. O aumento deveu-se em boa parte ao maior volume vendido, que foi parcialmente compensado pelo preço médio realizado no 2T13, um pouco menor do que no 1T13. O carvão térmico gerou uma receita de R\$ 29 milhões, aumentando 164,9% em relação ao trimestre passado, R\$ 11 milhões, devido aos maiores volumes de venda.

Os preços de carvão térmico e metalúrgico caíram significativamente quando comparados aos níveis do ano passado, o que pode ser explicado pelo excesso de oferta.

No caso do carvão metalúrgico, foco de nossas operações, os preços estão oscilando a níveis aproximadamente 35% abaixo do que no ano passado. A sobreoferta é causada primariamente por capacidade existente que retornou ao mercado transoceânico e não por nova oferta: a normalização das exportações australianas após as enchentes em Queensland, em 2011, e a recuperação das exportações dos Estados Unidos, subproduto da revolução do *shale gas*. As exportações de alto custo dos Estados Unidos cresceram para se beneficiar dos preços altos resultantes das enchentes em Queensland, mas agora são a principal causa do excesso de oferta.

A demanda chinesa está crescendo firmemente, porém o resto do mundo está estagnado. Assim, a dependência a um mercado, apesar da sua magnitude, está causando pressão de queda nos preços. Consequentemente, no curto prazo, a recuperação dos preços requer o fechamento de operações de alto custo.

No 2T13, os custos do carvão foram de R\$ 531 milhões, líquidos de depreciação, apresentando uma economia de R\$ 115 milhões quando comparados ao 1T13, após ajustar para os efeitos de maiores volumes (R\$ 116 milhões) e variação cambial (US\$ 7 milhões). As despesas com carvão foram de R\$ 139 milhões no 2T13, caindo de R\$ 350 milhões no trimestre anterior.

O EBITDA do segmento de carvão foi negativo R\$ 144 milhões no 2T13 contra negativo R\$ 449 milhões no trimestre passado.

BULK MATERIALS: DESEMPENHO DO SEGMENTO DE CARVÃO VOLUME VENDIDO	2T13	1T13	2T12
<i>mil toneladas</i>			
Carvão térmico	136	60	1,107
Carvão metalúrgico	1.720	1.447	1.152

Comentário do Desempenho

2T13

RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO			
R\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Carvão térmico	29	11	156
Carvão metalúrgico	497	411	387
INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS			
	2T13	1T13	2T12
Margem EBIT ¹ (%)	(46,4)	(126,5)	(59,7)
EBITDA ajustado ¹	(136)	(429)	(204)

¹ Excluindo itens não recorrentes

Metais básicos

Níquel teve a sua melhor produção para um segundo trimestre desde 2T08. A produção total de níquel no 2T13 foi de 65.000 t, em linha com 1T13 e 7,0% acima do 2T12. O *ramp-up* de VNC e o desempenho de Sorowako mais que compensaram o efeito das leves quedas de produção em Voisey's Bay e Thompson.

Em termos de produtos vendáveis, a produção de VNC alcançou o nível recorde de 6.600 t de níquel no 2T13, incluindo a produção de nossas refinarias asiáticas, predominantemente em Dalian, na China. Entretanto, o desempenho de VNC foi inferior ao 1T13 – 3.400 t de níquel contido em *nickel hydroxide cake* (NHC) e óxido de níquel (NiO) no 2T13 contra 5.100 t – devido à antecipação da manutenção programada da planta de ácido, inicialmente planejada para agosto de 2013. Em junho, o *ramp-up* de VNC foi retomado como planejado, operando com duas das três autoclaves simultaneamente e com segurança.

O volume de vendas de níquel aumentou de 63.000 t no 1T13 para 65.000 t, enquanto o preço médio de vendas caiu 12,1% em relação ao trimestre anterior. A receita foi de R\$ 2,036 bilhões, 5,8% inferior à de R\$ 2,162 bilhões no 1T13. Apesar de haver uma melhora nos volumes de venda (R\$ 69 milhões), o impacto negativo dos preços de venda mais baixos ocasionou numa receita menor.

Os preços de níquel vêm apresentando uma tendência de baixa desde 2T11 principalmente como consequência de sobreoferta, o que levou a um acúmulo de mais de 100.000 toneladas métricas de estoques nos armazéns da LME nos últimos 18 meses. Os estoques reportados são estimados em representar cerca de nove semanas de consumo.

Nos preços atuais, o que igualmente a outras *commodities* também foram afetados negativamente pelas expectativas a respeito da política monetária dos Estados Unidos, uma parte significativa da capacidade da indústria global é negativa em caixa, uma situação que requer o encerramento de muitas operações. Não houve cortes de produção significativos entre os produtores de alto custo fora da China. Enquanto os produtores de níquel *pig iron* (NPI) de alto custo da China vêm cortando produção, isto vem sendo parcialmente compensado pela entrada de novos produtores *rotary kiln electric furnace* (RKEF) de baixo custo.

A substituição pela produção RKEF está levando a uma mudança estrutural para baixo da curva de custo do NPI, portanto reduzindo os preços de suporte do níquel.

A demanda global de níquel aumentou rapidamente no primeiro semestre deste ano, a um ritmo perto de 6%, principalmente devido ao crescimento da produção chinesa de aço inoxidável, dado que, com exceção do Sudeste da Ásia, outras regiões do mundo estão mostrando uma contração no uso do níquel.

Em adição às reduções de produção das minas de alto custo, uma retomada na demanda das economias desenvolvidas é outro fator potencial para a recuperação dos preços do níquel. No momento, somente no Japão estamos vendo os primeiros sinais de uma melhora na demanda. Esperamos que o crescimento das economias dos países desenvolvidos ganhe maior tração no último trimestre deste ano, gerando um impacto positivo na demanda global de níquel.

A produção de cobre atingiu o recorde de 91.300 t no 2T13. Isto foi possível, principalmente, em razão do *ramp-up* de Salobo I que produziu 15.300 t de cobre em concentrado, aproximadamente 60% de sua capacidade nominal, e 25.000 onças troy (oz) de ouro como subproduto no segundo trimestre.

O volume de vendas aumentou para 77.000 t de 72.000 t no 1T13, sendo o maior nível para um segundo trimestre na história da Vale. A receita de cobre foi R\$ 1,013 bilhão, apresentando uma queda de 1,2% contra 1T13, uma vez

Comentário do Desempenho

2T13

que o impacto negativo da queda do preço médio de vendas foi somente parcialmente mitigado pelo aumento do volume (R\$ 18 milhões).

Os fundamentos de cobre permanecem relativamente bons, se comparados ao dos outros metais básicos. Entretanto, o aumento da produção nas minas, apesar das paradas em algumas operações importantes, e as expectativas negativas com a macroeconomia global levaram os preços de cobre a caírem abaixo dos US\$ 7.000 por tonelada métrica. As preocupações com a demanda global junto com o *ramp-up* de novas minas mudaram a atenção do mercado para o excesso de oferta do mercado de cobre no médio prazo.

A produção de platina foi de 33.000 oz e a de paladium, 81.000 oz, 4,2% e 9,2% abaixo que no 1T13, respectivamente. As vendas de PGMs (*platinum group metals*) reduziram para 115.000 oz de 125.000 oz no trimestre anterior. As receitas totalizaram R\$ 209 milhões versus R\$ 250 milhões no 1T13, como consequência dos preços e volumes menores.

A produção de ouro alcançou um novo recorde de 63.000 oz no 2T13, 9,0% acima que no 1T13, principalmente devido ao aumento da produção de ouro como sub-produto das operações de cobre de Salobo. O volume de vendas melhorou significativamente, alcançando 70.000 oz contra 47.000 oz no 1T13. A receita das vendas de ouro recuperou para R\$ 195 milhões de R\$ 153 milhões no 1T13, devido à contribuição positiva do maior volume de vendas (R\$ 72 milhões), parcialmente mitigado pelos preços realizados mais baixos.

No 2T13, a receita de metais básicos e de seus subprodutos foi de R\$ 3,516 bilhões, 3,6% abaixo do trimestre anterior. A redução se deveu aos preços inferiores, uma vez que os volumes embarcados foram maiores no trimestre.

Os custos dos metais básicos, excluindo depreciação e amortização, foram de R\$ 2,317 bilhões no trimestre. Após ajustar para os efeitos de maiores volumes vendidos (R\$ 251 milhões) e de variação cambial (-R\$ 6 milhões), os custos caíram R\$ 53 milhões contra 1T13.

No 2T13, os metais básicos apresentaram despesas que incluíram uma receita da Vale Canada de R\$ 368 milhões de pagamento de seguro pela companhia de resseguro da Vale relacionado ao incidente no ano passado na planta de ácido em VNC. Enquanto para o negócio de metais básicos isto é contabilizado como uma receita, para a companhia de resseguro da Vale é uma despesa, portanto não afeta o desempenho financeiro consolidado da Vale. As despesas - excluindo o efeito prêmio de seguro - totalizaram R\$ 185 milhões no 2T13.

A margem EBIT para metais básicos foi de -1,8% no 2T13. Após excluir as despesas pré-operacionais de Long Harbour (R\$ 89 milhões), de VNC (R\$ 347 milhões) e as despesas com parada de Onça Puma (R\$ 72 milhões), a margem EBIT alcançou 12,7%.

O EBITDA caiu para R\$ 850 milhões no 2T13, contra R\$ 1,376 bilhão no 1T13. Após excluir as despesas pré-operacionais e de parada, mencionadas à cima, o EBITDA atingiu R\$ 923 milhões. O principal motivo para esta redução foi o impacto da queda dos preços de venda. Salobo apresentou o primeiro mês de EBITDA positivo em junho e deve passar a contribuir significativamente para os resultados, dada à diluição dos custos fixos sobre os volumes maiores.

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE METAIS BÁSICOS			
VOLUME VENDIDO			
<i>mil toneladas</i>	2T13	1T13	2T12
Cobre	77	72	61
Níquel	65	63	63
Cobalto	773	805	570
Ouro (onça troy)	70	47	32
Prata (onça troy)	639	408	528
PGMs (onça troy)	115	125	114

Comentário do Desempenho

2T13

RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO			
R\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Níquel	2.036	2.162	2.197
Cobre	1.013	1.025	893
PGMs	209	250	225
Ouro	195	153	114
Prata	22	21	31
Cobalto	41	36	31
Total	3.516	3.647	3.491
INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS			
	2T13	1T13	2T12
Margem EBIT ¹ (%)	(1,8)	12,2	(17,6)
EBITDA ajustado ¹	963	1.494	502

¹ Excluindo itens não recorrentes**Fertilizantes**

Nossas vendas são basicamente destinadas ao mercado brasileiro, onde a demanda por fertilizantes é mais concentrada no segundo semestre do ano, o que faz com que a nossa produção seja mais fraca no primeiro semestre do ano.

A produção de potássio foi de 113.000 t no 2T13, inferior ao 5,4% na comparação trimestral e 11,7% abaixo do 2T12, devido à parada não programada para manutenção. A produção de rocha fosfática – que é utilizada como insumo para a produção de fosfatados – foi de 1,896 Mt, em linha com os 1,991 Mt do trimestre anterior apesar de uma parada não programada para manutenção em Bayóvar.

A receita com as vendas de potássio caiu para R\$ 107 milhões de R\$ 113 milhões no 1T13, o volume de vendas apresentou uma ligeira queda para 117.000 t no 2T13 de 120.000 t no 1T13. O preço médio realizado no 2T13 foi 5,8% menor que no 1T13. A redução do preço foi o resultado da demanda mais fraca da China e da Índia que afetou os preços globais.

No 2T13, os embarques de rocha fosfática subiram 20,5%, para 711.000 t de 590.000 t no 1T13. Os embarques de MAP foram de 240.000 t, TSP 199.000 t, SSP 618.000 t e DCP 127.000 t.

As vendas de rocha fosfática atingiram R\$ 1,197 bilhão no 2T13, 20,9% acima trimestre contra trimestre, devido ao aumento do volume de vendas de quase todos os produtos fosfatados (R\$ 266 milhões), parcialmente compensados por menores preços resultado da fraca demanda global.

A receita de nitrogenados foi de R\$ 302 milhões no 2T13, ficando 23,0% abaixo do trimestre passado. A queda na receita foi resultado de menores volumes de vendas em razão a venda da refinaria de Araucária concluída em 1º de junho de 2013. Como consequência, não vamos mais produzir ureia, enquanto que amônia será produzida exclusivamente em Cubatão. As vendas de outros produtos totalizaram R\$ 52 milhões no 2T13.

A receita com as vendas de fertilizantes aumentou para R\$ 1,658 bilhão no 2T13, 8,0% acima dos R\$ 1,535 bilhão no trimestre anterior.

No 2T13, os custos de fertilizantes foram de R\$ 1,222 bilhão, líquido de depreciação, em linha com o 1T13 após excluir os efeitos de maiores volumes (R\$ 48 milhões) e câmbio (R\$ 4 milhões). As despesas com fertilizantes reduziram trimestralmente, de R\$ 99 milhões no 2T13 contra R\$ 138 milhões no trimestre anterior. Despesas pré-operacionais e de parada foram R\$ 173 milhões, devido ao efeito da parada do projeto Rio Colorado, R\$ 145 milhões.

A margem EBIT para fertilizantes foi -9,2% no 2T13, menor que os -5,1% no trimestre anterior, impactado negativamente pelo declínio de preço e despesas associadas à parada do projeto Rio Colorado.

Comentário do Desempenho

2T13

O EBITDA para fertilizantes foi de R\$ 71 milhões no 2T13, comparado com os R\$ 165 milhões no 1T13. Excluindo o efeito da parada do projeto Rio Colorado, o EBITDA gerado pelas operações existentes de fertilizantes foi de R\$ 216 milhões no 2T13, mostrando assim uma melhora contra os R\$ 51 milhões do 1T13 mesmo com preços mais baixos.

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE FERTILIZANTES			
VOLUME VENDIDO			
<i>mil toneladas</i>	2T13	1T13	2T12
Potássio	117	120	164
Fosfatados			
MAP	240	298	268
TSP	199	94	239
SSP	618	430	693
DCP	127	100	123
Rocha fosfática	711	590	746
Nitrogenados	229	305	322
RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO			
<i>R\$ milhões</i>	2T13	1T13	2T12
Potássio	107	113	159
Fosfatados	1.197	990	1.239
Nitrogenados	302	392	379
Outros	52	40	37
Total	1.658	1.535	1.814
INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS			
	2T13	1T13	2T12
Margem EBIT ¹ (%)	(9,2)	(5,1)	4,9
EBITDA ajustado ¹	82	181	354

¹ Excluindo itens não recorrentes

Serviços de logística

A receita de serviços de logística para carga geral, que estão sob as concessões e contratos da VLI¹⁶, totalizaram R\$ 887 milhões, um aumento de 32,8% em relação aos R\$ 668 milhões no 1T13, devido aos maiores preços e volumes transportados.

A receita proveniente do transporte ferroviário de carga geral foi de R\$ 721 milhões, melhor que os R\$ 556 milhões no 1T13, devido aos maiores volumes de grãos transportados com o início da safra.

As ferrovias sob concessão e contratos da VLI com a Vale – Carajás (EFC), Vitória Minas (EFVM), Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA) – transportaram 7,793 bilhões tku¹⁷ de carga geral para clientes no 2T13, 18,1% acima dos 6,599 bilhões tku no 1T13.

As principais cargas transportadas por nossas ferrovias no 2T13 foram produtos agrícolas (55,9%), insumos e produtos siderúrgicos (25,7%), materiais de construção e produtos florestais (11,6%), combustíveis (6,3%) e outros (0,4%).

O volume de produtos agrícolas transportados aumentou no 2T13 impulsionado pelo crescimento da quantidade grãos transportados. Produtos da indústria do aço continuaram a enfrentar desafios, devido à fraca demanda do mercado.

Os serviços portuários geraram uma receita de R\$ 166 milhões, 48,2% acima dos R\$ 112 milhões no 1T13. Nossos portos e terminais marítimos movimentaram 6,532 Mt de carga geral, 57,5% maior que os 4,149 Mt no 1T13. A razão

¹⁶ Subsidiária integral da Vale, que consolida o segmento de carga geral.

¹⁷ tku=tonelada por quilômetro útil.

Comentário do Desempenho

2T13

pelo aumento em relação ao último trimestre foi o início do período de safra no 2T13, que foi mais forte para a soja e milho.

No 2T13, os custos com serviços de logística – excluindo depreciação e amortização – foram de R\$ 553 milhões contra R\$ 504 milhões no 1T13. Após o ajuste para efeitos de maiores volumes (R\$ 43 milhões) e preços, os custos caíram em R\$ 74 milhões, principalmente devido a efeitos de menores custos com pessoal de R\$ 54 milhões.

A margem EBIT aumentou para 4,7% no 2T13, comparado ao -18,6% no trimestre anterior.

Os serviços de logística tiveram uma geração de caixa positiva, medida pelo EBITDA, de R\$ 118 milhões contra R\$ 28 milhões negativos no 1T13. As principais razões para a melhora foram à redução do CPV (R\$ 62 milhões) e maiores volumes de vendas (R\$ 165 milhões).

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE LOGÍSTICA SERVIÇOS DE LOGÍSTICA			
	2T13	1T13	2T12
Ferrovias (milhões de tku)	7.793	6.599	5.787
Portos (mil toneladas)	6.532	4.148	6.421
RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO			
R\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Ferrovias	721	556	573
Portos	166	112	226
Total	887	668	799
INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS			
	2T13	1T13	2T12
Margem EBIT (%)	4,7	(18,6)	(13,4)
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	123	(19)	18

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no *website* da Companhia, [www.vale.com/ Investidores/Resultados Trimestrais](http://www.vale.com/Investidores/ResultadosTrimestrais) e Relatórios/Demonstrações Contábeis - Vale

TELECONFERÊNCIA / WEBCAST

No dia 08 de agosto, quinta-feira, serão realizadas duas conferências telefônicas e webcasts. A primeira, em português, ocorrerá às 10:00 horas, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, às 12:00 horas do Rio de Janeiro, às 11:00 horas em Nova Iorque, às 16:00 horas em Londres e 23:00 horas em Hong Kong.

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 4688-6341

Participantes que ligam dos EUA: (1 855) 281-6021

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 4688-6341

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, www.vale.com/investidores. Uma gravação da teleconferência/ *webcast* estará disponível no *website* da Vale durante o período de 90 dias posteriores ao dia 08 de agosto de 2013.

Comentário do Desempenho

2T13

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO			
R\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Receita operacional	23.373	22.332	25.087
Impostos	(502)	(531)	(504)
Receita operacional líquida	22.871	21.801	24.583
Custo dos produtos vendidos	(12.865)	(11.438)	(12.846)
Lucro bruto	10.006	10.363	11.738
Margem bruta (%)	43,7%	47,5%	47,7%
Receitas (Despesas) operacionais	(2.497)	(2.085)	(3.906)
Vendas	(54)	(78)	(255)
Administrativas	(617)	(668)	(952)
Pesquisa e desenvolvimento	(323)	(354)	(708)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.502)	(985)	(1.223)
Ganho na venda de ativos	-	-	(768)
Lucro operacional	7.509	8.278	7.831
Resultado de participações societárias	104	341	310
Resultado financeiro líquido	(7.003)	(666)	(5.137)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	610	7.953	3.004
IR e contribuição Social	153	(1.866)	2.183
Participações minoritárias	68	114	133
Lucro líquido	832	6.201	5.321
Lucro por ação (R\$)	0,16	1,20	1,04

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO			
R\$ milhões	30/06/2013	31/03/2013	30/06/2012
Ativo			
Circulante	46.937	46.179	41.206
Realizável a longo prazo	21.126	16.043	10.960
Permanente	214.058	206.563	201.336
Total	282.121	268.785	253.501
Passivo			
Circulante	24.768	22.993	18.404
Exigível a longo prazo	97.472	89.274	74.482
Outros	3.219	3.096	3.115
Patrimônio líquido	156.663	153.422	157.501
Capital social	75.000	75.000	75.000
Reservas	81.180	84.800	79.027
Ajustes de avaliação patrimonial	483	(6.378)	3.474
Total	282.121	268.785	253.501

Comentário do Desempenho

2T13

FLUXO DE CAIXA			
R\$ milhões	2T13	1T13	2T12
Fluxos de caixa provenientes das operações:			
Lucro líquido do período	764	6.087	5.187
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes das atividades operacionais:			
Resultado de participações societárias	(104)	(342)	(310)
Resultado na venda de ativos	-	(484)	768
Depreciação, exaustão e amortização	2.229	2.094	2.040
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(713)	(330)	(2.183)
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais líquidas	1.389	(155)	862
Baixa na alienação de bens do imobilizado	123	155	360
Perdas líquidas não realizadas com derivativos	2.193	(25)	1.258
Debêntures	170	336	(542)
Outros	180	(136)	(352)
Redução (aumento) em ativos:			
Contas a receber	2.100	752	342
Estoques	775	(675)	309
Tributos a Recuperar	(249)	25	(760)
Outros	(138)	379	(106)
Aumento (redução) em passivos:			
Fornecedores e empreiteiros	492	(730)	556
Salários e encargos sociais	419	(1.315)	575
Tributos e Contribuições	188	(56)	(203)
Operação de ouro	-	2.899	-
Outros	107	(515)	908
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	9.924	7.963	8.710
Investimentos a curto prazo	322	(639)	-
Empréstimos e adiantamentos	(183)	49	19
Garantias e depósitos	(37)	(49)	(155)
Adições em investimentos	(219)	(367)	(84)
Adições ao imobilizado	(5.834)	(7.457)	(6.541)
Dividendos/juros sobre capital próprio recebidos	553	-	226
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/investimentos	-	190	745
Recursos provenientes da transação de ouro	-	1.161	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(5.399)	(7.112)	(5.791)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo (captações líquidas)	(101)	(28)	44
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.087	258	3.430
Instituições financeiras	(211)	(786)	(996)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas	(4.453)	-	(5.481)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas não controladores	(23)	-	(70)
Transações com acionistas não controladores	-	-	(848)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(3.701)	(556)	(3.919)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	825	295	(1.000)
Caixa e equivalentes no início do período	12.197	11.918	9.011
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes	105	(15)	107
Caixa e equivalentes no final do período	13.126	12.197	8.118
Juros de curto prazo	(1)	-	-
Juros de longo prazo	(736)	(873)	(695)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(778)	(1.640)	(550)
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	82	237	149

Comentário do Desempenho

2T13

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Vale S.A. ("Vale" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Av. Graça Aranha, 26 - Centro, estado do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo ("BM&F BOVESPA"), de Nova York ("NYSE"), de Paris ("NYSE Euronext") e de Hong Kong ("HKEx").

A Vale e suas controladas diretas e indiretas ("Grupo" ou "Companhia") têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam com energia, carga geral e siderurgia.

As informações por segmento de negócios estão sendo apresentadas na nota 25.

2. Sumário das Principais Práticas e Estimativas Contábeis

a) Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Companhia ("Demonstrações Contábeis Intermediárias") foram elaboradas tomando como base o Pronunciamento IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), cujo correlato no Brasil é o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM e são publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

No caso da Vale, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações contábeis individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, *joint ventures* e coligadas, enquanto conforme as regras do IFRS seriam ao custo ou ao valor justo.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo contra o resultado do período.

Essas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram revisadas, e não auditadas. No entanto, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, os métodos de mensuração e os pronunciamentos adotados são consistentes com aqueles apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, salvo disposição em contrário divulgado. Essas demonstrações contábeis condensadas foram preparadas pela Vale para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais publicadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até 5 de agosto de 2013, que é a data de aprovação das demonstrações financeiras intermediárias pela diretoria executiva.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de todas as entidades do Grupo são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"), que no caso da controladora é o Real ("R\$" ou "BRL").

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou das mensurações, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial das entidades do Grupo cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação conforme a seguir: (i) os ativos e passivos são convertidos pela taxa de

Notas Explicativas

câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que, por sua relevância, são convertidas pela taxa da data da operação; e (iii) os componentes do patrimônio líquido são convertidos pela taxa da data da transação. Todas as diferenças de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, sob o título de Ajuste Acumulados de Conversão, sendo transferidas para o resultado quando da realização dos investimentos.

Para fins de apresentação, estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais. As cotações das principais moedas que impactam nossas operações em relação à moeda de apresentação foram:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Dólar Norte-Americano ("US\$")	2,2297	2,0435
Dólar Canadense ("CAD")	2,1079	2,0546
Dólar Australiano ("AUD")	2,0321	2,1197
Euro ("EUR" ou "€")	2,9122	2,6954

3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas contábeis críticas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

4. Mudanças de Práticas Contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 – *Employee benefits*, correlato ao CPC 33(R1), cujas alterações eliminam o método do "corredor"; racionalizam as alterações entre o ativo e o passivo dos planos, reconhecendo no resultado do período o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano e no lucro abrangente as remensurações de ganhos e perdas, e retorno do ativo (excluindo o montante dos juros sobre retorno de ativos reconhecidos no resultado); e as mudanças no efeito do teto do plano.

Demonstrativo dos efeitos destes ajustes nos períodos comparativos é apresentado como segue:

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2012		
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Balanço Patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.917.717	-	11.917.717
Outros	34.121.900	-	34.121.900
	46.039.617	-	46.039.617
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.134.034	157.040	8.291.074
Outros	212.748.003	(235.227)	212.512.776
	220.882.037	(78.187)	220.803.850
Total do ativo	266.921.654	(78.187)	266.843.467
Passivo			
Circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	421.241	-	421.241
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	326.551	41.827	368.378
Outros	24.920.506	-	24.920.506
	25.668.298	41.827	25.710.125
Não circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	3.389.962	3.237.233	6.627.195
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.753.893	(835.521)	6.918.372
Outros	74.476.287	-	74.476.287
	85.620.142	2.401.712	88.021.854
Patrimônio líquido			
Capital social	75.000.000	-	75.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.126.628)	(2.670.282)	(3.796.910)
Ajustes acumulados de conversão	8.692.782	-	8.692.782
Lucros acumulados e reserva de lucros	78.451.184	148.556	78.599.740
Participações dos acionistas não controladores	3.245.025	-	3.245.025
Outros	(8.629.149)	-	(8.629.149)
	155.633.214	(2.521.726)	153.111.488
Total do passivo e patrimônio líquido	266.921.654	(78.187)	266.843.467

Notas Explicativas

Consolidado			
1 de janeiro de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Balanco Patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6.593.177	-	6.593.177
Outros	33.543.088	-	33.543.088
	40.136.265	-	40.136.265
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.538.830	10.498	3.549.328
Outros	193.413.457	-	193.413.457
	196.952.287	10.498	196.962.785
Total do ativo	237.088.552	10.498	237.099.050
Passivo			
Circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	316.061	-	316.061
Outros	20.370.699	-	20.370.699
	20.686.760	-	20.686.760
Não circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	2.845.725	1.639.962	4.485.687
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.613.773	(438.227)	10.175.546
Outros	56.261.674	-	56.261.674
	69.721.172	1.201.735	70.922.907
Patrimônio líquido			
Capital social	75.000.000	-	75.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	219.556	(1.196.997)	(977.441)
Ajustes acumulados de conversão	(1.016.711)	-	(1.016.711)
Lucros acumulados e reservas de lucro	78.105.989	5.760	78.111.749
Participações dos acionistas não controladores	3.205.222	-	3.205.222
Outros	(8.833.436)	-	(8.833.436)
	146.680.620	(1.191.237)	145.489.383
Total do passivo e patrimônio líquido	237.088.552	10.498	237.099.050

Consolidado (não auditado)			
Períodos de três meses findos em			
30 de junho de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Demonstração do resultado			
Receita de vendas, líquida	24.582.872	-	24.582.872
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(12.848.273)	2.760	(12.845.513)
Lucro bruto	11.734.599	2.760	11.737.359
Despesas operacionais	(3.906.287)	-	(3.906.287)
Resultado financeiro líquido	(5.144.383)	7.334	(5.137.049)
Resultado de participações societárias	309.600	-	309.600
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	2.993.529	10.094	3.003.623
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	2.186.736	(3.232)	2.183.504
Lucro líquido do período	5.180.265	6.862	5.187.127
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(133.401)	-	(133.401)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora	5.313.666	6.862	5.320.528

Consolidado (não auditado)			
Períodos de seis meses findos em			
30 de junho de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Demonstração do resultado			
Receita de vendas, líquida	45.043.963	-	45.043.963
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(23.767.573)	5.224	(23.762.349)
Lucro bruto	21.276.390	5.224	21.281.614
Despesas operacionais	(6.558.565)	-	(6.558.565)
Resultado financeiro líquido	(4.922.994)	(8.990)	(4.931.984)
Resultado de participações societárias	746.620	-	746.620
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	10.541.451	(3.766)	10.537.685
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.256.143	1.769	1.257.912
Lucro líquido do período	11.797.594	(1.997)	11.795.597
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(236.472)	-	(236.472)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora	12.034.066	(1.997)	12.032.069

Notas Explicativas

Consolidado (não auditado)			
Períodos de três meses findos em			
30 de junho de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Demonstração do resultado abrangente			
Lucro líquido do período	5.180.265	6.862	5.187.127
Ajustes de conversão do período	7.403.029	(86.366)	7.316.663
	12.583.294	(79.504)	12.503.790
Resultado não realizado de avaliação a mercado, líquido	(3.946)	-	(3.946)
Obrigações com benefícios de aposentadoria, líquidas	-	(86.567)	(86.567)
Hedge de fluxo de caixa, líquido	(217.471)	-	(217.471)
Total do resultado abrangente do período	12.361.877	(166.071)	12.195.806
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	188.907	-	188.907
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da controladora	12.172.970	(166.071)	12.006.899

Consolidado (não auditado)			
Períodos de seis meses findos em			
30 de junho de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Demonstração do resultado abrangente			
Lucro líquido do período	11.797.594	(1.997)	11.795.597
Ajustes de conversão do período	6.301.130	(64.139)	6.236.991
	18.098.724	(66.136)	18.032.588
Resultado não realizado de avaliação a mercado, líquido	(4.644)	-	(4.644)
Obrigações com benefícios de aposentadoria, líquidas	-	63.254	63.254
Hedge de fluxo de caixa, líquido	(203.284)	-	(203.284)
Total do resultado abrangente do período	17.890.796	(2.882)	17.887.914
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	26.203	-	26.203
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da controladora	17.864.593	(2.882)	17.861.711

Controladora			
31 de dezembro de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Balanco Patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	688.434	-	688.434
Outros	29.898.916	-	29.898.916
	30.587.350	-	30.587.350
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.557.892	157.040	5.714.932
Investimentos	123.871.281	(2.242.323)	121.628.958
Outros	80.439.461	(235.227)	80.204.234
	209.868.634	(2.320.510)	207.548.124
Total do ativo	240.455.984	(2.320.510)	238.135.474
Passivo			
Circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	219.396	-	219.396
Outros	19.953.934	-	19.953.934
	20.173.330	-	20.173.330
Não circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	544.437	201.216	745.653
Outros	67.350.028	-	67.350.028
	67.894.465	201.216	68.095.681
Patrimônio líquido			
Capital social	75.000.000	-	75.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.126.628)	(2.670.282)	(3.796.910)
Ajustes acumulados de conversão	8.692.782	-	8.692.782
Lucros acumulados e reservas de lucro	78.451.184	148.556	78.599.740
Outros	(8.629.149)	-	(8.629.149)
Total do passivo e patrimônio líquido	240.455.984	(2.320.510)	238.135.474

Notas Explicativas

Controladora			
1 de janeiro de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Balanco Patrimonial			
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	574.787	-	574.787
Outros	25.008.321	-	25.008.321
	25.583.108	-	25.583.108
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.108.558	10.498	2.119.056
Investimentos	113.149.994	(1.196.299)	111.953.695
Outros	73.286.880	-	73.286.880
	188.545.432	(1.185.801)	187.359.631
Total do ativo	214.128.540	(1.185.801)	212.942.739
Passivo			
Circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	140.508	-	140.508
Outros	14.010.811	-	14.010.811
	14.151.319	-	14.151.319
Não circulante			
Obrigações com benefícios de aposentadoria	406.330	5.436	411.766
Outros	56.095.493	-	56.095.493
	56.501.823	5.436	56.507.259
Patrimônio líquido			
Capital social	75.000.000	-	75.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	219.556	(1.196.997)	(977.441)
Ajustes acumulados de conversão	(1.016.711)	-	(1.016.711)
Lucros acumulados e reservas de lucro	78.105.989	5.760	78.111.749
Outros	(8.833.436)	-	(8.833.436)
	143.475.398	(1.191.237)	142.284.161
Total do passivo e patrimônio líquido	214.128.540	(1.185.801)	212.942.739

Controladora (não auditado)			
Períodos de três meses findos em			
30 de junho de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Demonstração do resultado			
Receita de vendas, líquida	15.814.484	-	15.814.484
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.152.652)	-	(6.152.652)
Lucro bruto	9.661.832	-	9.661.832
Receitas (despesas) operacionais	561.547	3.425	564.972
Resultado financeiro líquido	(4.781.016)	5.208	(4.775.808)
Resultado de participações societárias	309.600	-	309.600
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	5.751.963	8.633	5.760.596
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(438.297)	(1.771)	(440.068)
Lucro líquido do período	5.313.666	6.862	5.320.528

Controladora (não auditado)			
Períodos de seis meses findos em			
30 de junho de 2012			
	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Demonstração de resultado			
Receita de vendas, líquida	27.703.716	-	27.703.716
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(11.514.493)	-	(11.514.493)
Lucro bruto	16.189.223	-	16.189.223
Receitas (despesas) operacionais	1.216.155	6.371	1.222.526
Resultado financeiro líquido	(4.933.267)	(12.679)	(4.945.946)
Resultado de participações societárias	746.620	-	746.620
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição Social	13.218.731	(6.308)	13.212.423
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.184.665)	4.311	(1.180.354)
Lucro líquido do período	12.034.066	(1.997)	12.032.069

Notas Explicativas

Controladora (não auditado)			
Períodos de três meses findos em			
30 de junho de 2012			
Demonstração do resultado abrangente	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Lucro líquido do período	5.313.666	6.862	5.320.528
Ajustes de conversão do período	7.080.721	(86.366)	6.994.355
	12.394.387	(79.504)	12.314.883
Resultado não realizado de avaliação a mercado, líquido	(3.946)	-	(3.946)
Obrigações com benefícios de aposentadoria, líquido	-	(86.567)	(86.567)
Hedge de fluxo de caixa, líquido	(217.471)	-	(217.471)
Total do resultado abrangente do período	12.172.970	(166.071)	12.006.899

Controladora (não auditado)			
Períodos de seis meses findos em			
30 de junho de 2012			
Demonstração do resultado abrangente	Saldo original	Efeito das alterações do IAS 19 (CPC 33R)	Saldo ajustado
Lucro líquido do período	12.034.066	(1.997)	12.032.069
Ajustes de conversão do período	6.038.455	(64.139)	5.974.316
	18.072.521	(66.136)	18.006.385
Resultado não realizado de avaliação a mercado, líquido	(4.644)	-	(4.644)
Obrigações com benefícios de aposentadoria, líquido	-	63.254	63.254
Hedge de fluxo de caixa, líquido	(203.284)	-	(203.284)
Total do resultado abrangente do período	17.864.593	(2.882)	17.861.711

5. Pronunciamentos Contábeis

a) Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB para adoção posterior a 30 de junho de 2013

Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting – Em junho de 2013 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement*, que, dentre outros itens, compreende que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de *hedge accounting*, por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. A adoção das atualizações será requerida a partir de 1º de janeiro de 2014 e a Vale ainda está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

IFRIC 21 Levies – Em maio de 2013 o IASB emitiu uma nova interpretação que trata do reconhecimento de obrigações impostas por agentes governamentais. A adoção das atualizações será requerida a partir de 1º de janeiro de 2014 e a Vale ainda está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets – Em maio de 2013 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 36 – *Impairment of Assets*, que melhor detalha as intenções do comitê sobre os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. A adoção das atualizações será requerida a partir de 1º de janeiro de 2014 e a Vale ainda está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

b) Pronunciamentos, interpretações, orientações ou atualizações aprovadas pela CVM para adoção posterior a 30 de junho de 2013

Nenhum pronunciamento, interpretação, orientação ou atualização foi aprovado pela CVM no período.

6. Gestão de Riscos

No período, não houve mudança significativa em relação às políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

7. Aquisições e Desinvestimentos

a) Desinvestimento da Araucária

Em dezembro de 2012 a Vale assinou com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") acordo para a venda de Araucária, operação para produção de nitrogenados, localizada em Araucária, estado do Paraná, pelo valor de US\$234 milhões (R\$478 milhões). O preço de aquisição será pago pela Petrobras em parcelas apuradas trimestralmente, corrigidas por 100% da taxa do CDI, em valores equivalentes aos royalties devidos pela Vale relativos ao arrendamento de ativos de potássio e direitos minerários de Taquari-Vassouras e do projeto Carnalita.

No segundo trimestre de 2013 a Vale concluiu a transação anteriormente classificada como mantidos para venda, permanecendo sujeita a condições precedentes inclusive a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

b) Aquisição de participação adicional na Belvedere

Durante o exercício de 2012, a Vale realizou a opção de compra sobre participação adicional de 24,5% no projeto de Carvão Belvedere detidos pela Aquila Resources Limited ("Aquila") pelo montante de AUD150 milhões (R\$318 milhões). Em 2013 após a aprovação do governo local, a Vale pagou o montante total de US\$338 milhões (R\$682 milhões) por 100% do Belvedere.

8. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012
Caixa e banco	3.676.382	2.440.169	55.772	35.878
Aplicações financeiras (vencimentos até 3 meses)	9.449.968	9.477.548	2.193.945	652.556
	13.126.350	11.917.717	2.249.717	688.434

9. Contas a Receber

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012
Denominados em reais	1.860.709	1.733.506	1.935.666	1.518.657
Denominados em outras moedas, principalmente em US\$	9.305.338	12.384.371	16.919.180	20.434.308
	11.166.047	14.117.877	18.854.846	21.952.965
Estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(213.703)	(233.214)	(105.280)	(114.426)
	10.952.344	13.884.663	18.749.566	21.838.539

As contas a receber de clientes relacionados ao mercado siderúrgico representam 82,29% e 71,26% dos recebíveis em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente.

Em 30 de junho de 2013, nenhum cliente isoladamente representou mais de 10% dos recebíveis ou das receitas.

As estimativas de perdas para crédito de liquidação duvidosa registradas no resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012 totalizaram R\$3.896 e R\$721, respectivamente. Baixamos em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o total de R\$16.708 e R\$33.630, respectivamente.

Notas Explicativas

10. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012
Produtos acabados	5.511.848	4.574.982	2.446.996	2.080.052
Produtos em processo	2.830.920	2.776.258	-	-
Estoque de produtos	8.342.768	7.351.240	2.446.996	2.080.052
Estoques de materiais de consumo	2.849.453	2.968.733	1.244.263	1.202.479
Total dos estoques	11.192.221	10.319.973	3.691.259	3.282.531

Os estoques de produtos se compõem como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012
Estoques de produtos				
Bulk Material				
Minério de ferro	2.060.444	1.745.919	1.889.792	1.570.681
Pelotas	201.738	195.091	191.640	210.383
Manganês e ferroligas	234.874	188.056	-	-
Carvão	689.591	505.850	-	-
	3.186.647	2.634.916	2.081.432	1.781.064
Metais básicos				
Níquel e outros produtos	4.043.750	3.870.247	287.572	258.797
Cobre	169.216	60.252	74.271	37.075
	4.212.966	3.930.499	361.843	295.872
Fertilizantes				
Potássio	43.189	41.311	-	-
Fosfatados	784.618	679.393	-	-
Nitrogenado	68.832	42.152	-	-
	896.639	762.856	-	-
Outros	46.516	22.969	3.721	3.116
	8.342.768	7.351.240	2.446.996	2.080.052

Em 30 de junho de 2013, os saldos dos estoques incluem provisões para ajuste a valor de realização para o produto manganês, cobre e carvão no montante de R\$6.363, R\$0 e R\$186.514 (em 31 de dezembro de 2012 R\$6.363, R\$6.151 e R\$0), respectivamente.

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Estoques de produtos				
Saldo no início do período	7.797.322	7.795.929	7.351.240	7.449.728
Adições	11.321.713	10.869.688	21.533.790	20.369.866
Transferência de materiais de consumo	2.089.056	2.132.618	4.008.898	3.932.870
Baixas por venda	(12.865.323)	(12.845.513)	(24.303.450)	(23.762.349)
Baixa por ajuste a valor mercado	-	(663)	(247.710)	(38.056)
Saldo no final do período	8.342.768	7.952.059	8.342.768	7.952.059

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Estoques de produtos		
Saldo no início do período	2.080.052	2.170.119
Adições	8.553.268	9.895.766
Transferência de materiais de consumo	1.597.582	1.854.231
Baixas por venda	(9.783.906)	(11.514.493)
Baixa por ajuste a valor mercado	-	(21.758)
Saldo no final do período	2.446.996	2.383.865

Notas Explicativas

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Estoques de produtos materiais de consumo				
Saldo no início do período	3.087.467	2.359.666	2.968.733	2.383.322
Adições	1.851.042	2.322.777	3.889.618	4.099.373
Transferência para consumo	(2.089.056)	(2.132.618)	(4.008.898)	(3.932.870)
Saldo no final do período	2.849.453	2.549.825	2.849.453	2.549.825

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Estoques de produtos materiais de consumo		
Saldo no início do período	1.202.479	1.012.619
Adições	1.639.366	1.922.692
Transferência para consumo	(1.597.582)	(1.854.231)
Saldo no final do período	1.244.263	1.081.080

11. Tributos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	2.395.657	2.090.390	1.177.061	1.056.326
Contribuições Federais Brasileiras (PIS - COFINS)	1.379.386	1.369.948	915.969	1.013.857
Outras	146.562	130.855	66.957	87.271
Total	3.921.605	3.591.193	2.159.987	2.157.454
Circulante	3.561.443	3.147.715	1.916.123	1.902.190
Não circulante	360.162	443.478	243.864	255.264
Total	3.921.605	3.591.193	2.159.987	2.157.454

12. Ativos Financeiros - Investimentos

No primeiro trimestre de 2013 foi finalizado o *lock-up period* para negociação das ações da Norsk Hydro. A partir dessa data, as ações da Norsk Hydro podem ser transacionadas no mercado e por essa razão descontinuamos o cálculo da equivalência patrimonial para essa participação, sendo esta tratada como um ativo financeiro disponível para a venda. O valor justo dos ativos financeiros – investimentos em ações detidas pela Vale, classificadas como disponível para a venda, em 30 de junho de 2013, foi de R\$3.981.748.

13. Investimentos

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Saldo no início do período	12.922.619	15.816.422	13.044.460	14.984.038
Adições	219.443	78.802	586.823	457.176
Baixas	-	(61.896)	(41.084)	(61.896)
Ajuste de conversão do período	218.027	482.360	(115.003)	562.782
Resultado de participações societárias	104.406	309.600	445.945	746.620
Ajustes de avaliação patrimonial	(10.720)	27.506	(410.063)	54.144
Dividendos declarados	(1.126.809)	(615.532)	(1.184.112)	(705.602)
Transferência	(3.910.289)	-	(3.910.289)	-
Saldo no fim do período	8.416.677	16.037.262	8.416.677	16.037.262

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Movimentação dos investimentos		
Saldo no início do período	121.628.958	111.953.695
Adições	3.892.962	3.318.237
Baixas	(58.363)	(1.221.535)
Ajuste de conversão do período	5.082.998	4.945.771
Resultados de participações societárias	(508.578)	5.267.315
Ajustes de avaliação patrimonial	(716.988)	(788.871)
Dividendos declarados	(2.032.819)	(925.277)
Saldo no fim do período	127.288.170	122.549.335

Notas Explicativas

Investimentos (continuação)

Entidades	Localização da sede	Atividade	% de participação	% de capital votante	Investimentos		Resultado de participações societárias (não auditado)				Dividendos recebidos (não auditado)	
					30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
							30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Controladas diretas e indiretas					(não auditado)	(I)	(não auditado)	(II)		(II)		
Aços Laminados do Pará S.A.	Brasil	Siderurgia	100,00	100,00	319.183	319.388	642	(562)	(3.410)	(3.297)	-	-
Biopalma da Amazônia S.A. (a)	Brasil	Energia	70,00	70,00	519.412	349.460	(81.856)	(54.273)	(100.048)	(60.832)	-	-
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba - CPBS	Brasil	Minério de ferro	100,00	100,00	279.910	454.413	58.500	62.156	88.547	102.020	263.281	-
Compañia Minera Miski Mayo S.A.C (a)	Peru	Fertilizantes	40,00	51,00	487.346	528.009	(7.106)	34.474	152	53.194	80.993	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (a)	Brasil	Carga Geral	99,99	99,99	3.020.685	2.926.116	(38.472)	(43.602)	(145.394)	(150.928)	-	-
Ferrovia Norte Sul S.A.	Brasil	Carga Geral	100,00	100,00	1.721.010	1.717.056	13.219	5.223	3.954	(7.674)	-	-
		Minério de ferro e										
Mineração Corumbaense Reunida S.A.	Brasil	Manganês	100,00	100,00	1.105.219	1.364.947	81.611	104.811	71.048	102.123	-	-
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR (b)	Brasil	Minério de ferro	98,32	98,32	4.580.387	4.538.200	13.398	31.936	79.458	67.940	306.072	-
Potasio Rio Colorado S.A. (a)	Argentina	Fertilizantes	100,00	100,00	7.513.225	6.016.285	(158.693)	(18.590)	(167.967)	(36.151)	-	-
Rio Doce Australia Pty Ltd.	Austrália	Carvão	100,00	100,00	150.017	(35.800)	(192.359)	(108.557)	(251.060)	(213.114)	-	-
Salobo Metais S.A. (a)	Brasil	Cobre	100,00	100,00	6.961.186	6.343.192	10.526	(27.600)	(18.795)	(22.758)	-	-
Sociedad Contractual Minera Tres Valles (a)	Chile	Cobre	90,00	90,00	368.742	459.907	(32.243)	(32.552)	(50.817)	(53.428)	-	-
SRV Reinsurance Company S.A.	Suíça	Seguro	100,00	100,00	697.428	1.247.555	(645.493)	-	(646.738)	10.331	-	-
Vale International Holdings GMBH (b)	Áustria	Holding e Pesquisa	100,00	100,00	12.541.494	8.192.933	64.391	(137.616)	(115.095)	(200.131)	-	-
Vale Canada Holdings	Canadá	Holding	100,00	100,00	1.042.175	1.000.138	(3.540)	(2.134)	(7.718)	(1.443)	-	-
Vale Canada Limited (b)	Canadá	Níquel	100,00	100,00	16.172.266	9.575.352	(188.211)	(664.939)	(389.615)	(1.033.419)	-	-
Vale Colombia Holding Ltd. (e)	Colômbia	Carvão	100,00	100,00	-	-	-	(57.789)	-	(64.177)	-	-
Vale Fertilizantes S.A. (d)	Brasil	Fertilizantes	100,00	100,00	-	-	-	(53.320)	-	(51.858)	-	-
Vale Fertilizantes S.A. (antiga Mineração Naque S.A.) (a) (b)	Brasil	Fertilizantes	100,00	100,00	13.941.904	13.593.079	39.023	2.533.651	(29.675)	2.561.483	-	-
Vale International S.A. (b)	Suíça	Trading e holding	100,00	100,00	28.576.853	34.748.846	(785.661)	926.158	355.791	3.553.963	-	-
Vale Malaysia Minerals	Malásia	Minério de ferro	100,00	100,00	1.645.184	1.013.478	(12.004)	2.661	(21.795)	(9.857)	-	-
Vale Manganês S.A.	Brasil	Manganês e Ferroligas	100,00	100,00	567.142	686.604	(14.334)	33.431	(119.192)	6.035	-	-
Vale Mina do Azul S.A.	Brasil	Manganês	100,00	100,00	227.831	203.100	23.200	7.479	39.589	2.542	-	-
Vale Moçambique	Moçambique	Carvão	100,00	100,00	7.978.609	5.886.379	632.192	(86.582)	275.483	(147.252)	-	-
		Logística de minério de										
Vale Shipping Holding Pte. Ltd.	Singapura	ferro	100,00	100,00	5.915.353	5.117.874	88.884	33.090	192.567	106.230	-	-
VBG Vale BSGR Limited (a)	Guiné	Minério de ferro	51,00	51,00	891.324	869.341	(19.795)	(47.313)	(65.204)	(87.262)	-	-
VLI Multimodal S.A. (a) (b)	Brasil	Carga Geral	100,00	100,00	689.995	606.865	30.786	(17.648)	49.108	44.422	-	-
Outros					957.613	861.781	39.298	76.701	22.303	53.993	72.281	682
Joint Ventures					118.871.493	108.584.498	(1.084.097)	2.498.694	(954.523)	4.520.695	722.627	682
California Steel Industries, INC	EUA	Siderurgia	50,00	50,00	396.124	341.553	8.449	17.130	21.088	27.531	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO	Brasil	Pelotização	50,00	50,00	180.174	218.574	7.262	15.721	8.741	28.386	36.012	20.000
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS (f)	Brasil	Pelotização	50,89	51,00	188.270	213.028	3.054	56.627	(4.402)	60.114	20.356	23.215
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO (f)	Brasil	Pelotização	50,90	51,00	129.383	130.003	(1.213)	2.477	(620)	12.716	-	36.048
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO (f)	Brasil	Pelotização	51,00	51,11	341.018	363.546	5.425	6.274	9.250	16.350	51.000	51.000
CSP- Companhia Siderúrgica do PECÉM	Brasil	Siderurgia	50,00	50,00	1.486.492	1.019.920	(4.263)	(1.066)	(7.041)	(2.899)	-	-
MRS Logística S.A. (h)	Brasil	Carga Geral	47,59	46,75	1.220.966	1.196.876	46.759	36.442	72.978	106.792	-	-
Norte Energia S.A.	Brasil	Energia	9,00	9,00	331.674	245.631	(841)	(2.110)	(1.789)	(2.110)	-	-
Samarco Mineração S.A. (g)	Brasil	Minério de ferro	50,00	50,00	761.090	1.287.854	145.592	276.008	465.591	648.918	330.789	-
Outros					338.587	442.732	(23.573)	(18.596)	(46.927)	(82.202)	-	-
					5.373.778	5.459.717	186.651	388.907	516.869	813.596	438.157	130.263
Coligadas diretas e indiretas												
Henan Longyu Energy Resources CO., LTD.	China	Carvão	25,00	25,00	840.505	697.432	24.605	30.509	42.644	62.456	-	107.359
LOG-IN - Logística Intermodal S/A (c)	Brasil	Carga Geral	31,33	31,33	199.683	192.400	-	(9.165)	7.283	(26.779)	-	-
Mineração Rio Grande do Norte S.A. - MRN	Brasil	Bauxita	40,00	40,00	240.610	277.384	1.934	7.646	5.412	20.052	-	-
Norsk Hydro ASA	Noruega	Alumínio	-	-	-	4.572.223	-	-	-	50.087	115.007	95.382
Teal Minerals Incorporated	Zâmbia	Cobre	50,00	50,00	535.197	515.669	(6.369)	(3.303)	(12.265)	(5.845)	-	-
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. (a)	Brasil	Minério de ferro	49,21	49,21	94.329	78.936	(5.589)	(12.717)	(10.078)	(15.568)	-	-
Thyssenkrupp CSA Companhia Siderúrgica do Atlântico	Brasil	Siderurgia	26,87	26,87	965.292	1.091.633	(97.905)	(91.433)	(111.629)	(155.833)	-	-
Zhuohai YPM Pellet Co	China	Pelotização	25,00	25,00	54.108	48.313	104	321	485	645	-	-
Outros					113.175	110.753	975	(1.165)	7.224	3.809	441	-
					3.042.899	7.584.743	(82.245)	(79.307)	(70.924)	(66.976)	115.448	202.741
Total das coligadas e joint ventures					8.416.677	13.044.460	104.406	309.600	445.945	746.620	553.605	333.004
Total					127.288.170	121.628.958	(979.691)	2.808.294	(508.578)	5.267.315	1.276.232	333.686

Notas Explicativas

(i) Período ajustado conforme nota 4.

- (a) Saldo de investimento contempla os valores de adiantamento para futuro aumento de capital;
 (b) Excluídos do patrimônio líquido, os investimentos das empresas já detalhados na nota;
 (c) Valor de mercado em 30 de junho de 2013 foi R\$282 milhões e em 31 de dezembro de 2012 foi R\$246 milhões;
 (d) Incorporada na Vale Fertilizantes S.A. (antiga Mineração Naque);
 (e) Empresa vendida em junho de 2012;
 (f) Embora a Vale detenha a maioria dos votos nas investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, a consolidação é impedida em função do direito de veto detido pelos acionistas não controladores.
 (g) Principais dados da Samarco: Resultado Operacional R\$1.641 milhões, Resultado Financeiro R\$(500) milhões, Imposto de Renda R\$(211) milhões; e
 (h) Valor de mercado em 30 de junho de 2013 foi R\$2.978.992e em 31 de dezembro de 2012 foi R\$2.147.118, porém não temos mercado ativo para essa ação.

14. Ativos Intangíveis

Consolidado						
	30 de junho de 2013 (não auditado)			31 de dezembro de 2012		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil indefinida						
Ágio	9.578.124	-	9.578.124	9.406.549	-	9.406.549
Vida útil definida						
Concessões e subconcessões	11.636.093	(3.593.039)	8.043.054	10.981.246	(3.306.941)	7.674.305
Direito de uso	748.949	(137.472)	611.477	732.416	(112.516)	619.900
Outros	2.654.430	(1.508.482)	1.145.948	2.504.260	(1.382.987)	1.121.273
	15.039.472	(5.238.993)	9.800.479	14.217.922	(4.802.444)	9.415.478
Total	24.617.596	(5.238.993)	19.378.603	23.624.471	(4.802.444)	18.822.027

Controladora						
	30 de junho de 2013 (não auditado)			31 de dezembro de 2012		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil indefinida						
Ágio	9.578.124	-	9.578.124	9.406.549	-	9.406.549
Vida útil definida						
Concessões e subconcessões	6.888.394	(2.590.450)	4.297.944	6.409.684	(2.414.022)	3.995.662
Direito de uso	223.357	(86.324)	137.033	222.357	(83.406)	138.951
Outros	2.654.430	(1.508.482)	1.145.948	2.504.260	(1.380.987)	1.123.273
	9.766.181	(4.185.256)	5.580.925	9.136.301	(3.878.415)	5.257.886
Total	19.344.305	(4.185.256)	15.159.049	18.542.850	(3.878.415)	14.664.435

Os prazos de vida útil das concessões e subconcessões não sofreram alterações.

Os direitos de uso referem-se basicamente a contrato de usufruto celebrado com acionistas minoritários para uso das ações da Empreendimentos Brasileiros de Mineração S.A. (detentora das ações da MBR) e intangíveis identificados na combinação de negócios da Vale Canadá. A amortização do direito de uso será finalizada em 2037 e dos intangíveis da Vale Canadá finaliza em 2046.

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

Consolidado (não auditado)						
	Períodos de três meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Ágio	Concessões e subconcessões	Direito de uso	Outros	Total	Total
Saldo no início do período	9.285.233	7.846.120	593.302	1.065.185	18.789.840	17.959.670
Adição	-	354.723	-	143.428	498.151	497.191
Baixas	-	(5.815)	-	(3.581)	(9.396)	(455.317)
Amortização	-	(151.974)	(12.118)	(59.084)	(223.176)	(207.159)
Ajuste de conversão do período	292.891	-	30.293	-	323.184	287.185
Saldo no final do período	9.578.124	8.043.054	611.477	1.145.948	19.378.603	18.081.570

Consolidado (não auditado)						
	Períodos de seis meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Ágio	Concessões e subconcessões	Direito de uso	Outros	Total	Total
Saldo no início do período	9.406.549	7.674.305	618.900	1.122.273	18.822.027	17.788.581
Adição	-	675.640	-	160.341	835.981	878.304
Baixas	-	(9.921)	-	(4.334)	(14.255)	(455.912)
Amortização	-	(296.970)	(21.858)	(132.332)	(451.160)	(389.091)
Ajuste de conversão do período	171.575	-	14.435	-	186.010	259.688

Notas Explicativas

9.578.124	8.043.054	611.477	1.145.948	19.378.603	18.081.570
------------------	------------------	----------------	------------------	-------------------	-------------------

Controladora (não auditado)						
Períodos de seis meses findos em						
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Ágio	Concessões e subconcessões	Direito de uso	Outros	Total	Total
Saldo no início do período	9.406.549	3.995.662	138.951	1.123.273	14.664.435	13.973.730
Adição	-	499.222	-	160.341	659.563	624.433
Baixas	-	(9.640)	-	(4.334)	(13.974)	(455.912)
Amortização	-	(187.300)	(2.918)	(132.332)	(322.550)	(287.498)
Ajuste de conversão do período	171.575	-	-	-	171.575	230.892
Saldo no final do período	9.578.124	4.297.944	136.033	1.146.948	15.159.049	14.085.645

15. Imobilizado

Consolidado						
	30 de junho de 2013 (não auditado)			31 de dezembro de 2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	2.043.333	-	2.043.333	1.380.514	-	1.380.514
Edificações	18.201.809	(4.165.182)	14.036.627	15.755.033	(3.304.484)	12.450.549
Instalações	34.837.671	(10.449.003)	24.388.668	33.349.628	(9.326.286)	24.023.342
Equipamentos de informática	1.837.246	(1.390.068)	447.178	2.013.578	(1.244.805)	768.773
Ativos minerários	48.542.037	(11.046.686)	37.495.351	48.439.597	(9.887.451)	38.552.146
Outros	59.014.793	(19.008.002)	40.006.791	54.672.527	(17.523.598)	37.148.929
Imobilizado em curso	67.844.625	-	67.844.625	59.130.367	-	59.130.367
	232.321.514	(46.058.941)	186.262.573	214.741.244	(41.286.624)	173.454.620

Controladora						
	30 de junho de 2013 (não auditado)			31 de dezembro de 2012		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.362.340	-	1.362.340	1.161.681	-	1.161.681
Edificações	6.917.439	(1.409.351)	5.508.088	5.694.835	(1.319.261)	4.375.574
Instalações	17.528.184	(4.430.401)	13.097.783	16.427.951	(4.128.008)	12.299.943
Equipamentos de informática	961.884	(765.251)	196.633	942.314	(723.799)	218.515
Ativos minerários	2.843.442	(667.794)	2.175.648	4.401.616	(587.915)	3.813.701
Outros	18.895.192	(8.098.614)	10.796.578	16.820.944	(7.532.274)	9.288.670
Imobilizado em curso	33.192.115	-	33.192.115	30.073.238	-	30.073.238
	81.700.596	(15.371.411)	66.329.185	75.522.579	(14.291.257)	61.231.322

Em março de 2013, a Companhia suspendeu a execução do projeto Rio Colorado, na Argentina. Os parâmetros atuais de projeto não são suficientemente favorável para garantir que o projeto atenda a alocação de capital da Companhia e as metas de criação de valor. A Companhia continuará honrando seus compromissos relacionados a concessões e alternativas revisando para melhorar o resultado do projeto, a fim de determinar as perspectivas de desenvolvimento futuro do projeto. Com base nas análises de retorno esperado atuais e investimentos previstos, a Companhia concluiu que nenhuma provisão para impairment é necessária neste momento. A questão continua a ser acompanhada de perto pela administração.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 a R\$195.042 e R\$196.870 no consolidado e R\$159.821 e R\$161.338 na controladora, respectivamente.

Notas Explicativas

Adiante, demonstramos as movimentações dos ativos imobilizados ocorridas no período:

Consolidado (não auditado)									
Períodos de três meses findos em									
	30 de junho de 2013							30 de junho de 2012	
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos de informática	Ativos minerários	Outros	Imobilizações em curso	Total	Total
Saldo no início do período	1.747.104	12.886.297	23.726.343	743.833	35.205.546	37.330.280	63.211.445	174.850.804	157.088.920
Adição por aquisição	-	-	-	-	-	-	5.336.088	5.336.088	4.284.881
Baixas por alienação	(58)	(422)	(25.355)	-	(239)	(15.351)	(72.182)	(113.607)	(669.778)
Baixas por transferência para ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.645)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(127.222)	(481.351)	(39.781)	(413.021)	(663.635)	-	(1.725.010)	(1.182.509)
Ajuste de conversão do período	(38.679)	214.565	563.814	(320.930)	2.611.484	1.883.472	3.000.528	7.914.254	7.778.316
Transferências	334.966	1.063.409	605.217	64.056	91.581	1.472.025	(3.631.254)	-	-
Saldo no final do período	2.043.333	14.036.627	24.388.668	447.178	37.495.351	40.006.791	67.844.625	186.262.573	167.217.185

Consolidado (não auditado)									
Períodos de seis meses findos em									
	30 de junho de 2013							30 de junho de 2012	
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos de informática	Ativos minerários	Outros	Imobilizações em curso	Total	Total
Saldo no início do período	1.380.514	12.451.549	24.023.342	768.773	38.553.146	37.146.929	59.130.367	173.545.620	153.854.896
Adição por aquisição	-	-	-	-	-	-	12.455.380	12.455.380	9.153.309
Baixas por alienação	(58)	(1.004)	(100.134)	(1.085)	(61.274)	(17.687)	(82.961)	(264.203)	(752.420)
Baixas por transferência para ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.645)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(249.306)	(911.907)	(82.237)	(899.788)	(2.262.650)	-	(4.405.888)	(3.016.986)
Ajuste de conversão do período	(38.431)	135.967	356.572	(325.895)	954.813	1.430.943	2.508.695	5.022.664	8.061.046
Transferências	701.308	1.699.421	1.020.795	87.622	(1.051.546)	3.709.256	(6.166.856)	-	-
Saldo no final do período	2.043.333	14.036.627	24.388.668	447.178	37.495.351	40.006.791	67.844.625	186.262.573	167.217.185

Controladora (não auditado)									
Períodos de seis meses findos em									
	30 de junho de 2013							30 de junho de 2012	
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos de informática	Ativos minerários	Outros	Imobilizações em curso	Total	Total
Saldo no início do período	1.161.681	4.375.574	12.299.943	217.515	3.814.701	9.288.670	30.073.238	61.231.322	55.503.193
Adição por aquisição	-	-	-	-	-	-	6.392.101	6.392.101	6.347.088
Baixas por alienação	-	-	(2.658)	(68)	-	(53.507)	(135.117)	(191.350)	(78.917)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(90.594)	(311.431)	(42.843)	(147.620)	(510.400)	-	(1.102.888)	(1.123.317)
Outras	200.659	1.223.108	1.111.929	22.029	(1.491.433)	2.071.815	(3.138.107)	-	-
Saldo no final do período	1.362.340	5.508.088	13.097.783	196.633	2.175.648	10.796.578	33.192.115	66.329.185	60.648.047

Notas Explicativas

16. Empréstimos e Financiamentos

a) Captados em longo prazo

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012
Contratados a longo prazo no exterior				
Empréstimos e financiamentos em:				
Dólares norte-americanos	901.466	1.234.900	7.592.614	6.905.692
Outras moedas	41.676	28.829	535.684	535.465
Títulos em juros fixos:				
Dólares norte-americanos	276.293	253.220	30.005.073	27.499.381
Euro	-	-	4.368.317	4.043.100
Encargos decorridos	667.334	661.753	-	-
	1.886.769	2.178.702	42.501.688	38.983.638
Contratados a longo prazo no Brasil				
Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI	648.835	357.899	12.877.289	12.394.565
Cesta de moedas	5.434	3.579	19.888	20.808
Empréstimos em dólares norte-americanos	364.799	346.420	2.830.897	2.589.501
Debêntures não conversíveis em ações	4.000.000	4.000.000	813.803	774.464
Encargos decorridos	230.486	206.278	-	-
	5.249.554	4.914.176	16.541.877	15.779.338
	7.136.323	7.092.878	59.043.565	54.762.976

	Passivos circulantes		Passivos não circulantes	
	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013 (não auditado)	31 de dezembro de 2012
Contratados a longo prazo no exterior				
Empréstimos e financiamentos em:				
Dólares norte-americanos	364.376	274.843	5.626.868	5.137.180
Títulos em juros fixos:				
Dólares norte-americanos	-	-	3.344.550	3.065.250
Euro	-	-	4.368.317	4.043.100
Encargos decorridos	178.386	211.677	-	-
	542.762	486.520	13.339.735	12.245.530
Contratados a longo prazo no Brasil				
Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI	491.595	306.065	12.461.623	12.032.209
Empréstimos em dólares norte-americanos	364.799	346.420	2.830.897	2.589.501
Debêntures não conversíveis em ações	4.000.000	4.000.000	-	-
Encargos decorridos	208.584	188.844	-	-
	5.064.978	4.841.329	15.292.520	14.621.710
	5.607.740	5.327.849	28.632.255	26.867.240

As parcelas de longo prazo em 30 de junho de 2013 têm vencimento nos seguintes anos:

	(não auditado)	
	Consolidado	Controladora
2014	1.990.900	1.818.536
2015	2.740.359	1.749.356
2016	4.414.542	1.831.938
2017	5.212.355	1.848.590
2018 em diante	44.685.409	21.383.835
	59.043.565	28.632.255

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013, as taxas de juros anuais sobre as dívidas de longo prazo eram como segue:

	(não auditado)	
	Consolidado	Controladora
Até 3%	10.967.706	8.287.507
3,1% até 5% (a)	13.475.199	6.095.221
5,1% até 7%	27.844.085	10.211.234
7,1% até 9% (b)	2.912.285	-
9,1% até 11% (b)	5.359.551	5.044.967
Acima de 11% (b)	5.620.447	4.601.066
Variáveis	615	-
	66.179.888	34.239.995

(a) Inclui a operação de *eurobonds*, para a qual foi contratado instrumento financeiro derivativo a um custo de 4,51% a.a em dólares norte-americanos.

(b) Inclui debêntures não conversíveis e outros empréstimos em reais, cuja remuneração é igual à variação acumulada da taxa do CDI e TJLP mais spread. Para estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia as variações da dívida flutuante em reais. O total contratado para estas operações é de US\$7.876.370 (R\$17.561.942), dos quais US\$4.473.834 (R\$9.975.308) têm taxas de juros originais acima de 7,1 % a.a. Após a contratação dos derivativos o custo médio das dívidas não denominadas em dólares norte-americanos é de 2,60% a.a.

Todos os títulos emitidos pela Companhia através de sua 100% controlada financeira Vale Overseas Limited, estão total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

b) Captações e Linhas de crédito rotativa

Em junho de 2013, a Vale contratou um financiamento no montante de R\$109.307 (US\$49.023) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"), com objetivo de financiar a aquisição de equipamento nacional.

Em 4 de julho de 2013 (evento subsequente) a Companhia contratou uma nova linha de crédito rotativo no valor de R\$4.452 milhões (US\$2 bilhões), com prazo de cinco anos.

						Linha de crédito	
						Montante utilizado até	
Instituições Financeiras	Moeda de contrato	Data da abertura	Prazo	Total disponível		30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Linhas de crédito rotativas							
Linhas de crédito rotativas - Vale/ Vale International/ Vale Canada	US\$	Abril 2011	5 anos	6.689.100		-	-
Linhas de crédito							
BNDES	R\$	Abril 2008	(a)	10 anos	7.300.000	3.793.700	3.581.809
Empréstimos							
Export-Import Bank of China e Bank of China Limited	US\$	Setembro 2010	(b)	13 anos	2.739.855	2.125.350	1.710.410
Export Development Canada ("EDC")	US\$	Outubro 2010	(c)	10 anos	2.229.700	2.173.958	1.992.413
BNDES							
CLN 150	R\$	Setembro 2012	(d)	10 anos	3.882.956	2.778.661	2.108.661
Programa de Sustentação do Investimento 2,50% ("PSI")	R\$	Dezembro 2012	(e)	10 anos	181.978	181.978	-
PSI 3,00%	R\$	Junho 2013	(f)	10 anos	109.307	-	-

O montante total disponível e utilizado quando diferente da moeda de apresentação é afetado pela variação cambial entre os períodos.

- (a) Data da assinatura do Memorandum of Understanding ("MOU"), porém o prazo dos financiamentos de projetos é contado a partir da data de assinatura de cada aditivo dos projetos.
- (b) Aquisição de doze navios de grande porte para o transporte de minério junto a estaleiro chinês.
- (c) Financiamento aos investimentos feitos no Canadá e à aquisição de bens e serviços canadenses.
- (d) Projeto Capacitação Logística Norte 150 (CLN 150).
- (e) Aquisição de vagões pela VLI Multimodal.
- (f) Aquisição de equipamentos nacionais.

As linhas de crédito referentes ao Nexi, JBIC, K-Sure, BNDES: Vale Fertilizantes, PSI 4,50% e 5,50% foram retirados desta nota, pois as mesmas foram utilizadas em sua totalidade.

c) Garantias

Em 30 de junho de 2013, da dívida total da Companhia, R\$3.424.342 (US\$1.535.786 mil) do total agregado do saldo de empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens e recebíveis.

d) Covenants

Nossos principais *covenants* nos obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. Não identificamos nenhum evento de não conformidade em 30 de junho de 2013.

Notas Explicativas

17. Provisões para processos judiciais

A Vale e suas controladas são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

Consolidado (não auditado)						
Períodos de seis meses findos em						
	30 de junho de 2013				30 de junho de 2012	
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados	Total de passivos provisionados
Saldo no início do período	2.039.287	575.227	1.534.142	69.537	4.218.193	3.144.740
Adições	200.025	71.971	332.743	23.598	628.337	444.849
Reversões	(87.412)	(86.247)	(219.797)	(8.680)	(402.136)	(221.989)
Pagamentos	(585.813)	(3.010)	(120.564)	(1.371)	(710.758)	(53.941)
Atualizações monetárias	(54.040)	(37.122)	39.887	8.504	(42.771)	153.738
Transferência de ativos disponíveis para venda	-	-	4.781	-	4.781	(2.723)
Saldo no final do período	1.512.047	520.819	1.571.192	91.588	3.695.646	3.464.674

Controladora (não auditado)						
Períodos de seis meses findos em						
	30 de junho de 2013				30 de junho de 2012	
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados	Total de passivos provisionados
Passivos não circulantes						
Saldo no início do período	1.213.139	246.983	1.364.178	42.752	2.867.052	1.927.686
Adições	106.101	13.960	168.586	10.348	298.995	356.747
Reversões	(73.631)	(11.989)	(165.565)	(1.010)	(252.195)	(225.139)
Pagamentos	(581.093)	(1.945)	(22.755)	(1.371)	(607.164)	(40.392)
Atualizações monetárias	19.082	(16.969)	33.992	7.547	43.652	80.185
Saldo no final do período	683.598	230.040	1.378.436	58.266	2.350.340	2.099.087

Em 10 de julho de 2013 (evento subsequente) a Companhia pagou R\$55.854 referente à CFEM. Durante o semestre o montante pago foi R\$529.714. E os montantes totais provisionados no passivo em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foram de R\$701.983 e R\$1.060.022, respectivamente.

Os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
	(não auditado)		(não auditado)	
Processos tributários	948.530	888.609	582.150	549.190
Processos cíveis	364.481	350.866	291.405	286.119
Processos trabalhistas	1.972.410	1.844.550	1.754.907	1.629.107
Processos ambientais	11.203	10.952	9.912	9.661
Total	3.296.624	3.094.977	2.638.374	2.474.077

A Companhia discute nas esferas administrativa e judicial ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estes passivos contingentes estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
	(não auditado)		(não auditado)	
Processos tributários	37.329.110	33.701.789	32.829.331	30.675.445
Processos cíveis	2.590.443	2.295.914	2.078.817	1.783.647
Processos trabalhistas	5.240.809	3.530.686	4.272.884	3.053.240
Processos ambientais	2.773.436	3.417.055	2.740.181	3.387.977
Total	47.933.798	42.945.444	41.921.213	38.900.309

O mais relevante dentre os processos tributários classificados como de risco de perda possível, se refere, ao processo contra a Companhia para a cobrança do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o ganho de equivalência patrimonial sobre controladas no exterior e o questionamento quanto à dedutibilidade da contribuição social na base de cálculo do imposto de renda. O montante atualizado para o processo, adicionado a juros e multa, totalizava em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, R\$30.305.054 e R\$31.079.970, respectivamente.

Notas Explicativas

18. Obrigações para desmobilização de ativos

A Companhia utiliza substancialmente os mesmos critérios adotados em na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2012 para mensurar as obrigações referentes à descontinuação de uso de ativos fixos. As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 foi de 5,03% a.a.

A variação na provisão para desmobilização de ativos está demonstrada como segue:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Saldo no início do período	5.387.879	3.679.123	5.615.283	3.563.730
Acréscimo de despesas	87.758	97.028	179.753	157.516
Liquidação financeira no período corrente	(22.311)	(947)	(25.437)	(7.888)
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	(303.094)	3.676	(558.478)	66.314
Ajustes de conversão do período	185.246	96.823	124.357	96.031
Saldo no final do período	5.335.478	3.875.703	5.335.478	3.875.703
Circulante	148.178	80.902	148.178	80.902
Não circulante	5.187.300	3.794.801	5.187.300	3.794.801
	5.335.478	3.875.703	5.335.478	3.875.703

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Saldo no início do período	1.625.324	1.130.923
Acréscimo de despesas	67.865	44.822
Saldo no final do período	1.693.189	1.175.745
Circulante	63.424	13.613
Não circulante	1.629.765	1.162.132
	1.693.189	1.175.745

19. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia analisou o potencial impacto fiscal associado aos lucros não distribuídos de cada uma de nossas subsidiárias. Para aquelas em que os lucros não distribuídos são destinados a serem reinvestidos indefinidamente, o imposto diferido não é reconhecido. Os lucros não distribuídos das subsidiárias consolidadas nos quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido por possíveis remessas futuras à Controladora, totalizaram aproximadamente R\$58.864 (US\$26.400) em 30 de junho de 2013 e R\$54.766 (US\$26.800) em 31 de dezembro de 2012. Esses valores são considerados permanentemente como reinvestimentos no negócio internacional da Companhia. Não é possível determinar o valor do imposto de renda diferido passivo associado a estes montantes. Se a Companhia decidisse repatriar esses ganhos, haveria vários métodos de avaliação disponíveis, e cada um com consequências fiscais diferentes. Haveria também a incerteza quanto ao momento e o montante, se fosse o caso, de créditos fiscais estrangeiros que estariam disponíveis, cujo cálculo é dependente do momento de repatriação e projeções de importantes eventos futuros e incertos. A grande variedade de potenciais resultados que podem ser gerados devido a esses fatores, entre outros, torna impraticável calcular o montante do imposto que hipoteticamente seria reconhecido nesses ganhos se eles fossem repatriados.

A movimentação dos tributos diferidos apresenta-se como segue:

	Consolidado (não auditado)					
	Períodos de três meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo no início do período	8.578.269	7.074.106	1.504.163	3.909.192	10.062.562	(6.153.370)
Efeitos no resultado	553.005	(159.599)	712.604	(254.713)	(4.530)	(250.183)
Aquisição/(vendas) subsidiárias	-	-	-	-	(172.534)	172.534
Ajustes de conversão do período	231.456	298.716	(67.260)	61.467	309.991	(248.524)
Reversão do imposto de renda diferido	-	-	-	-	(2.533.411)	2.533.411
Outros resultados abrangentes	105.334	(45.967)	151.301	22.919	(58.233)	81.152
Saldo no final do período	9.468.064	7.167.256	2.300.808	3.738.865	7.603.845	(3.864.980)

Notas Explicativas

	Consolidado (não auditado)					
	Períodos de seis meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012		
	Ativo	Passivo	Total	Ativo	Passivo	Total
Saldo no início do período	8.291.074	6.918.372	1.372.702	3.549.328	10.175.546	(6.626.218)
Efeitos no resultado	857.709	(184.836)	1.042.545	170.259	(89.696)	259.955
Aquisição (vendas) subsidiárias	-	-	-	-	(172.534)	172.534
Ajustes de conversão do período	168.566	437.554	(268.988)	47.026	243.454	(196.428)
Reversão do imposto de renda diferido	-	-	-	-	(2.533.411)	2.533.411
Outros resultados abrangentes	150.715	(3.834)	154.549	(27.748)	(19.514)	(8.234)
Saldo no final do período	9.468.064	7.167.256	2.300.808	3.738.865	7.603.845	(3.864.980)

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	Ativo	Ativo
Saldo no início do período	5.714.932	2.119.056
Efeitos no resultado	101.392	22.917
Outros resultados abrangentes	150.715	(38.791)
Saldo no final do período	5.967.039	2.103.182

Não houve alterações nas alíquotas dos tributos nos países onde temos operações. Abaixo demonstramos o total do imposto de renda e contribuição social demonstrado no resultado do período:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	610.358	3.003.623	8.563.261	10.537.685
Resultado de participações societárias	(104.406)	(309.600)	(445.945)	(746.620)
	505.952	2.694.023	8.117.316	9.791.065
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação - 34%	(172.024)	(915.968)	(2.759.887)	(3.328.962)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Imposto de renda e contribuição social de juros sobre o capital próprio	626.936	670.248	1.253.872	1.340.496
Incentivos fiscais	(33.934)	-	225.898	159.496
Resultados de empresas no exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	(345.224)	76.035	(184.324)	732.807
Reversão do imposto de renda diferido passivo	-	2.533.411	-	2.533.411
Constituição para perda de prejuízos fiscais	429.295	-	365.490	-
Outros	(351.632)	(180.222)	(613.982)	(179.336)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	153.417	2.183.504	(1.712.933)	1.257.912

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de três meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.377.112	5.760.596
Resultado de participações societárias	979.691	(2.808.293)
	2.356.803	2.952.303
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação - 34%	(801.313)	(1.003.783)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Imposto de renda e contribuição social de juros sobre o capital próprio	626.936	670.248
Incentivos fiscais	(33.934)	-
Outros (i)	(336.730)	(106.533)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(545.041)	(440.068)

(i) Refere-se principalmente a imposto provisional sobre exportação.

No período, não houve mudanças nos incentivos fiscais recebidos pela Companhia.

Notas Explicativas

25. Obrigações com Benefícios a Funcionários

a) Obrigações com Benefícios de Aposentadoria

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, a Companhia divulgou que espera desembolsar em 2013 com contribuição nos planos de pensão e outros benefícios R\$827 milhões para o consolidado e R\$286 milhões para a controladora. Até 30 de junho de 2013 as contribuições somaram R\$356.682 no consolidado e R\$170.086 na controladora. A Companhia não espera mudanças significativas nas estimativas divulgadas em 2012.

Custos reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos:

	Consolidado (não auditado)					
	Períodos de três meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012 (i)		
	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Custo de serviço corrente	24	65.033	23.871	12	45.677	14.885
Despesa de juros sobre obrigações	157.050	217.239	51.932	150.741	196.734	48.750
Receita de juros sobre os ativos do plano	(195.436)	(174.674)	-	(228.982)	(181.399)	-
Despesa de juros sobre o efeito do (teto do ativo)/passivo oneroso	38.362	-	-	78.229	-	-
Total dos custos líquidos	-	107.598	75.803	-	61.012	63.635

(i) Período ajustado conforme nota 4.

(ii) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes de avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência de realização do ativo.

	Consolidado (não auditado)					
	Períodos de seis meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012 (i)		
	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Custo de serviço corrente	49	131.092	47.450	24	85.993	31.147
Despesa de juros sobre obrigações	314.100	439.158	104.272	301.483	389.320	96.050
Receita de juros sobre os ativos do plano	(390.872)	(349.553)	-	(457.964)	(364.611)	-
Despesa de juros sobre o efeito do (teto do ativo)/passivo oneroso	76.723	-	-	156.457	11.466	-
Total dos custos líquidos	-	220.697	151.722	-	122.168	127.197

(i) Período ajustado conforme nota 4.

(ii) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes de avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência de realização do ativo.

	Controladora (não auditado)					
	Períodos de seis meses findos em					
	30 de junho de 2013			30 de junho de 2012 (i)		
	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Custo de serviço corrente	49	53.041	-	24	25.836	3.548
Despesa de juros sobre obrigações	314.100	183.434	27.973	301.483	160.713	23.018
Receita de juros sobre os ativos do plano	(390.872)	(174.569)	-	(457.964)	(159.502)	-
Despesa de juros sobre o efeito do (teto do ativo)/passivo oneroso	76.723	-	-	156.457	-	-
Total dos custos líquidos	-	61.906	27.973	-	27.047	26.566

(i) Período ajustado conforme nota 4.

(ii) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes de avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência de realização do ativo.

Custos reconhecidos nas demonstrações do resultado abrangente para os períodos:

	Consolidado (não auditado)							
	Períodos de três meses findos em							
	30 de junho de 2013				30 de junho de 2012 (i)			
	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Total	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Total
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	(84.670)	(409.393)	10.557	(483.506)	343.246	(71.666)	-	271.580
Mudança do teto do ativo/Passivo oneroso	84.670	-	-	84.670	(343.246)	(38.769)	-	(382.015)
	-	(409.393)	10.557	(398.836)	-	(110.435)	-	(110.435)
Imposto de renda	-	133.090	(2.609)	130.481	-	23.868	-	23.868
Resultado abrangente do período	-	(276.303)	7.948	(268.355)	-	(86.567)	-	(86.567)

(i) Período ajustado conforme nota 4.

(ii) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes de avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência de realização do ativo.

Notas Explicativas

	Consolidado (não auditado)							
	Períodos de seis meses findos em							
	30 de junho de 2013				30 de junho de 2012 (i)			
	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Total	Planos superavitários (ii)	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Total
Efeito de ajuste da experiência	-	-	-	-	-	(8.002)	-	(8.002)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	(498.567)	(337.581)	10.557	(825.591)	395.222	187.414	-	582.636
Mudança do teto do ativo/Passivo oneroso	498.567	-	-	498.567	(395.222)	(77.538)	-	(472.760)
	-	(337.581)	10.557	(327.024)	-	101.874	-	101.874
Imposto de renda	-	126.302	(2.609)	123.693	-	(38.620)	-	(38.620)
Resultado abrangente do período	-	(211.279)	7.948	(203.331)	-	63.254	-	63.254

(i) Período ajustado conforme nota 4.

(ii) A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial o ativo e suas contrapartidas decorrentes de avaliação atuarial de planos superavitários, por não haver claramente uma evidência de realização do ativo.

Planos superavitários estão 100% localizados no Brasil. Planos deficitários estão 90% alocados no exterior e 10% alocados no Brasil.

b) Plano de incentivos nos resultados

A Companhia, baseada no Programa de Participação nos Resultados (“PPR”) possibilita definição, acompanhamento, avaliação e reconhecimento do desempenho coletivo e individual de seus empregados. A metodologia de cálculo para a apuração da PPR é a mesma adotada em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia provisionou despesas/custos referentes à participação no resultado conforme segue:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Despesas operacionais	65.192	90.455	185.202	385.847
Custo de produtos vendidos	184.910	135.255	381.808	354.834
Total	250.102	225.710	567.010	740.681

c) Plano de incentivos de longo prazo

Os termos, as premissas, a metodologia de cálculo e o tratamento contábil aplicado ao ILP (plano de incentivo de longo prazo) no período são as mesmas apresentadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012. O total de ações vinculadas ao plano em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de 6.089.634 e 4.426.046, com o total de provisão de R\$128.915 e R\$177.790, respectivamente.

Notas Explicativas

2.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Consolidado					
30 de junho de 2013 (não auditado)					
	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Derivativos designados como hedge (c)	Disponível para a venda (d)	Total
Ativos Financeiros					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	13.126.350	-	-	-	13.126.350
Investimentos financeiros	823.245	-	-	-	823.245
Instrumentos financeiros derivativos	-	495.557	-	-	495.557
Contas a receber	10.952.344	-	-	-	10.952.344
Partes relacionadas	1.933.350	-	-	-	1.933.350
	26.835.289	495.557	-	-	27.330.846
Não Circulantes					
Partes relacionadas	558.749	-	-	-	558.749
Empréstimos e convênios a receber	543.861	-	-	-	543.861
Instrumentos financeiros - investimentos	-	-	-	3.981.748	3.981.748
Instrumentos financeiros derivativos	-	222.210	-	-	222.210
	1.102.610	222.210	-	3.981.748	5.306.568
Total dos Ativos	27.937.899	717.767	-	3.981.748	32.637.414
Passivos Financeiros					
Circulantes					
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9.238.012	-	-	-	9.238.012
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.313.137	173.617	-	1.486.754
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	7.136.323	-	-	-	7.136.323
Partes relacionadas	260.242	-	-	-	260.242
	16.634.577	1.313.137	173.617	-	18.121.331
Não Circulantes					
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.096.255	45.930	-	3.142.185
Empréstimos e financiamentos	59.043.565	-	-	-	59.043.565
Partes relacionadas	147.705	-	-	-	147.705
Debêntures participativas	-	3.885.389	-	-	3.885.389
	59.191.270	6.981.644	45.930	-	66.218.844
Total dos Passivos	75.825.847	8.294.781	219.547	-	84.340.175

(a) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(b) Instrumentos financeiros adquiridos com propósito de negociação no curto prazo.

(c) Vide nota 24(a).

(d) Vide nota 12.

Consolidado					
31 de dezembro de 2012					
	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Derivativos designados como hedge (c)	Disponível para a venda	Total
Ativos Financeiros					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	11.917.717	-	-	-	11.917.717
Investimentos financeiros a curto prazo	-	505.857	-	-	505.857
Instrumentos financeiros derivativos	-	543.122	32.051	-	575.173
Contas a receber	13.884.663	-	-	-	13.884.663
Partes relacionadas	786.202	-	-	-	786.202
	26.588.582	1.048.979	32.051	-	27.669.612
Não Circulantes					
Partes relacionadas	832.571	-	-	-	832.571
Empréstimos e financiamentos	501.726	-	-	-	501.726
Instrumentos financeiros - Investimentos	-	-	-	14.378	14.378
Instrumentos financeiros derivativos	-	83.190	9.377	-	92.567
	1.334.297	83.190	9.377	14.378	1.441.242
Total dos Ativos	27.922.879	1.132.169	41.428	14.378	29.110.854
Passivos Financeiros					
Circulantes					
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9.255.150	-	-	-	9.255.150
Instrumentos financeiros derivativos	-	707.540	2.182	-	709.722
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	7.092.878	-	-	-	7.092.878
Partes relacionadas	423.336	-	-	-	423.336
	16.771.364	707.540	2.182	-	17.481.086
Não Circulantes					
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.600.656	-	-	1.600.656
Empréstimos e financiamentos	54.762.976	-	-	-	54.762.976
Partes relacionadas	146.440	-	-	-	146.440
Debêntures participativas	-	3.378.845	-	-	3.378.845
	54.909.416	4.979.501	-	-	59.888.917
Total dos Passivos	71.680.780	5.687.041	2.182	-	77.370.003

(a) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(b) Instrumentos financeiros adquiridos com propósito de negociação no curto prazo.

(c) Vide nota 24(a).

Notas Explicativas

Controladora			
30 de junho de 2013 (não auditado)			
	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Total
Ativos Financeiros			
Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	2.249.717	-	2.249.717
Investimentos financeiros	22.556	-	22.556
Instrumentos financeiros derivativos	-	436.988	436.988
Contas a receber	18.749.566	-	18.749.566
Partes relacionadas	1.977.980	-	1.977.980
	22.999.819	436.988	23.436.807
Não Circulantes			
Partes relacionadas	952.440	-	952.440
Empréstimos e convênios a receber	190.609	-	190.609
	1.143.049	-	1.143.049
Total dos Ativos	24.142.868	436.988	24.579.856
Passivos Financeiros			
Circulantes			
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	3.630.136	-	3.630.136
Instrumentos financeiros derivativos	-	787.159	787.159
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	5.607.740	-	5.607.740
Partes relacionadas	4.468.405	-	4.468.405
	13.706.281	787.159	14.493.440
Não Circulantes			
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.858.819	2.858.819
Empréstimos e financiamentos	28.632.255	-	28.632.255
Partes relacionadas	33.278.019	-	33.278.019
Debêntures participativas	-	3.885.389	3.885.389
	61.910.274	6.744.208	68.654.482
Total dos Passivos	75.616.555	7.531.367	83.147.922

(a) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(b) Instrumentos financeiros adquiridos com propósito de negociação no curto prazo.

Controladora			
31 de dezembro de 2012			
	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Total
Ativos Financeiros			
Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	688.434	-	688.434
Investimentos financeiros	-	43.428	43.428
Instrumentos financeiros derivativos	-	500.293	500.293
Contas a receber	21.838.539	-	21.838.539
Partes relacionadas	1.347.488	-	1.347.488
	23.874.461	543.721	24.418.182
Não Circulantes			
Partes relacionadas	863.990	-	863.990
Empréstimos e convênios a receber	187.862	-	187.862
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.928	2.928
	1.051.852	2.928	1.054.780
Total dos Ativos	24.926.313	546.649	25.472.962
Passivos Financeiros			
Circulantes			
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	4.178.494	-	4.178.494
Instrumentos financeiros derivativos	-	558.161	558.161
Parcela do circulante de empréstimos de longo prazo	5.327.849	-	5.327.849
Partes relacionadas	6.433.629	-	6.433.629
	15.939.972	558.161	16.498.133
Não Circulantes			
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.409.568	1.409.568
Empréstimos e financiamentos	26.867.240	-	26.867.240
Partes relacionadas	29.362.525	-	29.362.525
Debêntures participativas	-	3.378.845	3.378.845
	56.229.765	4.788.413	61.018.178
Total dos Passivos	72.169.737	5.346.574	77.516.311

(a) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(b) Instrumentos financeiros adquiridos com propósito de negociação no curto prazo.

Notas Explicativas

22. Estimativa do Valor Justo

A Companhia considerou as mesmas premissas e metodologia de cálculo apresentadas na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2012, para mensurar o valor justo dos ativos e passivos no período.

As tabelas abaixo apresentam os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no período.

	30 de junho de 2013 (não auditado)			Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Total (i)	31 de dezembro de 2012 Total (i)
Ativos Financeiros				
Circulantes				
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	17.416	478.141	495.557	543.122
Designados como hedge	-	-	-	32.051
	17.416	478.141	495.557	575.173
Não Circulante				
Instrumentos financeiros - investimentos	3.981.748	-	3.981.748	14.378
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.157	221.053	222.210	83.190
Designados como hedge	-	-	-	9.377
	3.982.905	221.053	4.203.958	106.945
Total de Ativos	4.000.321	699.194	4.699.515	682.118
Passivos Financeiros				
Circulantes				
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	12.689	1.300.448	1.313.137	707.540
Designados como hedge	-	173.617	173.617	2.182
	12.689	1.474.065	1.486.754	709.722
Não Circulantes				
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	1.233	3.095.022	3.096.255	1.600.656
Designados como hedge	-	45.930	45.930	-
Debêntures participativas	-	3.885.389	3.885.389	3.378.845
	1.233	7.026.341	7.027.574	4.979.501
Total de Passivos	13.922	8.500.406	8.514.328	5.689.223

(i) Não houve classificação de acordo com o nível 3.

	30 de junho de 2013 (não auditado)		Controladora
	Nível 2	Total (i)	31 de dezembro de 2012 Total (i)
Ativos Financeiros			
Circulantes			
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	436.988	436.988	500.293
	436.988	436.988	500.293
Não Circulante			
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	-	-	2.928
	-	-	2.928
Total de Ativos	436.988	436.988	503.221
Passivos Financeiros			
Circulantes			
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	787.159	787.159	558.161
	787.159	787.159	558.161
Não Circulantes			
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	2.858.819	2.858.819	1.409.568
Debêntures participativas	3.885.389	3.885.389	3.378.845
	6.744.208	6.744.208	4.788.413
Total de Passivos	7.531.367	7.531.367	5.346.574

(i) Não houve classificação de acordo com os níveis 1 e 3.

Notas Explicativas

Adicionalmente, mensuramos nossos empréstimos e títulos de dívida ao valor de mercado e comparamos com o saldo contábil. As premissas e metodologias de cálculo aplicados também são os mesmos que os apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012. Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos não circulantes (líquidos de juros) são demonstrados no quadro abaixo:

	Consolidado			
	30 de junho de 2013 (não auditado)			
	Saldo contábil	Valor justo (a)	Nível 1	Nível 2
Passivos financeiros				
Empréstimos (longo prazo) (i)	65.282.068	66.733.767	52.353.773	14.379.994
Notas perpétuas (ii)	148.123	148.123	-	148.123

(i) líquido de juros de R\$897.820

(ii) classificados em "Partes relacionadas" (Passivo não circulante)

(a) Não houve classificação de acordo com o nível 3.

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2012			
	Saldo contábil	Valor justo (a)	Nível 1	Nível 2
Passivos financeiros				
Empréstimos (longo prazo) (i)	60.987.822	66.872.262	52.756.817	14.115.445
Notas perpétuas (ii)	146.441	146.441	-	146.441

(i) líquido de juros de R\$868.031

(ii) classificados em "Partes relacionadas" (Passivo não circulante)

(a) Não houve classificação de acordo com o nível 3.

	Controladora			
	30 de junho de 2013 (não auditado)			
	Saldo contábil	Valor justo (a)	Nível 1	Nível 2
Passivos financeiros				
Empréstimos (longo prazo) (i)	33.853.025	34.310.915	23.843.763	10.467.152

(i) líquido de juros de R\$386.970

(a) Não houve classificação de acordo com o nível 3.

	Controladora			
	31 de dezembro de 2012			
	Saldo contábil	Valor justo (a)	Nível 1	Nível 2
Passivos financeiros				
Empréstimos (longo prazo) (i)	31.794.808	33.183.140	18.817.237	14.365.903

(i) líquido de juros de R\$400.521

(a) Não houve classificação de acordo com o nível 3.

Notas Explicativas

23. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2013, o capital social é de R\$75.000.000, representado abaixo:

Acionistas	30 de junho de 2013		
	ON	PNA	Total
Valepar S.A.	1.716.435.045	20.340.000	1.736.775.045
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Investidores estrangeiros em ADRs	678.716.482	636.806.550	1.315.523.032
FMP - FGTS	90.033.107	-	90.033.107
PIBB - BNDES	1.699.806	2.529.136	4.228.942
BNDESPar	206.378.881	67.342.071	273.720.952
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	275.646.662	462.328.524	737.975.186
Investidores institucionais	163.426.022	383.748.290	547.174.312
Investidores de varejo no país	53.316.995	394.627.343	447.944.338
Ações em tesouraria	71.071.482	140.857.692	211.929.174
Total	3.256.724.482	2.108.579.618	5.365.304.100

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2013, o montante de ações em tesouraria era de R\$7.839.512, representado como segue:

Classes das ações (milhares)	31 de dezembro de 2012	Adições	Baixas	30 de junho de 2013	Preço de aquisição (R\$)			Valor de mercado	
					Médio	Mínimo	Máximo	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Preferências	140.857.692	-	-	140.857.692	37,50	14,02	47,44	33,52	38,50
Ordinárias	71.071.482	-	-	71.071.482	35,98	20,07	54,83	35,20	39,58
Total	211.929.174	-	-	211.929.174					

c) Lucros básicos e diluídos por ação

Os valores dos lucros por ação básicos e diluídos foram calculados como segue:

	(não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
	832.071	5.320.528	7.032.701	12.032.069
Lucro líquido de operações continuadas atribuídos aos acionistas da Controladora		(i)		(i)
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	317.717	2.012.188	2.685.356	4.579.249
Lucro disponível aos acionistas ordinários	514.354	3.308.340	4.347.345	7.452.820
Total	832.071	5.320.528	7.032.701	12.032.069
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações preferenciais	1.967.722	1.928.076	1.967.722	1.927.627
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	3.185.653	3.170.048	3.185.653	3.169.871
Total	5.153.375	5.098.124	5.153.375	5.097.498
Lucro básico e diluído por ação				
Lucros básico por ação preferencial	0,16	1,04	1,36	2,36
Lucros básico por ação ordinária	0,16	1,04	1,36	2,36

(i) Período ajustado conforme nota 4.

d) Remuneração aos acionistas

Abaixo apresentamos os valores de remuneração aos acionistas pagos no período.

	Remuneração atribuída aos acionistas	
	Montante total	Valor por ação ordinária ou preferencial
Valor pago em 2013 a título de antecipação		
Primeira parcela - Abril	4.452.750	0,864045420
Dividendos	791.600	0,153608075
Juros sobre capital próprio	3.661.150	0,710437345

Notas Explicativas

24. Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	30 de junho de 2013 (não auditado)		31 de dezembro de 2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	450.318	-	509.670	2.928
Swap EuroBonds	-	118.828	-	80.262
Swap pré-dólar	21.707	-	33.439	-
	472.025	118.828	543.109	83.190
Riscos de preços de produtos				
Níquel:				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	17.416	1.158	-	-
Cobre:				
Sucata de cobre/ cobre estratégico	352	-	13	-
Óleo combustível	5.764	-	-	-
	23.532	1.158	13	-
Opção SLW (nota 28)				
Garantias	-	102.224	-	-
Derivativos designados como hedge				
Níquel estratégico	-	-	25.950	-
Fluxo de caixa	-	-	6.101	9.377
	-	-	32.051	9.377
Total	495.557	222.210	575.173	92.567

	Consolidado			
	30 de junho de 2013 (não auditado)		31 de dezembro de 2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	981.699	2.872.474	695.130	1.430.575
Swap EuroBonds	68.173	-	9.008	36.637
Swap pré-dólar	-	216.158	-	128.967
	1.049.872	3.088.632	704.138	1.596.179
Riscos de preços de produtos				
Níquel:				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	12.689	1.233	3.166	-
Gás natural	-	-	236	4.477
Óleo combustível	249.845	-	-	-
	262.534	1.233	3.402	4.477
Derivativos embutidos				
Gás	731	6.390	-	-
	731	6.390	-	-
Derivativos designados como hedge				
Óleo combustível	112.155	-	2.182	-
Fluxo de caixa	61.462	45.930	-	-
	173.617	45.930	2.182	-
Total	1.486.754	3.142.185	709.722	1.600.656



Notas Explicativas

	Controladora			
	Ativo			
	30 de junho de 2013 (não auditado)		31 de dezembro de 2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	415.281	-	466.854	2.928
Swap pré-dólar	21.707	-	33.439	-
Total	436.988	-	500.293	2.928

	Controladora			
	Passivo			
	30 de junho de 2013 (não auditado)		31 de dezembro de 2012	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	787.159	2.642.661	558.161	1.280.601
Swap pré-dólar	-	-	-	128.967
Swap US\$ flutuante vs. pré	-	216.158	-	-
Total	787.159	2.858.819	558.161	1.409.568

b) Efeitos dos derivativos no Resultado

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e de taxas de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(1.692.476)	(790.620)	(1.402.688)	(425.516)
Swap EuroBonds	83.335	(70.231)	5.567	(37.007)
Futuro de tesouraria	-	-	-	15.221
Swap pré-dólar	(97.479)	(30.070)	(80.306)	(8.975)
	(1.706.620)	(890.921)	(1.477.427)	(456.277)
Risco de preços de produtos				
Níquel				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	2.787	16.484	5.762	8.484
Sucata de cobre/ cobre estratégico	592	501	1.088	(134)
Óleo combustível	(210.455)	-	(240.166)	-
	(207.076)	16.985	(233.316)	8.350
Opção SLW (nota 28)				
Garantias	(97.656)	-	(111.684)	-
	(97.656)	-	(111.684)	-
Derivativos embutidos				
Gás	(1.099)	-	(1.612)	-
	(1.099)	-	(1.612)	-
Derivativos designados como hedge				
Óleo combustível	(26.186)	-	(26.186)	-
Níquel estratégico	-	70.469	25.794	163.225
Fluxo de caixa	(8.527)	(933)	(513)	(628)
	(34.713)	69.536	(905)	162.597
Total	(2.047.164)	(804.400)	(1.824.944)	(285.330)
Receitas financeiras	86.714	115.469	451.194	643.174
Despesas financeiras	(2.133.878)	(919.869)	(2.276.138)	(928.504)
Total	(2.047.164)	(804.400)	(1.824.944)	(285.330)

Notas Explicativas

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Derivativos não designados como hedge		
Risco de câmbio e de taxas de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(1.331.277)	(403.474)
Swap pré-dólar	(80.306)	(8.975)
	(1.411.583)	(412.449)
Derivativos designados como hedge		
Fluxo de caixa	11.520	-
	11.520	-
Total	(1.400.063)	(412.449)
Receitas financeiras	294.187	272.927
Despesas financeiras	(1.694.250)	(685.376)
Total	(1.400.063)	(412.449)

c) Efeitos dos derivativos no fluxo de caixa

	Consolidado (não auditado)			
	(Recebimentos)/Pagamentos			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e de taxas de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(190.922)	(364.027)	(358.217)	(593.501)
Swap EuroBonds	-	-	-	6.628
Futuro de tesouraria	-	-	-	(5.763)
Swap pré-dólar	(9.211)	(9.066)	(18.616)	(16.288)
	(200.133)	(373.093)	(376.833)	(608.924)
Risco de preços de produtos				
Níquel				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	(3.419)	(10.608)	-	(72)
Cobre				
Sucata de cobre/ cobre estratégico	(703)	(342)	-	50
Óleo combustível	23.636	-	-	(7.047)
	19.514	(10.950)	-	(7.069)
Derivativos designados como hedge				
Óleo combustível	26.186	-	26.186	-
Níquel estratégico	-	(70.469)	(25.794)	(163.225)
Fluxo de caixa	8.527	934	479	629
	34.713	(69.535)	871	(162.596)
Total	(145.906)	(453.578)	(375.962)	(778.589)
Ganhos (perdas) líquidos não realizados com derivativos	(2.193.070)	(1.257.978)	(2.167.936)	(1.063.919)

	Controladora (não auditado)	
	(Recebimentos)/Pagamentos	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Derivativos não designados como hedge		
Risco de câmbio e de taxas de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(314.281)	(379.666)
Swap pré-dólar	(18.616)	(16.288)
	(332.897)	(395.954)
Derivativos designados como hedge		
Fluxo de caixa	(11.520)	-
	(11.520)	-
Total	(344.417)	(395.954)
Ganhos (perdas) líquidos não realizados com derivativos	(1.744.480)	(808.403)

Notas Explicativas

Efeitos dos derivativos designados como *hedge*

i. Hedge de fluxo de caixa

Os efeitos do *hedge* de fluxo de caixa impactam o patrimônio líquido e estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Períodos de seis meses findos em (não auditado)					
	Controladora				Consolidado	
	Moeda	Níquel	Outras	Total	Acionista não controlador	Total
Atualização do valor justo	(89.389)	(158)	(123.848)	(213.395)	-	(213.395)
Transf. para o resultado por realização	479	(25.794)	26.186	871	-	871
Movimentação líquida em 30 de junho de 2013	(88.910)	(25.952)	(97.662)	(212.524)	-	(212.524)
Atualização do valor justo	(56.686)	42.988	(26.991)	(40.689)	-	(40.689)
Transf. para o resultado por realização	629	(163.224)	-	(162.595)	-	(162.595)
Movimentação líquida em 30 de junho de 2012	(56.057)	(120.236)	(26.991)	(203.284)	-	(203.284)

Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

Metodologia de cálculo do valor em risco das posições

Para a mensuração do valor em risco das posições com derivativos foi utilizado o método paramétrico delta-Normal, que considera que a distribuição futura dos fatores de risco - e suas correlações - tenderá a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. Desta forma, estima-se o valor em risco das posições atuais dos derivativos da Vale utilizando-se o nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

Contratos sujeitos à chamada de margem

Os contratos com chamadas de margem referem-se apenas à parte das operações de níquel contratadas da subsidiária integral Vale Canada Ltda. O valor total de margem depositado em 30 de junho de 2013 é inferior a R\$1 milhão.

Custo Inicial dos Contratos

Os derivativos financeiros descritos neste documento negociados pela Vale e por suas controladas não tiveram custo inicial associado.

As tabelas a seguir apresentam as posições de derivativos da Vale e companhias controladas em 30 de junho de 2013 com as seguintes informações: valor nominal, valor justo, valor em risco, ganhos ou perdas no período e valor justo por data de pagamento para cada grupo de instrumentos.

Taxa de Câmbio BRL/USD Adotada para Divulgação de Valor Justo

Em conformidade com os padrões contábeis, os valores justos dos instrumentos derivativos originalmente negociados / apurados em dólares americanos foram convertidos para reais para fins de divulgação na moeda funcional da Companhia pela PTAX de venda de fechamento divulgada pelo BACEN referente a 1 de julho de 2013 no valor de 2,2297.

Posições em Derivativos de Taxas de Juros e Câmbio

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI

- **Swap CDI vs. taxa fixa em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa das dívidas indexadas ao CDI para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe remuneração atrelada ao CDI.
- **Swap CDI vs. taxa flutuante em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas ao CDI para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em dólares norte-americanos (Libor - *London Interbank Offered Rate*) e recebe remuneração atrelada ao CDI.

Notas Explicativas

Notas Explicativas											Em milhões de R\$				
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco		Valor justo por ano					
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012		30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	2013	2014	2015	2016 - 2017		
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$															
Ativo	R\$ 8.184	R\$ 8.184	CDI	106,33%	8.424	8.399	287								
Passivo	US\$ 4.423	US\$ 4.425	US\$ +	3,64%	(10.123)	(9.468)	(161)								
Líquido					(1.699)	(1.069)	126	110	(861)	77	(311)	(604)			
Swap CDI vs. Taxa flutuante em US\$															
Ativo	R\$ 428	R\$ 428	CDI	103,50%	445	443	16								
Passivo	US\$ 250	US\$ 250	Libor +	0,99%	(569)	(525)	(5)								
Líquido					(124)	(82)	11	7	12	31	(167)	-			

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP

- **Swap TJLP vs. taxa fixa em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP¹ para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe remuneração atrelada à TJLP.
- **Swap TJLP vs. taxa flutuante em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP para dólares norte-americanos nos contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em dólares norte-americanos (Libor) e recebe remuneração atrelada à TJLP.

Em milhões de R\$												
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano			
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	2013	2014
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em USD												
Ativo	R\$ 3.215	R\$ 3.268	TJLP +	1,38%	5.514	4.585	1.355					
Passivo	US\$ 1.720	US\$ 1.694	USD +	2,09%	(6.906)	(4.960)	(1.142)					
Líquido					(1.392)	(375)	213	98	92	(56)	(160)	(1.268)
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em USD												
Ativo	R\$ 626	R\$ 626	TJLP +	0,90%	534	576	23					
Passivo	US\$ 356	US\$ 356	Libor +	-1,15%	(723)	(662)	(3)					
Líquido					(189)	(86)	20	11	19	(84)	2	(126)

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxas fixas

- **Swap taxa fixa em BRL vs. taxa fixa em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas denominadas em reais a taxas fixas para dólares norte-americanos em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em dólares norte-americanos e recebe taxas fixas em reais.

Em milhões de R\$													
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco		Valor justo por ano			
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012		30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	2013	2014	2015	2016 - 2021
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$													
Ativo	R\$ 805	R\$ 795	Pré	4,66%	712	733	43						
Passivo	US\$ 444	US\$ 442	US\$ -	-1,01%	(906)	(829)	(24)						
Líquido					(194)	(96)	19	12	14	8	(52)	(164)	

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

¹ Devido a restrições de liquidez do mercado de derivativos de TJLP, algumas operações de swaps foram contratadas via equivalência com CDI.

Notas Explicativas

Item protegido: dívidas atreladas a reais

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a reais já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a reais em obrigações atreladas ao dólar norte-americano e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao dólar norte-americano) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em euros

- **Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em USD:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do custo da dívida em dólares, foi realizada uma operação de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas em euros para dólares norte-americanos. Esta operação foi utilizada para converter o fluxo de parte das dívidas em euros, com valores nominais de € 750 milhões cada, emitidas em 2010 e 2012 pela Vale. Nesta operação, a Vale recebe taxas fixas em Euros e paga remuneração atrelada a taxas fixas em dólares norte-americanos.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$		
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	Valor justo por ano		
									2014	2015	2016 - 2023
Ativo	€ 1.000	€ 1.000	EUR	4,063%	3.208	3.108	81				
Passivo	US\$ 1.288	US\$ 1.288	US\$	4,511%	(3.157)	(3.073)	(91)				
Líquido					51	35	(10)	30	(68)	(5)	124

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das dívidas atreladas ao euro.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/USD.

Programa de hedge cambial para desembolsos em dólares canadenses

- **Termo de dólar canadense:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações a termo para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento entre moedas das receitas em dólares norte-americanos e desembolsos em dólares canadenses.

Em milhões de R\$												
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Compra / Venda	Taxa Média (CAD/USD)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano			
	30 de Junho de 2013				31 de Dezembro de 2012				2013			
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			2013	2014	2015	2016
Termo	CAD 1.121	CAD 1.362	C	1,015	(107)	15	-	20	(33)	(52)	(22)	(0)

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte dos desembolsos em dólares canadenses.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial CAD/USD.

Posições em derivativos de commodities

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diferentes riscos de mercado associados à volatilidade dos preços de commodities. Com objetivo de reduzir o efeito dessa volatilidade, a Vale contratou as seguintes operações com derivativos:

Programa de proteção para operações de compra de níquel

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de precificação da compra de Níquel (concentrado, catodo, sinter e outros tipos) e o período da revenda do produto processado, foram realizadas operações de proteção. Os itens comprados são matérias-primas utilizadas no processo de produção de níquel refinado. As operações usualmente realizadas neste caso são vendas de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (a *London Metal Exchange* ou "LME") ou em mercado de balcão.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$		
					Valor justo por ano						
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	2013
Futuros	144	210	V	17.473	0.6	0	0.5	0.1	0.6		

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel.

Notas Explicativas

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de venda de níquel a preço fixo

Com o objetivo de manter a exposição a flutuações de preço do níquel, foram realizadas operações de derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de Níquel com clientes que solicitam a fixação do preço. As operações têm como objetivo garantir que os preços relativos a estas vendas sejam equivalentes à média de preços da LME no momento da entrega física do produto para o cliente. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão. Estas operações são revertidas antes do vencimento original de forma a coincidir com as datas de liquidação dos contratos comerciais que tiveram o preço fixado.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			2013	2014
Futuros	5.238	-	C	15.374	(19)	-	(6)	4	(14)	(5)

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange*

Item protegido: parte das receitas da Vale fixadas a um preço pré-determinado para clientes finais

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de cotação da compra de sucata de cobre e o período de cotação da venda do produto final foram realizadas operações de hedge. A sucata comprada é combinada com outros insumos para produzir cobre para nossos clientes finais. Neste caso, normalmente as operações realizadas são vendas com liquidação futura na bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Fluxo	Valor Principal (lbs)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/lbs)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			2013	2014
Termo	892.872	937.517	V	3,41	0,6	0,01	0,8	0,1	0,6	

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do cobre.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do cobre.

Programa de proteção para compra de óleo combustível – *Bunker Oil*

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação/disponibilização de frete e, consequentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo e *zero cost-collars*.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			2013	2014
Termo	1.770.000	-	C	634	(194)	-	(37)		(194)	
Opções Compra	690.000	-	C	650	6	-	-		6	
Opções Venda	690.000	-	V	597	(38)	-	(1)		(38)	
Total					(226)	-	(38)	40	(226)	

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Notas Explicativas

Programa de hedge para compra de óleo combustível – *Bunker Oil*

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação/disponibilização de frete e, consequentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de *hedge* deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$
					Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013
Termo	930.000	-	C	632	(97)	-	(39)	16	(97)

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Venda de parte da produção futura de ouro (subproduto) da companhia

A Companhia possui contratos definitivos com a Silver Wheaton Corp. ("SLW"), empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e New York Stock Exchange, para vender 25% dos fluxos de ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo durante a vida da mina e 70% dos fluxos de ouro pagável produzido como subproduto de certas minas de níquel de Sudbury por 20 anos. Para esta transação o pagamento foi realizado parte em dinheiro (US\$1,9 bilhão) e parte através de 10 milhões de warrants da SLW com preço de exercício de US\$65 e prazo de 10 anos, configurando esta parcela uma opção de compra americana.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/stock)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$
					Valor justo por				
					ano				
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013
Opções de Compra	10	-	C	65	102	-	-	12	102

Posições em Derivativos embutidos

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diversos riscos de mercado associados a contratos que contêm derivativos embutidos ou funcionam como derivativos. Sob a perspectiva da Vale, podem incluir, mas não estão limitados a, contratos comerciais, contratos de compra, contratos de aluguel, títulos, apólices de seguros e empréstimos. Os derivativos embutidos observados em 30 de junho de 2013 são os seguintes:

Compra de produtos intermediários e matérias-primas

Contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões de preço baseadas no preço futuro de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$		
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	Valor justo por ano
											2013
Termo Níquel	1.913	2.475	V	14.997	(2,9)	2,0	(4,3)				
Termo Cobre	4.948	7.272		7.157	(1,7)	0,9	(2,5)				
Total					(4,8)	2,9	(6,8)	3	(4,8)		

Compra de gás para companhia de pelletização em Omã

A Companhia de Pelotização Vale Omã (LLC), subsidiária da Vale, possui um contrato de compra de gás natural que apresenta uma cláusula que define que um prêmio poderá ser pago caso o preço da pelota seja negociado a um valor maior que o definido inicialmente. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Em milhões de R\$													
Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco		Valor justo por ano			
	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012			30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012		30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2013	2013	2014	2015	2016
Opções de Compra	746.667	746.667	V	179,36	(7,1)	(4,7)	-	6	(0,2)	(2,0)	(3,8)	(1,1)	

Notas Explicativas

Curvas de Mercado

Na construção das curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram utilizados dados públicos da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange e Bloomberg. Os preços dos derivativos calculados para 30 de junho de 2013 referem-se aos valores calculados com base nos dados de mercado de 28 de junho de 2013, uma vez que para fins de precificação a mercado dos instrumentos em questão, a data de 30 de junho de 2013 não é considerada dia útil e, portanto, não possui dados de mercado disponíveis.

1. Curvas de Produtos

Níquel					
Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	13,680.00	DEZ13	13,778.17	JUN14	13,900.69
JUL13	13,666.68	JAN14	13,798.31	JUN15	14,143.13
AGO13	13,690.22	FEV14	13,816.46	JUN16	14,355.29
SET13	13,713.63	MAR14	13,838.49	JUN17	14,554.87
OUT13	13,735.65	ABR14	13,858.59		
NOV13	13,756.57	MAI14	13,878.99		

Cobre					
Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	3.05	DEZ13	3.07	JUN14	3.09
JUL13	3.06	JAN14	3.07	JUN15	3.12
AGO13	3.06	FEV14	3.07	JUN16	3.15
SET13	3.06	MAR14	3.08	JUN17	3.17
OUT13	3.06	ABR14	3.08		
NOV13	3.07	MAI14	3.08		

Óleo Combustível					
Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	588.00	DEZ13	583.50	JUN14	579.08
JUL13	583.74	JAN14	583.06	JUN15	568.73
AGO13	586.06	FEV14	582.65	JUN16	562.92
SET13	585.77	MAR14	581.81	JUN17	563.67
OUT13	584.88	ABR14	580.97		
NOV13	583.91	MAI14	580.10		

2. Curvas de Taxas

Cupom Cambial - US\$ Brasil

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
08/01/13	1.00	10/01/15	1.89	04/02/18	3.20
09/02/13	0.95	01/04/16	1.96	07/02/18	3.33
10/01/13	1.29	04/01/16	2.04	10/01/18	3.46
01/02/14	1.52	07/01/16	2.10	01/02/19	3.54
04/01/14	1.59	10/03/16	2.26	04/01/19	3.64
07/01/14	1.63	01/02/17	2.40	07/01/19	3.72
10/01/14	1.70	04/03/17	2.55	10/01/19	3.82
01/02/15	1.74	07/03/17	2.67	01/02/20	3.90
04/01/15	1.80	10/02/17	2.89	01/04/21	4.18
07/01/15	1.81	01/02/18	3.06	01/03/22	4.56

Curva de Juros US\$

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
US\$1M	0.20	US\$6M	0.33	US\$11M	0.35
US\$2M	0.24	US\$7M	0.34	US\$12M	0.36
US\$3M	0.27	US\$8M	0.34	US\$2A	0.52
US\$4M	0.30	US\$9M	0.35	US\$3A	0.85
US\$5M	0.32	US\$10M	0.35	US\$4A	1.26

Notas Explicativas

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
08/01/13	5.00	10/01/15	5.00	04/02/18	5.00
09/02/13	5.00	01/04/16	5.00	07/02/18	5.00
10/01/13	5.00	04/01/16	5.00	10/01/18	5.00
01/02/14	5.00	07/01/16	5.00	01/02/19	5.00
04/01/14	5.00	10/03/16	5.00	04/01/19	5.00
07/01/14	5.00	01/02/17	5.00	07/01/19	5.00
10/01/14	5.00	04/03/17	5.00	10/01/19	5.00
01/02/15	5.00	07/03/17	5.00	01/02/20	5.00
04/01/15	5.00	10/02/17	5.00	01/04/21	5.00
07/01/15	5.00	01/02/18	5.00	01/03/22	5.00

Curva pré em Reais

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
08/01/13	8.11	10/01/15	10.46	04/02/18	11.20
09/02/13	8.24	01/04/16	10.67	07/02/18	11.23
10/01/13	8.45	04/01/16	10.81	10/01/18	11.21
01/02/14	8.93	07/01/16	10.82	01/02/19	11.20
04/01/14	9.17	10/03/16	10.93	04/01/19	11.21
07/01/14	9.41	01/02/17	11.02	07/01/19	11.23
10/01/14	9.62	04/03/17	11.05	10/01/19	11.24
01/02/15	9.87	07/03/17	11.09	01/02/20	11.25
04/01/15	10.03	10/02/17	11.13	01/04/21	11.29
07/01/15	10.27	01/02/18	11.16	01/03/22	11.34

Curva de Juros EUR

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
EUR1M	0.07	EUR6M	0.34	EUR11M	0.43
EUR2M	0.11	EUR7M	0.37	EUR12M	0.44
EUR3M	0.15	EUR8M	0.39	EUR2A	0.61
EUR4M	0.24	EUR9M	0.41	EUR3A	0.80
EUR5M	0.30	EUR10M	0.42	EUR4A	1.04

Curva de Juros CAD

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
CAD1M	1.22	CAD6M	1.40	CAD11M	1.35
CAD2M	1.25	CAD7M	1.38	CAD12M	1.34
CAD3M	1.28	CAD8M	1.37	CAD2A	1.59
CAD4M	1.34	CAD9M	1.36	CAD3A	1.85
CAD5M	1.37	CAD10M	1.35	CAD4A	2.13

Cotação de Fechamento

CAD/US\$	0.9513	US\$/BRL	2.2156	EUR/US\$	1.3005
----------	--------	----------	--------	----------	--------

Análise de Sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam os ganhos/perdas potenciais de todas as posições em aberto em 30 de junho de 2013 considerando os seguintes cenários de stress:

- Valor Justo: cálculo do valor justo considerando as curvas de mercado de 28 de junho de 2013;
- Cenário I - Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de deterioração de 25% das curvas de mercado dos fatores de risco para precificação;
- Cenário II - Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de evolução de 25% das curvas de mercado dos fatores de risco para precificação;
- Cenário III – Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de deterioração de 50% das curvas de mercado dos fatores de risco para precificação;
- Cenário IV – Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de evolução de 50% das curvas de mercado dos fatores de risco para precificação.

Notas Explicativas – Quadro Resumo do Impacto da flutuação do USD/BRL – Dívida, Investimentos de Caixa e Derivativos

As operações financeiras de investimento de caixa, captação e derivativos são principalmente impactadas pela variação da taxa de câmbio USD/BRL.

Análise de sensibilidade - Quadro resumo do impacto da flutuação do USD/BRL

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Financiamento	Dívida denominada em BRL	Sem flutuação	0	0	0	0
Financiamento	Dívida denominada em USD	Flutuação do USD/BRL	(10.588)	10.588	(21.176)	21.176
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em BRL	Sem flutuação	0	0	0	0
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em USD	Flutuação do USD/BRL	2.546	(2.546)	5.093	(5.093)
Derivativos ¹	Carteira consolidada de derivativos	Flutuação do USD/BRL	(4.883)	4.883	(9.768)	9.768
Resultado líquido			(12.924)	12.924	(25.852)	25.852

¹ - As informações detalhadas dos derivativos que compõem esta linha estão nos quadros abaixo.

Análise de Sensibilidade - Derivativos da Controladora e Controladas

Análise de sensibilidade - Derivativos de câmbio e juros

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI	Swap CDI vs. taxa fixa em USD	Flutuação do USD/BRL		(2,531)	2,531	(5,061)	5,061
		Flutuação do cupom cambial		(75)	73	(152)	143
		Flutuação da taxa pré em reais	(1,699)	(21)	19	(43)	36
		Variação USD Libor		(1)	1	(1)	1
	Swap CDI vs. taxa flutuante em USD	Flutuação do USD/BRL		(142)	142	(285)	285
		Flutuação da taxa pré em reais	(124)	(1)	0	(1)	1
		Variação USD Libor		(0.03)	0.03	(0.06)	0.05
	Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do USD/BRL	n.a.	-	-	-	-
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP	Swap TJLP vs. taxa fixa em USD	Flutuação do USD/BRL		(1,726)	1,726	(3,453)	3,453
		Flutuação do cupom cambial		(146)	137	(304)	266
		Flutuação da taxa pré em reais	(1,392)	417	(367)	893	(693)
		Flutuação TJLP		(209)	205	(421)	406
	Swap TJLP vs. taxa flutuante em USD	Flutuação do USD/BRL		(181)	181	(362)	362
		Flutuação do cupom cambial		(16)	15	(33)	29
		Flutuação da taxa pré em reais	(189)	38	(33)	81	(62)
		Flutuação TJLP		(19)	19	(39)	37
		Variação USD Libor		9	(9)	19	(19)
		Item Protegido - Dívidas atreladas a reais					
		Flutuação do USD/BRL	n.a.	-	-	-	-
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxa fixa	Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em USD	Flutuação do USD/BRL		(226)	226	(453)	453
		Flutuação do cupom cambial	(194)	(12)	12	(26)	23
		Flutuação da taxa pré em reais		41	(37)	87	(71)
	Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do USD/BRL	n.a.	-	-	-	-
Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em euros	Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em USD	Flutuação do USD/BRL		13	(13)	25	(25)
		Flutuação do EUR/USD	51	(802)	802	(1,604)	1,604
		Flutuação da Euribor		65	(60)	136	(115)
		Flutuação da Libor Dólar		(79)	70	(167)	134
	Item Protegido - Dívida atrelada ao Euro	Flutuação do EUR/USD	n.a.	802	(802)	1,604	(1,604)
Programa de hedge Cambial para desembolsos em Dolares Canadense (CAD)	Termo de CAD	Flutuação do USD/BRL		(27)	27	(54)	54
		Flutuação do USD/CAD	(107)	(612)	612	(1,225)	1,225
		Flutuação da Libor CAD		9	(8)	17	(17)
		Flutuação da Libor Dólar		(3)	3	(6)	6
	Item Protegido - Desembolsos em Dolares Canadenses	Flutuação do USD/CAD	n.a.	612	(612)	1,225	(1,225)

Notas Explicativas

5. Derivativos de commodities

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção para operações de compra de níquel	Contratos de venda de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel		1.1	(1.1)	2.2	(2.2)
		Variação USD Libor	0.6	0	(0)	0	(0)
		Flutuação USD/BRL		0.1	(0.1)	0.3	(0.3)
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel	Flutuação do preço do níquel	n.a.	(1.1)	1.1	(2)	2
Programa de venda de níquel a preço fixo	Contratos de compra de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel		(41)	41	(81)	81
		Variação USD Libor	(19)	(0.1)	0.1	(0.1)	0.1
		Flutuação USD/BRL		(5)	5	(9)	9
	Item Protegido - Parte da receita das vendas de Níquel com preços fixos	Flutuação do preço do níquel	n.a.	41	(41)	81	(81)
Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre	Contratos de venda de cobre com liquidação futura	Flutuação do preço do cobre		1.1	(1.1)	2.1	(2.1)
		Variação USD Libor	0.6	0	(0)	0	(0)
		Flutuação USD/BRL		0.2	(0.2)	0.3	(0.3)
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do cobre	Flutuação do preço do cobre	n.a.	(1.1)	1.1	(2)	2
Programa de proteção para compra de óleo combustível	Contratos de compra de bunker com liquidação futura e opções	Flutuação do preço do Combustível		(788)	744	(1,594)	1,543
		Variação USD Libor	(226)	(1)	1	(1)	1
		Flutuação USD/BRL		(57)	57	(113)	113
	Item Protegido - Parte dos custos da Vale ligados ao preço do óleo combustível	Flutuação do preço do Combustível	n.a.	788	(744)	1,594	(1,543)
Programa de hedge para compra de óleo combustível	Contratos de compra de bunker com liquidação futura	Flutuação do preço do Combustível		(303)	303	(606)	606
		Variação USD Libor	(97)	(0.3)	0.3	(0.5)	0.5
		Flutuação USD/BRL		(24)	24	(49)	49
	Item Protegido - Parte dos custos da Vale ligados ao preço do óleo combustível	Flutuação do preço do Combustível	n.a.	303	(303)	606	(606)
Venda de parte da produção futura de ouro (subproduto) da Vale	10 milhões em warrants da SLW	Flutuação do preço da ação da SLW		(41)	48	(74)	101
		Variação USD Libor	102	(5)	5	(10)	9
		Flutuação USD/BRL		26	(26)	51	(51)
	Venda de parte da produção futura de ouro (subproduto) da Vale	Flutuação do preço da ação da SLW	n.a.	41	(48)	74	(101)

Análise de sensibilidade - Derivativos embutidos

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (Níquel)	Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima	Flutuação do preço do níquel	(2.9)	15	(15)	29	(29)
		Flutuação USD/BRL		(1)	1	(1)	1
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (Cobre)	Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima	Flutuação do preço de cobre	(1.7)	19	(19)	37	(37)
		Flutuação USD/BRL		(0.4)	0.4	(0.8)	0.8
Derivativo embutido - Compra de gás para companhia de pelletização em Omã	Derivativo Embutido - Compra de gás	Flutuação do preço da pelota	(7.1)	5	(10)	7	(27)
		Flutuação USD/BRL		(1.8)	1.8	(3.6)	3.6

Análise de sensibilidade - Investimentos de caixa (Moedas diferentes do USD)

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em EUR	Flutuação do EUR/BRL	12	(12)	24	(24)
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em CAD	Flutuação do CAD/BRL	66	(66)	131	(131)
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em GBP	Flutuação do GBP/BRL	5	(5)	10	(10)
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em AUD	Flutuação do AUD/BRL	36	(36)	71	(71)
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em Outras Moedas	Flutuação Outras Moedas	28	(28)	55	(55)

Análise de sensibilidade - Quadro resumo do impacto da flutuação do USD/BRL

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Financiamento	Dívida denominada em BRL	Sem flutuação	0	0	0	0
Financiamento	Dívida denominada em USD	Flutuação do USD/BRL	(10,588)	10,588	(21,176)	21,176
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em BRL	Sem flutuação	0	0	0	0
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em USD	Flutuação do USD/BRL	2,546	(2,546)	5,093	(5,093)
Derivativos ¹	Carteira consolidada de derivativos	Flutuação do USD/BRL	(4,883)	4,883	(9,768)	9,768
Resultado líquido			(12,924)	12,924	(25,852)	25,852

Notas Explicativas

Notas Explicativas financeiras

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição a instituições financeiras são propostos anualmente para o Comitê Executivo de Gestão de Riscos e aprovados pela Diretoria Executiva. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia de avaliação de risco de crédito que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*. No quadro a seguir, apresentamos os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de junho de 2013.

Nome da Contraparte	Moody's*	S&P*
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa2	AA-
Banco Amazônia SA	-	-
Banco Bradesco	Baa2	BBB
Banco de Credito del Peru	Baa2	BBB
Banco do Brasil	Baa2	BBB
Banco do Nordeste	Baa2	BBB
Banco Safra	Baa2	BBB-
Banco Santander	Baa2	BBB
Banco Votorantim	Baa2	BBB-
Bank of America	Baa2	A-
Bank of China	A1	A
Bank of Nova Scotia	Aa2	A+
Banpara	-	-
Barclays	A3	A-
BNP Paribas	A2	A+
BTG Pactual	Baa3	BBB-
Caixa Economica Federal	Baa2	-
Canadian Imperial Bank	Aa3	A+
Citigroup	Baa2	A-
Credit Agricole	A2	A
Goldman Sachs	A3	A-
HSBC	Aa3	A+
Itau Unibanco	Baa1	BBB
JP Morgan Chase & Co	A2	A
National Australia Bank NAB	Aa2	AA-
Rabobank	Aa2	AA-
Royal Bank of Canada	Aa3	AA-
Standard Bank	Baa2	-
Standard Chartered	A2	A+

* Long Term Rating / LT Foreign Issuer Credit

Notas Explicativas

2.5. Informações por Segmento de Negócios e Receitas por Área Geográfica Consolidadas

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são geralmente derivadas dos registros contábeis mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

a) Resultado por segmento

	Consolidado (não auditado)					
	Períodos de três meses findos em					
	30 de junho de 2013					
	<i>Bulk Materials</i>	Metais Básicos	Fertilizantes	Carga geral	Outras	Total
Resultado						
Receita de venda líquida	16.454.320	3.493.128	1.564.745	762.077	597.035	22.871.305
Custos e despesas	(7.452.644)	(2.642.785)	(1.493.475)	(644.028)	(899.741)	(13.132.673)
Depreciação, exaustão e amortização	(999.520)	(913.941)	(215.333)	(82.237)	(18.243)	(2.229.274)
Resultado operacional	8.002.156	(63.598)	(144.063)	35.812	(320.949)	7.509.358
Resultado financeiro, líquido	(7.169.908)	49.950	(67.344)	34.330	149.566	(7.003.406)
Resultado de participações societárias em <i>joint ventures</i> e coligadas	169.297	(6.369)	-	46.755	(105.277)	104.406
Imposto de renda e contribuição social	21.512	52.882	129.826	(18.178)	(32.625)	153.417
Lucro líquido do período	1.023.057	32.865	(81.581)	98.719	(309.285)	763.775
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(11.519)	(4.398)	(10.659)	-	(41.720)	(68.296)
Lucro atribuído aos acionistas da controladora	1.034.576	37.263	(70.922)	98.719	(267.565)	832.071
Vendas classificadas por área geográfica:						
América, exceto Estados Unidos	389.259	494.133	27.466	-	20.717	931.575
Estados Unidos	204	571.500	23	-	171.065	742.792
Europa	2.816.289	1.256.270	73.243	-	187	4.145.989
Oriente Médio/África/Oceania	1.032.362	43.991	7.709	-	-	1.084.062
Japão	2.171.129	308.577	-	-	-	2.479.706
China	7.031.799	385.500	-	-	-	7.417.299
Ásia, exceto Japão e China	1.504.639	344.831	13.731	-	785	1.863.986
Brasil	1.508.639	88.326	1.442.573	762.077	404.281	4.205.896
Receita líquida	16.454.320	3.493.128	1.564.745	762.077	597.035	22.871.305

	Consolidado (não auditado)					
	Períodos de três meses findos em					
	30 de junho de 2012 (i)					
	<i>Bulk Materials</i>	Metais Básicos	Fertilizantes	Carga geral	Outras	Total
Resultado						
Receita de venda líquida	18.530.064	3.487.591	1.709.169	689.261	166.787	24.582.872
Custos e despesas	(8.117.178)	(3.320.163)	(1.401.338)	(675.449)	(429.453)	(13.943.581)
Resultado na venda de ativos	(768.236)	-	-	-	-	(768.236)
Depreciação, exaustão e amortização	(921.632)	(780.660)	(224.251)	(106.417)	(7.023)	(2.039.983)
Resultado operacional	8.723.018	(613.232)	83.580	(92.605)	(269.689)	7.831.072
Resultado financeiro, líquido	(5.069.154)	70.678	(83.873)	(43.020)	(11.680)	(5.137.049)
Resultado de participações societárias <i>joint ventures</i> e coligadas	381.197	(3.303)	-	27.721	(96.015)	309.600
Imposto de renda e contribuição social	(327.505)	29.326	2.478.997	5.775	(3.089)	2.183.504
Lucro líquido do período	3.707.556	(516.531)	2.478.704	(102.129)	(380.473)	5.187.127
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(45.818)	(105.130)	47.695	-	(30.148)	(133.401)
Lucro atribuído aos acionistas da controladora	3.753.374	(411.401)	2.431.009	(102.129)	(350.325)	5.320.528
Vendas classificadas por área geográfica:						
América, exceto Estados Unidos	418.860	498.615	34.282	-	6.920	958.677
Estados Unidos	103.373	674.482	22.691	-	283	800.829
Europa	3.533.960	936.723	71.575	-	18.153	4.560.411
Oriente Médio/África/Oceania	768.165	37.448	2.924	-	-	808.537
Japão	2.098.575	397.341	-	-	9.719	2.505.635
China	8.146.465	516.006	-	-	-	8.662.471
Ásia, exceto Japão e China	1.799.870	426.192	28.372	-	-	2.254.434
Brasil	1.660.796	784	1.549.325	689.261	131.712	4.031.878
Receita líquida	18.530.064	3.487.591	1.709.169	689.261	166.787	24.582.872

(i) Período ajustado conforme nota 4.

Notas Explicativas

Consolidado (não auditado)

Períodos de seis meses findos em

30 de junho de 2013

	<i>Bulk Materials</i>	<i>Metais Básicos</i>	<i>Fertilizantes</i>	<i>Carga geral</i>	<i>Outras</i>	<i>Total</i>
Resultado						
Receita de venda líquida	32.194.148	7.167.129	3.002.871	1.334.025	974.097	44.672.270
Custos e despesas	(14.384.701)	(4.940.435)	(2.766.842)	(1.243.637)	(1.226.984)	(24.562.599)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.826.728)	(1.842.876)	(453.505)	(160.196)	(39.641)	(4.322.946)
Resultado operacional	15.982.719	383.818	(217.476)	(69.808)	(292.528)	15.786.725
Resultado financeiro, líquido	(7.779.555)	143.995	(82.739)	(671)	49.561	(7.669.409)
Resultado de participações societárias - <i>joint ventures</i> e coligadas	499.555	(12.265)	-	80.257	(121.602)	445.945
Imposto de renda e contribuição social	(1.771.320)	2.524	133.687	(27.610)	(50.214)	(1.712.933)
Lucro líquido do período	6.931.399	518.072	(166.528)	(17.832)	(414.783)	6.850.328
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(59.247)	(60.509)	228	-	(62.845)	(182.373)
Lucro atribuído aos acionistas da controladora	6.990.646	578.581	(166.756)	(17.832)	(351.938)	7.032.701
Vendas classificadas por área geográfica:						
América, exceto Estados Unidos	756.651	1.113.824	49.449	-	20.717	1.940.641
Estados Unidos	6.501	1.145.976	23	-	221.876	1.374.376
Europa	5.637.110	2.493.696	139.503	-	207	8.270.516
Oriente Médio/África/Oceania	1.897.355	78.517	22.441	-	295	1.998.608
Japão	2.894.502	579.281	-	-	-	3.473.783
China	15.382.456	884.934	-	-	-	16.267.390
Ásia, exceto Japão e China	2.653.893	775.260	39.455	-	803	3.469.411
Brasil	2.965.680	95.641	2.752.000	1.334.025	730.199	7.877.545
Receita líquida	32.194.148	7.167.129	3.002.871	1.334.025	974.097	44.672.270

Consolidado (não auditado)

Períodos de seis meses findos em

30 de junho de 2012 (i)

	<i>Bulk Materials</i>	<i>Metais Básicos</i>	<i>Fertilizantes</i>	<i>Carga geral</i>	<i>Outras</i>	<i>Total</i>
Resultado						
Receita de venda líquida	33.727.572	6.624.271	3.090.922	1.282.860	318.338	45.043.963
Custos e despesas	(15.068.352)	(5.888.218)	(2.516.550)	(1.286.853)	(954.960)	(25.714.933)
Resultado na venda de ativos	(768.236)	-	-	-	-	(768.236)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.741.078)	(1.442.957)	(422.809)	(220.771)	(10.130)	(3.837.745)
Resultado operacional	16.149.906	(706.904)	151.563	(224.764)	(646.752)	14.723.049
Resultado financeiro, líquido	(4.879.832)	80.379	(76.231)	(59.943)	3.643	(4.931.984)
Resultado de participações societárias - <i>joint ventures</i> e coligadas	820.849	(5.845)	-	80.430	(148.814)	746.620
Imposto de renda e contribuição social	(1.173.980)	3.319	2.461.868	(22.995)	(10.300)	1.257.912
Lucro líquido do período	10.916.943	(629.051)	2.537.200	(227.272)	(802.223)	11.795.597
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(69.709)	(210.388)	79.417	-	(35.792)	(236.472)
Lucro atribuído aos acionistas da controladora	10.986.652	(418.663)	2.457.783	(227.272)	(766.431)	12.032.069
Vendas classificadas por área geográfica:						
América, exceto Estados Unidos	738.999	942.898	58.084	64.646	26.363	1.830.990
Estados Unidos	153.678	1.320.117	62.221	-	1.242	1.537.258
Europa	5.938.513	1.772.455	149.222	-	42.774	7.902.964
Oriente Médio/África/Oceania	1.339.956	128.091	2.924	-	-	1.470.971
Japão	4.197.884	660.224	-	-	12.912	4.871.020
China	15.028.685	786.987	-	-	-	15.815.672
Ásia, exceto Japão e China	2.979.237	890.352	57.447	-	3.992	3.931.028
Brasil	3.350.620	123.147	2.761.024	1.218.214	231.055	7.684.060
Receita líquida	33.727.572	6.624.271	3.090.922	1.282.860	318.338	45.043.963

(i) Período ajustado conforme nota 4.

Notas Explicativas

(não auditado)											
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2013											
	Receita de venda líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré- operacionais e paradas de operação	Lucro operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Resultado Operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials											
Minério de ferro (a)	12.607.635	(4.394.388)	(520.049)	(142.367)	(155.761)	7.395.070	(716.677)	6.678.393	82.677.276	2.968.027	209.592
Pelotas	3.013.439	(1.199.739)	(79.606)	(6.406)	(70.748)	1.656.940	(99.305)	1.557.635	4.303.321	67.034	1.652.208
Ferroligas e manganês	197.791	(160.081)	5.542	(283)	-	42.969	(10.617)	32.352	610.938	8.673	-
Carvão	526.361	(530.715)	(112.370)	(8.202)	(19.267)	(144.193)	(99.930)	(244.123)	8.495.157	499.650	684.518
Outros produtos e serviços ferrosos	109.094	(62.555)	4.351	-	-	50.890	(72.991)	(22.101)	-	-	-
	16.454.320	(6.347.478)	(702.132)	(157.258)	(245.776)	9.001.676	(999.520)	8.002.156	96.086.692	3.543.384	2.546.318
Metais básicos											
Níquel e outros produtos (b)	2.810.719	(1.769.593)	214.132	(75.532)	(390.218)	789.508	(825.809)	(36.301)	65.767.231	1.024.183	51.283
Cobre (c)	682.409	(547.785)	(31.359)	(37.401)	(4.848)	61.016	(88.132)	(27.116)	9.106.095	197.493	535.128
Outros produtos de metais básicos	-	-	(181)	-	-	(181)	-	(181)	-	-	-
	3.493.128	(2.317.378)	182.592	(112.933)	(395.066)	850.343	(913.941)	(63.598)	74.873.326	1.221.676	586.411
Fertilizantes											
Potássio	96.010	(67.966)	(25.074)	(4.789)	(154.826)	(156.645)	(10.952)	(167.597)	5.255.403	79.689	-
Fosfatados	1.164.095	(918.570)	(37.350)	(5.512)	(15.076)	187.587	(156.004)	31.583	17.168.690	212.198	-
Nitrogenados	259.486	(235.507)	(24.350)	(933)	(3.522)	(4.826)	(48.377)	(53.203)	-	-	-
Outros produtos de fertilizantes	45.154	-	-	-	-	45.154	-	45.154	671.140	-	-
	1.564.745	(1.222.043)	(86.774)	(11.234)	(173.424)	71.270	(215.333)	(144.063)	23.095.233	291.887	-
Carga Geral	762.077	(552.917)	(86.454)	(4.657)	-	118.049	(82.237)	35.812	6.860.787	527.142	1.422.549
Outros	597.035	(418.647)	(443.983)	(37.111)	-	(302.706)	(18.243)	(320.949)	4.725.138	249.883	3.861.399
	22.871.305	(10.858.463)	(1.136.751)	(323.193)	(814.266)	9.738.632	(2.229.274)	7.509.358	205.641.176	5.833.972	8.416.677

(a) O custo do minério de ferro inclui R\$1.290.268 referente a frete.

(b) Inclui o produto níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(c) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

Notas Explicativas

(não auditado)											
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2012 (i)											
	Receita de venda líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré- operacionais e paradas de operação	Lucro operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Resultado Operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials											
Minério de ferro (a)	13.876.268	(4.543.516)	(669.854)	(296.662)	-	8.366.236	(695.748)	7.670.488	65.611.050	2.356.704	211.305
Pelotas	3.760.387	(1.428.013)	-	-	(90.235)	2.242.139	(106.410)	2.135.729	4.154.537	330.303	1.979.490
Ferroligas e manganês	350.865	(255.879)	(46.142)	(1.330)	-	47.514	(38.780)	8.734	499.420	247.221	-
Carvão	542.544	(536.997)	(197.893)	(38.877)	(11.780)	(243.003)	(80.694)	(323.697)	8.414.530	895.669	528.263
	18.530.064	(6.764.405)	(913.889)	(336.869)	(102.015)	10.412.886	(921.632)	9.491.254	78.679.538	3.829.898	2.719.058
Metais básicos											
Níquel e outros produtos (b)	3.034.001	(1.995.647)	(328.375)	(158.836)	(409.110)	142.033	(747.836)	(605.803)	63.070.176	1.367.821	37.875
Cobre (c)	453.590	(348.625)	6.329	(81.974)	(3.927)	25.393	(32.824)	(7.431)	8.707.019	589.683	464.472
	3.487.591	(2.344.272)	(322.046)	(240.810)	(413.037)	167.426	(780.660)	(613.234)	71.777.195	1.957.503	502.348
Fertilizantes											
Potássio	148.206	(88.963)	(12.484)	(29.604)	-	17.155	(16.650)	505	2.803.517	87.135	-
Fosfatados	1.199.692	(887.377)	(72.010)	(16.659)	(25.523)	198.123	(163.412)	34.711	16.252.041	40.528	-
Nitrogenados	328.285	(244.157)	(24.561)	-	-	59.567	(44.189)	15.378	1.058.532	-	-
Outros produtos de fertilizantes	32.986	-	-	-	-	32.986	-	32.986	672.526	-	-
	1.709.169	(1.220.497)	(109.055)	(46.263)	(25.523)	307.831	(224.251)	83.580	20.786.615	127.663	-
Carga Geral	689.261	(543.395)	(127.941)	(4.113)	-	13.812	(106.417)	(92.605)	10.241.094	316.119	1.301.719
Outros	166.787	(141.263)	(208.305)	(79.883)	-	(262.664)	(7.023)	(269.687)	3.814.313	310.040	11.514.138
	24.582.872	(11.013.832)	(1.681.236)	(707.938)	(540.575)	10.639.291	(2.039.983)	8.599.308	185.298.755	6.541.223	16.037.262
Resultado na venda de ativos	-	-	(768.236)	-	-	(768.236)	-	(768.236)	-	-	-
	24.582.872	(11.013.832)	(2.449.472)	(707.938)	(540.575)	9.871.055	(2.039.983)	7.831.072	185.298.755	6.541.223	16.037.262

(a) O custo do minério de ferro inclui R\$1.166.525 referente a frete.

(b) Inclui o produto níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(c) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

(i) Período ajustado conforme nota 4.

Notas Explicativas

(não auditado)

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013

	Receita de venda líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré- operacionais e paradas de operação	Lucro operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Resultado Operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials											
Minério de ferro (a)	24.844.534	(8.312.371)	(1.190.825)	(266.708)	(254.612)	14.820.018	(1.314.390)	13.505.628	82.677.276	6.715.603	209.592
Pelotas	5.821.114	(2.119.812)	(79.606)	(11.671)	(142.742)	3.467.283	(177.897)	3.289.386	4.303.321	206.870	1.652.208
Ferroligas e manganês	431.689	(310.687)	(40.842)	(283)	-	79.877	(20.726)	59.151	610.938	30.647	-
Carvão	948.588	(1.052.227)	(420.001)	(28.470)	(41.061)	(593.171)	(183.906)	(777.077)	8.495.157	739.368	684.518
Outros produtos e serviços ferrosos	148.224	(164.091)	51.751	(443)	-	35.441	(129.809)	(94.368)	-	-	-
	32.194.149	(11.959.188)	(1.679.523)	(307.575)	(438.415)	17.809.448	(1.826.728)	15.982.720	96.086.692	7.692.488	2.546.318
Metais básicos											
Níquel e outros produtos (b)	5.964.344	(3.499.128)	129.999	(168.444)	(784.245)	1.642.526	(1.671.180)	(28.654)	65.767.231	2.710.376	51.283
Cobre (c)	1.202.785	(942.842)	(87.019)	(62.769)	(9.619)	100.536	(171.696)	(71.160)	9.106.095	565.061	535.128
Outros produtos de metais básicos	-	-	483.632	-	-	483.632	-	483.632	-	-	-
	7.167.129	(4.441.970)	526.612	(231.213)	(793.864)	2.226.694	(1.842.876)	383.818	74.873.326	3.275.437	586.411
Fertilizantes											
Potássio	197.919	(124.119)	(32.682)	(7.033)	(154.789)	(120.704)	(48.712)	(169.416)	5.255.403	517.174	-
Fosfatados	2.125.941	(1.679.608)	(150.306)	(11.514)	(41.559)	242.954	(299.630)	(56.676)	17.168.690	362.022	-
Nitrogenados	599.729	(523.272)	(26.084)	(4.409)	(7.262)	38.702	(105.029)	(66.327)	-	-	-
Outros produtos de fertilizantes	79.282	-	(84)	(4.121)	-	75.077	(134)	74.943	671.140	-	-
	3.002.871	(2.326.999)	(209.156)	(27.077)	(203.610)	236.029	(453.505)	(217.476)	23.095.233	879.196	-
Carga Geral	1.334.024	(1.056.597)	(173.170)	(13.870)	-	90.387	(160.196)	(69.809)	6.860.787	936.660	1.422.549
Outros	974.097	(655.274)	(474.569)	(97.140)	(1)	(252.887)	(39.641)	(292.528)	4.725.138	507.580	3.861.399
	44.672.270	(20.440.028)	(2.009.806)	(676.875)	(1.435.890)	20.109.671	(4.322.946)	15.786.725	205.641.176	13.291.361	8.416.677

(a) O custo do minério de ferro inclui R\$2.482.391 referente a frete.

(b) Inclui o produto níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(c) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

Notas Explicativas

(não auditado)											
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2012 (i)											
	Receita de venda líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré- operacionais e paradas de operação	Lucro operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Resultado Operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials											
Minério de ferro (a)	25.201.844	(8.255.708)	(1.281.375)	(508.458)	-	15.156.303	(1.280.801)	13.875.502	65.611.050	5.406.289	211.305
Pelotas	6.668.250	(2.755.883)	-	-	(218.762)	3.693.605	(204.718)	3.488.887	4.154.537	494.768	1.979.490
Ferroligas e manganês	622.318	(492.588)	(60.463)	(3.035)	-	66.232	(71.897)	(5.665)	499.420	232.160	-
Carvão	1.235.160	(1.079.807)	(316.333)	(72.649)	(23.291)	(256.920)	(183.662)	(440.582)	8.414.530	1.046.624	528.263
	33.727.572	(12.583.986)	(1.658.171)	(584.142)	(242.053)	18.659.220	(1.741.078)	16.918.142	78.679.538	7.179.842	2.719.058
Metais básicos											
Níquel e outros produtos (b)	5.782.205	(3.671.514)	(467.264)	(270.101)	(694.014)	679.312	(1.360.077)	(680.765)	63.070.176	2.334.923	37.875
Cobre (c)	842.066	(637.400)	1.326	(139.869)	(9.382)	56.741	(82.880)	(26.139)	8.707.019	1.000.953	464.472
	6.624.271	(4.308.914)	(465.938)	(409.970)	(703.396)	736.053	(1.442.957)	(706.904)	71.777.195	3.335.877	502.348
Fertilizantes											
Potássio	264.843	(154.486)	(18.797)	(49.144)	-	42.416	(27.493)	14.923	2.803.517	119.886	-
Fosfatados	2.137.628	(1.540.712)	(91.914)	(22.125)	(69.905)	412.972	(300.548)	112.424	16.252.041	176.975	-
Nitrogenados	625.568	(507.556)	(61.911)	-	-	56.101	(94.768)	(38.667)	1.058.532	13.321	-
Outros produtos de fertilizantes	62.883	-	-	-	-	62.883	-	62.883	672.526	1.903	-
	3.090.922	(2.202.754)	(172.622)	(71.269)	(69.905)	574.372	(422.809)	151.563	20.786.615	312.084	-
Carga Geral	1.282.860	(1.057.551)	(223.505)	(5.797)	-	(3.993)	(220.771)	(224.764)	10.241.094	422.456	1.301.719
Outros	318.338	(230.839)	(560.804)	(163.317)	-	(636.622)	(10.130)	(646.752)	3.814.313	527.121	11.514.138
	45.043.963	(20.384.044)	(3.081.040)	(1.234.495)	(1.015.354)	19.329.030	(3.837.745)	15.491.285	185.298.755	11.777.379	16.037.262
Resultado na venda de ativos	-	-	(768.236)	-	-	(768.236)	-	(768.236)	-	-	-
	45.043.963	(20.384.044)	(3.849.276)	(1.234.495)	(1.015.354)	18.560.794	(3.837.745)	14.723.049	185.298.755	11.777.379	16.037.262

(a) O custo do minério de ferro inclui R\$2.010.782 referente a frete.

(b) Inclui o produto níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(c) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

(i) Período ajustado conforme nota 4.

Notas Explicativas

20. Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados, Despesas por Natureza com Vendas e Administrativas e Outras Despesas (receitas) Operacionais, Líquidas

a) Os custos de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
		(i)		(i)
Pessoal	1.723.932	1.770.230	3.297.639	3.242.615
Material	2.089.056	2.132.618	4.008.899	3.932.870
Óleo combustível e gases	1.011.969	1.031.255	1.935.214	1.888.091
Serviços contratados	2.027.282	2.504.801	3.761.112	4.448.892
Energia	306.894	415.849	624.784	801.733
Aquisição de produtos	851.562	745.475	1.420.536	1.506.135
Depreciação e exaustão	2.006.860	1.833.144	3.863.421	3.378.304
Frete	1.417.562	1.177.981	2.622.075	2.047.898
Royalties	293.937	299.451	519.060	529.582
Outros	1.136.269	934.709	2.250.710	1.986.229
Total	12.865.323	12.845.513	24.303.450	23.762.349

(i) Período ajustado conforme nota 4.

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Pessoal	1.380.541	1.510.020
Material	1.597.582	1.854.231
Óleo combustível e gases	1.097.743	1.105.678
Serviços contratados	2.085.648	2.831.760
Energia	357.553	528.289
Aquisição de produtos	360.077	870.853
Depreciação e exaustão	1.036.403	1.054.978
Royalties	457.098	519.761
Outros	1.411.260	1.238.923
Total	9.783.905	11.514.493

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Pessoal	286.487	380.181	591.754	736.893
Serviços (consultoria, infra-instrutora e outros)	136.510	231.219	280.486	424.504
Propaganda e publicidade	28.026	76.179	42.919	95.265
Depreciação e amortização	84.505	101.746	193.313	199.728
Despesas de viagem	17.409	41.851	28.013	74.717
Aluguéis e impostos	19.788	5.571	37.251	19.748
Incentivos	4.313	5.218	4.313	5.218
Outras	39.617	109.643	107.946	238.928
Vendas	54.499	255.117	131.529	346.127
Total	671.154	1.206.725	1.417.524	2.141.128

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Pessoal	366.427	477.568
Serviços (consultoria, infra-instrutora e outros)	175.329	217.814
Propaganda e publicidade	35.526	78.594
Depreciação e amortização	143.909	156.929
Despesas de viagem	15.965	39.530
Aluguéis e impostos	11.726	14.537
Incentivos	2.633	5.218
Outras	4.561	96.372
Vendas	6.353	57.641
Total	762.429	1.144.203

Notas Explicativas

(v) Outras despesas (receitas) Operacionais, líquidas, incluindo pesquisa e desenvolvimento

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Provisão para perdas com créditos de ICMS	68.877	20.028	97.933	52.430
Provisão para remuneração variável	65.192	90.455	185.202	385.847
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD	-	19.004	-	19.004
Provisão para baixa de materiais/inventário	26.556	49.587	306.052	86.711
Sinistro	-	127.340	-	127.340
Pesquisa e desenvolvimento	323.193	707.938	676.875	1.234.495
Outras	390.804	279.972	198.769	542.244
Total	874.622	1.294.324	1.464.831	2.448.071

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Provisão para perdas com créditos de ICMS	83.326	49.383
Provisão para remuneração variável	144.202	249.862
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD	-	19.124
Provisão para baixa de materiais/inventário	117.964	66.177
Pesquisa e desenvolvimento	379.089	665.696
Outras	9.336	168.883
Total	733.917	1.219.125

27. Resultado Financeiro

Os resultados financeiros ocorridos nos exercícios, registrados por natureza e competência, são:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Despesas financeiras		(i)		(i)
Juros	(690.382)	(639.017)	(1.356.778)	(1.237.254)
Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(97.586)	(23.778)	(131.896)	(85.618)
Derivativos	(2.133.878)	(919.869)	(2.276.138)	(928.504)
Variações monetárias e cambiais (a)	(5.530.196)	(3.525.609)	(6.132.141)	(3.708.330)
Debentures Participativas	(174.623)	(135.395)	(515.315)	(319.542)
IOF	(907)	(26.620)	(4.478)	(59.032)
Outras	(151.967)	(288.081)	(306.859)	(495.179)
	(8.779.539)	(5.558.369)	(10.723.605)	(6.833.459)
Receitas financeiras				
Partes relacionadas	-	-	-	27
Aplicações financeiras	57.305	35.272	87.794	84.581
Derivativos	86.714	115.469	451.194	643.174
Variações monetárias e cambiais (b)	1.358.428	74.381	2.131.520	819.117
Outras	273.686	196.198	383.688	354.576
	1.776.133	421.320	3.054.196	1.901.475
Resultado financeiro líquido	(7.003.406)	(5.137.049)	(7.669.409)	(4.931.984)
Resumo das Variações monetárias e cambiais				
Caixa e equivalentes de caixa	-	26	-	57.527
Empréstimos	(5.148.460)	(3.036.876)	(4.525.143)	(2.349.762)
Partes Relacionadas	14.198	54.940	21.190	36.426
Outros	962.494	(469.318)	503.332	(633.404)
Líquido (a + b)	(4.171.768)	(3.451.228)	(4.000.621)	(2.889.213)

Notas Explicativas

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Despesas financeiras		(i)
Juros	(1.394.943)	(1.188.952)
Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(34.411)	(81.468)
Derivativos	(1.694.250)	(685.376)
Variações monetárias e cambiais (a)	(5.973.823)	(3.604.315)
Debentures Participativas	(515.315)	(319.542)
IOF	(3.196)	(56.973)
Outras	(109.588)	(258.325)
	(9.725.526)	(6.194.951)
Receitas financeiras		
Partes relacionadas	-	27
Aplicações financeiras	58.237	59.190
Derivativos	294.187	272.927
Variações monetárias e cambiais (b)	2.426.438	699.492
Outras	93.157	217.369
	2.872.019	1.249.005
Resultado financeiro líquido	(6.853.507)	(4.945.946)
Resumo das Variações monetárias e cambiais		
Empréstimos	(1.463.755)	(544.355)
Partes Relacionadas	(1.770.049)	(2.155.504)
Outros	(313.581)	(204.964)
Líquido (a + b)	(3.547.385)	(2.904.823)

(i) Período ajustado conforme nota 4.

28. Venda dos fluxos de ouro

Em fevereiro de 2013, a Companhia firmou uma transação corrente de ouro com Silver Wheaton Corp. ("SLW") para vender 25% do ouro extraído como um subproduto durante a vida útil da mina de cobre Salobo e 70% do ouro extraído como um subproduto durante os próximos 20 anos, das minas de níquel de Sudbury.

Em março de 2013, recebemos uma antecipação de caixa de US\$1,9 bilhão (aproximadamente R\$3,8 bilhões), mais de dez milhões de bônus da SLW com preço de exercício de US\$65 milhões, exercíveis nos próximos dez anos, cujo valor justo é US\$100 milhões (aproximadamente R\$199 milhões). O valor de US\$1.330 (aproximadamente R\$2,64 bilhões) foi recebido pela transação Salobo e US\$570 milhões (aproximadamente R\$1.133 milhões) mais os dez milhões de bônus da SLW foram recebidos para a transação Sudbury.

Além disso, como o ouro é entregue a SLW, a Vale receberá um pagamento igual ao menor de: (a) US\$400 milhões por onça de refinado ouro entregues, sujeitos a um aumento anual de 1% ao ano que começa em 1º de Janeiro de 2016, cada 1º de janeiro posterior, e (b) o preço de mercado de referência sobre a data de entrega.

Esta operação foi bifurcada em dois componentes identificáveis da transação sendo: (i) a venda dos direitos minerários e, (ii) os serviços para a extração de ouro na parte em que a Vale atua como um agente de extração de ouro SLW.

O resultado da venda dos direitos minerários foi estimado, no valor de US\$244 milhões (aproximadamente R\$492 milhões) e foi reconhecido na demonstração do resultado na rubrica Outras despesas operacionais, líquidas, enquanto que a parcela relativa à prestação de serviços futuros para a extração de ouro, foi estimado em US\$1.393 milhões (aproximadamente R\$2.812 milhões) em 31 de março de 2013 e está registrado como receita diferida (passivo) e será reconhecida na demonstração do resultado conforme o serviço for prestado e o ouro extraído.

A receita diferida será reconhecida no futuro, com base nas unidades de ouro extraído em comparação com a reserva total de reservas provadas e prováveis de ouro negociados com SLW. Definindo o ganho e a parte da transação de receita diferida requer o uso de estimativas contábeis críticas como segue:

- As taxas de desconto utilizadas para mensurar o valor presente de futuras entradas e saídas;
- Alocação de custos entre os produtos básicos (cobre e níquel) e ouro com base nos preços relativos;
- Margem esperada para os elementos independentes (venda de direitos minerários e de serviços para a extração de ouro) com base em nossa melhor estimativa.

As mudanças nas premissas acima podem mudar significativamente o reconhecimento inicial da operação.

Notas Explicativas

2.5. Compromissos

a) Projeto Níquel – Nova Caledônia

Em relação à construção e instalação de nossa planta de processamento de níquel em Nova Caledônia, fornecemos garantias para os acordos de financiamentos, os quais estão relacionados a seguir. Em conexão com a determinação da lei tributária francesa Girardin – que concede vantagem para operações de arrendamentos mercantis financeiros patrocinados pelo governo francês, a Vale garante ao BNP Paribas, na condição de investidor beneficiário tributário de acordo com a lei francesa, certos pagamentos devidos pela Vale Nouvelle-Calédonie SAS (“VNC”). Consistente com o compromisso, os ativos foram substancialmente finalizados em 31 de dezembro de 2012. A Vale também assumiu o compromisso de que os ativos associados ao arrendamento mercantil financeiro determinado pela Lei Girardin operariam por um período de cinco anos a partir daí e sob critérios específicos de produção, o que permanece consistente com nossos planos atuais. A Vale acredita que a probabilidade da garantia ser reclamada é remota.

Em outubro de 2012, a Vale entrou em um acordo com a Sumic, acionista da VNC, onde a Sumic concordou em diluir sua participação na VNC de 21% para 14,5%. A Sumic tem originariamente uma opção de vender à Vale suas ações da VNC se o custo definido do projeto inicial de desenvolvimento de níquel, conforme definido pelo financiamento concedido a VNC em moeda local e convertido para dólares norte-americanos a taxas de câmbio específicas, exceder o limite de R\$10,3 bilhões e um acordo não fosse alcançado sobre como proceder com relação ao projeto. Em maio de 2010, o limite foi atingido e a Vale discutiu e decidiu por uma extensão da opção. Como resultado do acordo de outubro de 2012, o gatilho da opção foi mudado, de um limite de custo para um limite de produção. O exercício da opção foi postergado para o primeiro trimestre de 2015, o primeiro prazo possível de ser exercido.

b) Planta de Níquel – Indonésia

Durante 2012, nossa subsidiária PT Vale Indonesia TBK (“PTVI”), uma companhia listada na Indonésia, submeteu sua estratégia de crescimento ao governo local em linha com a renovação da licença para sua operação chamada Contrato de Trabalho (*Contract of Work* - “CoW”). Durante o processo, o governo identificou os seguintes pontos para renegociação (i) tamanho da área CoW; (ii) termo e forma de extensão do CoW; (iii) obrigações financeiras (royalties e impostos); (iv) processamento interno e refinamento; (v) desinvestimento obrigatório; e (vi) uso prioritário de produtos e serviços internos. Como parte das contínuas negociações relativas ao CoW, em junho de 2013 PTVI submeteu uma estratégia de crescimento atualizado ao nível de governo mais alto. Até que o processo de renegociação seja completado, PTVI não é capaz de determinar totalmente a extensão na qual CoW será afetado. As operações de PTVI e a implementação da estratégia de crescimento são dependentes do resultado da renegociação do CoW.

c) Planta de Níquel – Canadá

Em 28 de março de 2013, Vale Canada, Vale Newfoundland & Labrador Limited (“VNLL”) e a Província de Newfoundland e Labrador (“Província”) firmaram um aditamento a quinta emenda do acordo de desenvolvimento de Voisey’s Bay, o qual regula todo o nosso desenvolvimento e operações da Província. Segundo o acordo, a Companhia obteve tempo adicional para completar a construção da planta de processamento de Long Harbour e reafirmou o compromisso para construir uma mina subterrânea em Voisey’s Bay, sujeito a certos termos e condições. Para manter a continuidade operacional na mina de Voisey’s Bay, pendente a conclusão da construção e ramp-up da planta de processamento, a Província concordou em isentar um adicional de 84.000 toneladas de níquel concentrado do requerimento para completar o processamento primário na província, além do limite anterior de 44.000. Estas exportações podem ocorrer entre 2013 e 2015. Adicionalmente, durante este período, se a Vale Canada importar mais de 15.000 toneladas de níquel-in-matte para os primeiros estágios de processamento na planta de processamento em Long Harbour, então Vale Canada poderá obter uma isenção maior para os requisitos de processamento primário, em toneladas. A Vale concordou em fazer certos pagamentos para o Governo em relação à isenção adicional utilizada a cada ano. Além disso, a Vale irá constituir um passivo contingente, segurado por cartas de crédito e outros títulos, baseado na isenção adicional utilizada em cada ano, o qual poderá se tornar devido e pagável no evento de certos compromissos em relação a construção da mina subterrânea estar atrasada ou não ocorrer.

Além disso, no decorrer de nossas operações, fornecemos cartas de crédito e garantias no valor de R\$1.886 milhões que estão associados a itens como reclamações ambientais, compromissos com desmobilização de ativos, contratos de eletricidade, benefícios pós-aposentadoria, acordos de serviço à comunidade e compromissos de importação e exportação.

Notas Explicativas

No período, não houve emissão de novas debêntures, ou qualquer alteração no valor nominal ou nos indicadores de correção da debenture emitida.

Em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o valor das debêntures a valor justo totalizava R\$3.885.389 e R\$3.378.845, respectivamente. E a companhia pagou em abril de 2013 o valor de R\$13.171 a título de remuneração semestral.

e) Arredamento operacional

Em julho de 2013, a Agência Nacional de Transporte Terrestre ("ANTT"), por meio da Resolução 4.131, autorizou a controlada de carga geral, Ferrovia Centro-Atlântica S.A. (FCA) a devolver 3.800 quilômetros de trechos que compõe a malha ferroviária sob sua concessão atual, dos quais 7 trechos são considerados antieconômicos e 6 trechos economicamente viáveis. Em contrapartida a FCA se comprometeu a realizar investimentos, na sua malha regular de R\$934 milhões (US\$411 milhões) ao longo do período remanescente da concessão ferroviária.

f) Contratos de Concessões e Subconcessões

As bases contratuais e os prazos de término das concessões de transporte ferroviário e de terminais portuários não sofreram alterações no período.

g) Garantia concedida a coligadas

A Companhia concedeu garantias corporativas, no limite de sua participação, a uma linha de crédito adquirida por sua Coligada Norte Energia junto ao BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco BTG Pactual. Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 o valor garantido pela Vale era de R\$628.182 e R\$188.272, respectivamente.

30. Partes Relacionadas

As bases das transações com partes relacionais permanecem as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012. Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações contábeis podem ser identificados como segue:

	Consolidado							
	30 de junho de 2013 (não auditado)				31 de dezembro de 2012			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Clientes	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas	Clientes	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	10.107	17.835	70.732	-	9.982	17.835	56.798	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO	6	11.129	27.605	39.203	-	-	125	67.463
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	2.393	265	10.913	-	3.482	268	20.930	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	6	-	-	-	736	-	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	12	-	28.998	219.426	3.642	-	1.194	355.867
Minas da Serra Geral S.A.	32	4.901	5.378	-	63	447	16.135	-
Mineração Rio do Norte S.A.	208	39.341	-	-	11	10	-	-
Mitsui Co.	41.325	-	25.620	-	43.974	-	93.269	-
MRS Logística S.A.	16.848	119.422	51.923	-	17.470	68.381	81.347	-
Norsk Hydro ASA	-	848.492	-	148.123	-	827.069	-	146.440
Samarco Mineração S.A.	72.831	1.082.968	54	-	67.669	369.446	-	-
Outros	111.371	367.746	26.769	1.195	125.694	335.317	22.688	6
Total	255.139	2.492.099	247.992	407.947	272.723	1.618.773	292.486	569.776
Circulante	255.139	1.933.350	247.992	260.242	272.723	786.202	292.486	423.336
Não Circulante	-	558.749	-	147.705	-	832.571	-	146.440
Total	255.139	2.492.099	247.992	407.947	272.723	1.618.773	292.486	569.776

Notas Explicativas

	30 de junho de 2013 (não auditado)				31 de dezembro de 2012			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Partes relacionadas		Partes relacionadas		Partes relacionadas		Partes relacionadas	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Baovale Mineração S.A.	10.107	17.835	70.732	-	9.982	17.835	56.798	-
Biopalma da Amazônia	-	768.936	-	-	-	691.803	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	2	11.129	27.605	-	-	-	125	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	2.355	265	10.913	-	3.444	268	20.930	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	6	-	-	-	736	-	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	12	-	28.998	21.201	3.642	-	1.194	21.201
Companhia Portuária Baía de Sepetiba - CPBS	764	269	75.933	-	807	-	256.110	-
Ferrovia Centro - Atlântica S.A.	14.827	-	11.404	6	4.724	22.728	11.024	6
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR	8.900	239.340	234.461	-	5.361	186.072	244.290	-
Mineração Corumbaense Reunida S.A.	155.912	330.213	-	-	148.124	-	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	152	39.341	-	-	323	10	12	-
Mitsui Co.	-	-	25.620	-	-	-	93.269	-
MRS Logística S.A.	16.171	38.993	62.601	-	14.427	27.806	92.377	-
Samarco Mineração S.A.	72.793	1.082.968	54	-	67.669	369.446	-	-
Salobo Metais S.A.	26.553	-	8	-	20.401	-	1.832	-
Vale International S.A.	16.981.089	153.032	981	37.522.685	20.748.674	486.328	1.147	35.764.129
Vale Manganês S.A.	19.211	341	-	-	11.635	-	-	-
Vale Mina do Azul	109.377	14.873	-	-	87.250	394	-	-
Vale Operações Ferroviárias	561.833	-	26.435	201.047	110.942	-	21.509	-
Vale Potássio Nordeste	10.772	-	4.350	-	49.469	29	41.135	-
Outros	134.176	232.885	132.283	1.485	154.083	408.759	129.213	10.818
Total	18.125.012	2.930.420	712.378	37.746.424	21.441.693	2.211.478	970.965	35.796.154
Circulante	18.125.012	1.977.980	712.378	4.468.405	21.441.693	1.347.488	970.965	6.433.629
Não Circulante	-	952.440	-	33.278.019	-	863.990	-	29.362.525
Total	18.125.012	2.930.420	712.378	37.746.424	21.441.693	2.211.478	970.965	35.796.154

	Consolidado (não auditado)			
	Receita		Custo/ Despesa	
	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Baovale Mineração S.A.	-	-	11.145	10.367
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	-	19.010	41.349
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	-	186.407	6.821	234.210
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	-	-	21.174	12.745
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	1.682	21.229
Log-in S.A.	-	17	2.015	-
Mineração Rio do Norte S.A.	18	17	-	-
Mitsui & Co Ltd	55.863	-	25.620	11.373
MRS Logística S.A.	983	7.664	368.922	361.300
Samarco Mineração S.A.	289.599	167.834	-	-
Vale Austrália Pty Ltd.	-	-	-	22.148
Outras	188.076	-	202.364	10.497
Total	534.539	361.939	658.753	703.070

	Consolidado (não auditado)			
	Receita		Custo/ Despesa	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Baovale Mineração S.A.	-	-	22.290	20.735
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	267	27.568	132.213
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	-	449.611	8.535	424.778
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	-	-	29.021	25.664
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	11.439	55.298
Log-in S.A.	-	51	3.874	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40	34	-	-
Mitsui & Co Ltd	110.183	-	71.817	28.934
MRS Logística S.A.	5.987	14.759	657.650	680.012
Samarco Mineração S.A.	446.486	338.801	-	-
Vale Austrália Pty Ltd.	-	-	-	22.148
Outras	266.331	4.563	263.825	18.194
Total	829.027	808.086	1.096.019	1.385.828

Notas Explicativas

	Receita		Custo/ Despesa		Controladora (não auditado) Receita (Despesa) financeira	
	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Baovale Mineração S.A.	-	-	22.290	20.735	-	-
Biopalma da Amazonia S.A.	-	-	-	-	-	67.160
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	267	27.568	89.112	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	-	433.791	8.535	424.778	4	27.060
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	-	-	11.439	25.664	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	29.021	55.298	-	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba - CPBS	-	-	183.509	185.420	-	-
Ferrovia Centro - Atlântica S.A.	58.380	51.085	56.441	35.854	-	(4.899)
Ferrovia Norte Sul S.A.	5.788	629	327	-	-	-
Mineração Brasileiras Reunidas S.A. - MBR	4.499	5.248	359.370	370.510	-	4.945
Mitsui & Co Ltd	-	-	71.817	28.934	2	-
MRS Logística S.A.	3.499	11.496	647.457	674.806	-	-
Samarco Mineração S.A.	446.449	337.084	-	-	-	168
Sociedad Contractual Minera Tres Valles	-	-	-	-	-	1.114
Vale Canada Limited	-	3.865	-	-	-	1.330
Vale Colombia Holdings	-	-	-	11.918	-	-
Vale Energia S.A.	2.186	-	101.193	166.959	-	-
Vale International S.A.	25.080.118	23.889.571	-	-	-	(592.985)
Vale Manganês	3.302	6.887	-	-	-	-
Vale Mina do Azul	25.535	27.588	-	20.178	-	-
Vale Operações Ferroviárias	493.267	114.849	-	-	-	-
Vale Operações Portuárias	10.761	17.041	-	-	-	-
Outras	10.460	27.272	16.879	23.267	24.289	(724)
Total	26.144.244	24.926.673	1.535.846	2.133.433	24.295	(496.831)

Remuneração do pessoal chave da administração:

	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2013	30 de junho de 2012
Benefícios de curto prazo:	38.407	44.217
- Salário ou pró-labore	11.032	9.489
- Benefícios direto e indireto	8.962	14.031
- Bônus	18.414	20.697
Benefícios de longo prazo:	2.393	16.774
- Baseada em ações		
Cessação do cargo	1.182	12.177
	41.982	73.168

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

INFORMAÇÕES - GRUPO LITEL
> LITEL PARTICIPAÇÕES S/A (CNPJ: 00.743.065/0001-27)
- CAPITAL SOCIAL: R\$ 7.106.480.728,52

ACIONISTAS	CNPJ	QDE TOTAL	%	ON	%	PNA	%	PNB	%	PNC	%
BB CARTEIRA ATIVA (Exclusivo PREVI)	01.578.476/0001-77	222.125.498	79,16%	193.740.121	78,40%	103	14,11%	28.385.274	100,00%	-	0,00%
CARTEIRA ATIVA II FIA	04.194.710/0001-50	31.688.469	11,29%	31.688.443	12,82%	26	3,56%	-	-	-	-
CARTEIRA ATIVA III FIA	15.154.300/0001-00	19.115.635	6,81%	19.115.620	7,74%	15	2,05%	-	-	-	-
Singular FIA	15.637.784/0001-30	2.583.921	0,92%	2.583.919	1,046%	2	0,27%	-	-	-	-
PREVI	33.754.482/0001-24	5.104.800	1,82%	22	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	5.104.632	100,00%
FUNCCEF		219	0,00%	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	-	0,00%
PETROS		219	0,00%	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	-	0,00%
FUNCESP		219	0,00%	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	-	0,00%
CONSELHEIROS		1	0,00%	1	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
TOTAL		280.618.981	100,00%	247.128.345	100,00%	730	100,00%	28.385.274	100,00%	5.104.632	100,00%

> LITELA PARTICIPAÇÕES S/A (CNPJ: 05.495.546/001-84)
- CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.064.448.775,00

ACIONISTAS	CNPJ	QDE ON / TOTAL	%
LITEL PARTICIPAÇÕES S/A	00.743.065/0001-27	28.386.271	100,00%
CONSELHEIROS	-	3	0,00%
TOTAL		28.386.274	100,00%

> LITELB PARTICIPAÇÕES S/A (CNPJ: 09.436.798/0001-93)
- CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.991.873,63

ACIONISTAS	CNPJ	QDE TOTAL	%	ON	%	PNA	%
LITEL PARTICIPAÇÕES S/A	00.743.065/0001-27	5.105.429	100,00%	797	99,63%	5.104.632	100,00%
CONSELHEIROS	-	3	0,00%	3	0,38%	-	0,00%
TOTAL		5.105.432	100,00%	800	100,00%	5.104.632	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Conselheiros, Membros dos Comitês e Diretores

Conselho de Administração

Dan Antônio Marinho Conrado
Presidente

Mário da Silveira Teixeira Júnior
Vice-Presidente

Fuminobu Kawashima
João Batista Cavaglieri
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha
Luciano Galvão Coutinho
Marcel Juvinião Barros
Nelson Henrique Barbosa Filho
Oscar Augusto de Camargo Filho
Renato da Cruz Gomes
Robson Rocha

Suplentes

Caio Marcelo de Medeiros Melo
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Eduardo Fernando Jardim Pinto
Francisco Ferreira Alexandre
Hidehiro Takahashi
Hayton Jurema da Rocha
Luiz Carlos de Freitas

Luiz Maurício Leuzinger

Marco Geovanne Tobias da Silva
Sandro Kohler Marcondes

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Comitê de Controladoria

Luiz Carlos de Freitas
Paulo Ricardo Ultra Soares
Paulo Roberto Ferreira de Medeiros

Comitê de Desenvolvimento Executivo

Laura Bedeschi Rego de Mattos
Luiz Maurício Leuzinger
Marcel Juvinião Barros
Oscar Augusto de Camargo Filho

Comitê Estratégico

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira

Dan Antônio Marinho Conrado
Luciano Galvão Coutinho
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Oscar Augusto de Camargo Filho

Comitê Financeiro

Luciano Siani Pires
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Luciana Freitas Rodrigues
Luiz Maurício Leuzinger

Comitê de Governança e Sustentabilidade

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Renato da Cruz Gomes
Ricardo Simonsen
Tatiana Boavista Barros Heil

Conselho Fiscal

Marcelo Amaral Moraes
Presidente

Aníbal Moreira dos Santos
Antonio Henrique Pinheiro Silveira
Arnaldo José Vollet

Suplentes

Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo
Paulo Fontoura Valle
Valeriano Gomes

Diretoria Executiva

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Diretor-Presidente

Vânia Lucia Chaves Somavilla
Diretora-Executiva da Área de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Energia

Luciano Siani Pires
Diretor-Executivo da Área de Finanças, Suprimentos, Serviços Compartilhados e de Relações com Investidores

Roger Allan Downey
Diretor Executivo da Área de Operações e Marketing de Fertilizantes e Carvão

José Carlos Martins
Diretor-Executivo da Área de Operações e Marketing de Ferrosos

Galib Abrahão Chaim
Diretor-Executivo da Área de Projetos de Capital

Humberto Ramos de Freitas
Diretor Executivo da Área de Logística e Exploração Mineral

Gerd Peter Poppinga
Diretor-Executivo da Área de Operações e Marketing de Metais Básicos e Tecnologia da Informação

Marcelo Botelho Rodrigues
Diretor Global de Controladoria

Marcus Vinicius Dias Severini
**Diretor do Departamento de Controladoria
CRC-RJ - 093982/O-3**

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias
**Gerente Geral de Controladoria
CRC-RJ - 043059/O-8**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais
Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme discutido na Nota 4 dessas informações contábeis intermediárias, a Companhia mudou o método de contabilização de benefícios a empregados para refletir o pronunciamento contábil revisado, com efeito a partir de 1 de janeiro de 2013 e, retrospectivamente, ajustou as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e para os períodos findos em 30 de junho de 2012.

Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em

conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 2013
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ
João César de Oliveira Lima Júnior
Contador CRC 1RJ077431/O-8